

# AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021-2023



FACULDADE  
**FAVENORTE**  
PORTEIRINHA-MG



## Relatório Integral

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA  
EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES



**CORPO ADMINISTRATIVO DA FAVENORTE – PORTEIRINHA**

**OSCAR LISANDRO TEIXEIRA**  
**DIRETOR GERAL**

**ALAN JARDEL ANTUNES OLIVEIRA**  
**DIRETOR ADMINISTRATIVO E ACADÊMICO**

**CHRISTIANO BARBOSA FILHO**  
**VICE-DIRETOR**

**AIRAN DA PAZ FONSECA MOTA**  
**PROCURADORA INSTITUCIONAL**

**DANIELA LASCISLEIRE SILVA**  
**SECRETÁRIA GERAL**

**MÉRCIA OTAVIANA BABOSA DE SÁ**  
**COORDENADORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO**

**JOÃO MARCOS SANTOS PEDROSO**  
**COORDENAÇÃO DE TI**

**REGINALVA ROSA DE SANTANA – CRB/6ª – 3973**  
**COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA - BIBLIOTECÁRIA**

**GREICYARA MARIA NASCIMENTO DE SOUSA**  
**COORDENAÇÃO DO FIES / PROUNI**

**ZENILDE TEIXEIRA BARBOSA**  
**COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIOS E CLÍNICA**

**WESLEY DOS REIS MESQUITA**  
**COORDENAÇÃO DE FISIOTERAPIA**

**GABRIELLE FERREIRA SILVA LOPES**  
**COORDENAÇÃO DE PSICOLOGIA**



## LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Atos Regulatórios da IES .....	17
Quadro 02: Conceitos Institucionais (CI).....	17
Quadro 03: Atos Regulatórios dos Cursos.....	17
Quadro 04: Conceitos dos Cursos.....	18
Quadro 05: Universo de respondentes – Pesquisa de Autoavaliação 2021-2023.....	25
Quadro 06: Número de participações – Pesquisa de Autoavaliação 2021-2020.....	25
Quadro 07: Plano de Metas ciclo 2024-2026 .....	105



## LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Organograma Institucional .....	19
Figura 02: Evolução da Participação dos Segmentos nas avaliações da CPA/FAVEP nos anos de 2021 - 2023 .....	32
Figura 03: Avaliação do trabalho da CPA (planejamento, ações e divulgação dos resultados).....	35
Figura 04: Participação em projetos de extensão – Discentes .....	62
Figura 05: Frequência de Acesso ao Website da FAVEP .....	65



## LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Comparativo entre os anos de 2021 a 2023 de respondentes que conhecem a CPA .....	30
Tabela 02: Comparativo entre os anos de 2021 a 2023 de respondentes que conhecem a CPA .....	31
Tabela 03: Comparativo dos anos de 2022 e 2023 de participações na Pesquisa de Autoavaliação .....	33
Tabela 04: Percepção da divulgação dos resultados das Pesquisas de Autoavaliação Institucional da CPA/FAVEPORT .....	34
Tabela 05: Conhecimento da comunidade acadêmica sobre os Relatórios de Autoavaliação Institucional.....	35
Tabela 06: Comparação entre os anos de 2021 a 2023 sobre o conhecimento da comunidade da existência e do conteúdo do PDI da FAVEPORT.....	38
Tabela 07: Comparativo 2021-2023 sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.....	40
Tabela 08: Comparativo entre os anos de 2022 e 2023 sobre a coerência entre o PDI e as práticas de extensão.....	40
Tabela 09: Avaliação das ações da FAVEPORT para o desenvolvimento econômico e social das regiões de sua abrangência no ano de 2023.....	41
Tabela 10: Comparativo entre os anos de 2022 e 2023 sobre as ações da FAVEPORT para a promoção dos direitos humanos .....	42
Tabela 11: Comparativo entre os anos de 2022 e 2023 sobre as ações da FAVEPORT para a promoção da inclusão social .....	43
Tabela 12: Comparativo entre os anos de 2022 e 2023 sobre as ações da FAVEPORT para defesa e promoção da diversidade cultural, igualdade social e de gênero .....	44
Tabela 13: Comparativo entre os anos de 2022 e 2023 sobre as ações da FAVEPORT para defesa e promoção da igualdade étnico-racial.....	45
Tabela 14: Avaliação das ações da FAVEPORT para inclusão de pessoas com deficiência.....	46
Tabela 15: Projetos Pedagógicos dos Cursos – Docentes .....	51
Tabela 16: Estruturas e Unidades Curriculares - Discentes e Docentes .....	52
Tabela 17: Processos de Ensino-Aprendizagem e Formação – Discentes .....	53
Tabela 18: Nível de Satisfação – Discentes .....	54
Tabela 19: Programas de Monitoria – Discentes e Docentes.....	55
Tabela 20: Políticas de Estágio – Discentes .....	56
Tabela 21: Comparativo 2021-2023 sobre as políticas acadêmicas para o ensino – Discentes e Docentes.....	57



Tabela 22: Pesquisa – Discentes .....	58
Tabela 23: Apoio à Pesquisa – Docentes.....	60
Tabela 24: Eventos – Discentes .....	51
Tabela 25: Avaliação das ações de extensão – Discentes e Docentes.....	64
Tabela 26: Qualidade dos Conteúdos e Serviços dos Meios de Comunicação da FAVEP.....	68
Tabela 27: Concessão de Bolsas/Auxílios – Discentes.....	71
Tabela 28: Comparativo entre os anos de 2021 a 2023 sobre as assistências estudantis .....	72
Tabela 29: Ambiente Organizacional .....	76
Tabela 30: Avaliação dos Investimentos da FAVEP.....	77
Tabela 31: Avaliação dos Órgãos Colegiados da FAVEP .....	78
Tabela 32: Avaliação dos serviços administrativos, pedagógicos e de chefia imediata .....	80
Tabela 33: Avaliação sobre Capacitação, Atualização e Progressão Funcional .....	81
Tabela 34: Avaliação dos serviços administrativos, pedagógicos e de chefia imediata .....	88



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>08</b>
1.1 DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO .....	11
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA .....	11
1.3 COMPREENDENDO A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAVEPORT .....	12
<b>2 PERFIL INSTITUCIONAL</b> .....	<b>15</b>
2.1 DADOS DA MANTENEDORA .....	15
2.2 DADOS DA MANTIDA .....	15
2.3 BREVE HISTÓRICO .....	16
2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL – ORGANOGRAMA .....	18
2.5 MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS .....	19
2.5.1 Missão .....	19
2.5.2 Visão .....	20
2.5.3 Princípios .....	20
2.5.4 Objetivos Institucionais .....	20
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>22</b>
3.1 REFERENCIAL TEÓRICO DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO .....	23
3.2 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	23
3.3 ANÁLISE DOS DADOS .....	25
<b>4 DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>26</b>
4.1 EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação) .....	27
4.1.1 Projeto/processo de Autoavaliação Institucional .....	27
4.1.2 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica .....	31
4.1.3 Autoavaliação institucional CPA/FAVEPORT: análise e divulgação dos resultados .....	33
4.1.4 Considerações sobre Eixo 01: <i>Planejamento Avaliação Institucional</i> <i>(Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)</i> .....	36
4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição) .....	36
4.2.1 Concordância entre o PDI e as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão .....	38
4.2.2 Concordância entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social .....	41
4.2.3 Concordância entre o PDI e ações de responsabilidade social, inclusão social, ações afirmativas de defesa e promoção da diversidade, dos direitos humanos e igualdade étnico-racial .....	42
4.2.4 Considerações sobre o Eixo 2 – <i>Desenvolvimento Institucional (Dimensão</i> <i>1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade</i> <i>Social da Instituição)</i> .....	46
4.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes) .....	49



4.3.1 Políticas Acadêmicas para o Ensino, Pesquisa e Extensão .....	51
4.3.1.1 Projeto Pedagógico de Curso .....	51
4.3.1.2 Estrutura Curricular de Cursos, Unidades Curriculares e Ensino- Aprendizagem .....	52
4.3.1.3 Programas de Monitoria e estágio .....	54
4.3.1.4 Pesquisa - Participação em projetos de pesquisa, Apoio à Pesquisa e Eventos: Participação e Organização .....	57
4.3.1.5 Extensão .....	62
4.3.2 Comunicação com a Sociedade .....	65
4.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes .....	68
4.3.4 – Considerações finais sobre o Eixo 3 - <i>Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)</i> .....	72
4.4 EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO (Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira) .....	74
4.4.1 Ambiente Organizacional .....	75
4.4.2 Investimentos .....	76
4.4.3 Órgãos Colegiados .....	78
4.4.4 Serviços Administrativos, Pedagógicos e de Chefia imediata .....	79
4.4.5 Capacitação, Atualização e Progressão Funcional .....	81
4.4.6 Considerações sobre o Eixo 4 – Políticas de Gestão ( <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i> ) .....	82
4.5 EIXO 05: INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 – Infraestrutura física) .....	85
4.5.1 Considerações sobre o Eixo 5 – <i>Infraestrutura Física (Dimensão 7 – Infraestrutura física)</i> .....	88
<b>5 AVALIAÇÃO DO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19 (ano base 2021) .....</b>	<b>91</b>
5.1 Influência da pandemia na vida dos discentes, docentes e técnicos- administrativos .....	92
5.2 Satisfação com as medidas adotadas pela FAVEPORT e os meios remotos .....	95
5.3 Considerações sobre a avaliação da Pandemia .....	100
<b>6 SUGESTÕES DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE .....</b>	<b>103</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>108</b>
<b>8 ANEXOS .....</b>	<b>110</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um pilar essencial para examinar a excelência do sistema educacional brasileiro. Este processo contínuo e sistemático capacita as Instituições de Ensino Superior (IES) a compreender sua realidade e implementar medidas para aprimorar constantemente a qualidade de seu ensino. Em um contexto permeado por influências sociopolíticas, econômicas e culturais, a avaliação institucional no ensino superior torna-se crucial. As concepções sobre avaliação têm evoluído na consciência coletiva, resultando em abordagens diversas dentro do ensino superior. Assim, a avaliação emerge como um elemento vital na busca pela melhoria contínua deste nível de ensino, oferecendo suporte essencial para a gestão educacional.

Para atender às expectativas da avaliação como ferramenta crucial na gestão, é necessário repensar suas metodologias, transformando-a em um espaço de diálogo e promoção da responsabilidade social. Dessa forma, os indivíduos se tornam protagonistas em seus processos de aprendizagem, contribuindo para a construção da cidadania.

A Educação Superior tem como objetivo proporcionar uma formação ampla e integrada, que engloba a aquisição e reconstrução de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades para o mercado de trabalho, a promoção da cidadania e o estímulo à produção de conhecimento. É essencial que os gestores das Instituições de Ensino Superior (IES) compreendam claramente esse propósito, a fim de direcionar suas práticas de acordo com tais metas. Esse processo requer a adoção de princípios de gestão participativa, que valorizem o coletivo e incentivem a reflexão contínua sobre ações e mecanismos para concretizar esses objetivos, tornando a avaliação institucional indispensável.

A avaliação institucional nas IES visa subsidiar as decisões da gestão e outros setores em busca da excelência no ensino e aprendizagem, assim como na produção de conhecimento e responsabilidade social. Ela se concentra nos processos, relações, decisões e resultados das ações do ensino superior, reavaliando-os à luz do desenvolvimento da sociedade, ciência, tecnologia e ética. Portanto, a definição das estruturas de gestão educacional requer um processo de avaliação institucional eficiente e eficaz.

Neste contexto, este relatório de avaliação institucional visa utilizar os resultados da avaliação como uma estratégia essencial de gestão, contribuindo para orientar as ações dos gestores. A gestão educacional é um processo contínuo de melhoria dos processos



pedagógicos, desempenho dos profissionais e formação dos alunos. É fundamental que os gestores promovam o planejamento, organização, acompanhamento e avaliação de todas as atividades, e a avaliação institucional desempenha um papel crucial nesse processo.

De acordo com a Lei nº 10.861, as IES em todo o país devem se submeter ao processo de avaliação institucional interna (autoavaliação) estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), para garantir o cumprimento dos padrões de qualidade exigidos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). O planejamento e avaliação, incluindo os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, são fundamentais nas ações de avaliação e desenvolvimento institucional, conforme estipulado pela Lei do SINAES. Além disso, a avaliação das instituições deve utilizar procedimentos e instrumentos diversos, incluindo a autoavaliação e avaliação externa “*in loco*”.

Na FAVEPORT o processo de avaliação é visto como um sistema democrático em que comunidade, discentes, docentes e administração contribuem na orientação das decisões necessárias ao seu bom funcionamento, visto que por meio das indicações da comunidade acadêmica, as direções administrativa e pedagógica buscam implementar melhorias para o ensino e a IES.

A elaboração do Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023, da FAVEPORT, conduzida pela Comissão própria de Avaliação - CPA, tem como foco o Processo de Autoavaliação, que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões que constituem diferentes aspectos expressos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Relatórios de Autoavaliação, Relatos de Cursos, Avaliações Externas e de curso, dentre outros documentos e fontes de pesquisas.

Esse relatório integral foi construído em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Relatórios de Autoavaliação, Relatos de Cursos, no Instrumento de Avaliação Institucional Externa, nos Seminários sobre Autoavaliação Institucional e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/FAVEPORT) no triênio de 2021/2023, explicitando os eixos trabalhados, tendo por finalidade fomentar a cultura da avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa, sintetizados conforme sugerido na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014 dividindo a análise nos seguintes eixos e dimensões :

***Eixo 01: Planejamento e Avaliação Institucional***

Dimensão 08: Planejamento e Avaliação.

***Eixo 02: Desenvolvimento Institucional***

Dimensão 01: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 03: Responsabilidade Social da Instituição.

***Eixo 03: Políticas Acadêmicas***

Dimensão 02: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 04: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 09: Política de Atendimento aos Discentes.

***Eixo 04: Políticas de Gestão***

Dimensão 05: Políticas de Pessoal

Dimensão 06: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

***Eixo 05: Infraestrutura Física***

Dimensão 07: Infraestrutura Física

A análise dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional, bem como dos comparativos dos anos de 2021, 2022 e 2023, permitiu a identificação de pontos fortes e de questões que necessitam maior atenção da administração e de toda comunidade da FAVEPORT. É importante ressaltar que esta análise precisa levar em consideração o contexto atípico causado pela pandemia de COVID-19, tendo em vista que os resultados avaliados são determinados tanto por fatores internos, quanto por fatores externos.

É importante reafirmar que esta análise precisa levar em consideração o contexto no qual a Instituição está inserida, uma vez que os resultados avaliados são determinados tanto por fatores internos, quanto por fatores externos. O relatório apresenta o perfil institucional, metodologia, análise dos dados e das informações nos resultados e ações previstas com base nessa análise nas considerações finais.



## 1.1 DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**Comissão Própria de Avaliação – CPA/Favenorte Porteirinha**

**Endereço:** Rua Montes Claros, 120, Bairro Eldorado – Porteirinha \_MG, CEP 39520-000

**Telefone:** (38) 3831-2543

**E-mails:** cpaporteirinha@favenorte.edu.br

**Página eletrônica:** <https://port.favenorte.edu.br/cpa/>

**Coordenador** – Prof. Me. Wesley dos Reis Mesquita

**Coordenadora Adjunta** – Prof. Ma. Mércia Otaviana Barbosa de Sá

**Secretário:** Técnico Kleiton Xavier dos Santos Rocha

## 1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA atua com autonomia em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição de Educação Superior, conforme reza o art.7º, da Portaria 2051 de 9 de Julho de 2004. A composição da CPA segue conforme descrito em seu Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (FAVEPORT, 2021), onde no Art. 6º, que diz:

*“ A Comissão Própria de Avaliação (CPA) será constituída: I - dois representantes do Corpo Docente; II - dois representantes do Corpo Técnico – Administrativo; III - dois representantes do Corpo Discente; IV - dois representante da Sociedade Civil; V - dois representantes da mantenedora... os integrantes da CPA contarão com um suplente, que os substituirá em seus impedimentos e impossibilidades ... escolhidos por meio de processos eletivos próprios.”*

Assim a CPA/FAVEPORT é composta pelos seguintes membros:

### **I – CORPO DOCENTE:**

Wesley dos Reis Mesquita

Mércia Otaviana Barbosa de Sá

### **II – CORPO ADMINISTRATIVO:**

Alan Jardel Antunes Oliveira

Kleiton Xavier dos Santos Rocha

**III - CORPO DISCENTE:**

Maria Clara dos Santos Antunes Fernandes

Damaris Antunes Pimenta

**IV - REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:**

Nelza Pereira da Silva

Vinicius Francisco dos Santos

**V - REPRESENTANTES DA ENTIDADE MANTENEDORA:**

Leandro Gonçalves Teixeira

Maria Lisandra Teixeira

### 1.3 COMPREENDENDO A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAVEPORT

A CPA é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação, da sistematização e do assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da FAVEPORT em suas decisões estratégicas e ao SINAES.

Além disso, a atuação da CPA é norteada, de acordo com o artigo 2º do Regimento Interno, pelos seguintes princípios: autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica e administrativa; fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo; respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da FAVEPORT; respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica; compromisso com a melhoria da qualidade da educação; e difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade e pluralidade cultural e democrática.

Por este motivo, compromissada com tais princípios, a equipe atual da CPA, está focada em promover uma cultura avaliativa na FAVEPORT em interação com a comunidade acadêmica.

Ademais, para retificar fragilidades detectadas no início das atividades da CPA e por este ser o primeiro ciclo avaliativo da FAVEPORT, a CPA realizou um estudo minucioso para a elaboração do questionário de Autoavaliação Institucional, bem como sua

operacionalização, pois ações promovidas pela CPA visam produzir, com exatidão e transparência, através de um conjunto de informações, o autoconhecimento institucional visando à melhoria constante da instituição.

Afinal, a autoavaliação institucional é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente, para que a IES repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

Longe de um processo premiativo, punitivo ou neutro, a avaliação institucional busca um crescimento da IES como um todo, com uma prática multifacetada, contínua, processual e dinâmica. Nesse contexto, um estudo crítico é importante para o conhecimento da comunidade acadêmica. A avaliação não pode ser tratada de forma dicotomizada, como se a IES existisse fora de uma totalidade social e histórica mais ampla e se constituísse como uma entidade independente do social.

É um processo de reflexão sistemática, organizada e intencional, que permite à IES voltar-se a si mesma a busca da qualidade da Educação e tornar-se mais transparente e comprometida com as transformações sociais. Tal avaliação sistemática não poderá se transformar em apenas mais um objeto de estudo acadêmico, mas deverá usar a comunicação como instrumento, para socializar os problemas, os desafios e as intervenções necessárias.

Há que se construir alguns "cenários" a partir de um conjunto de indicadores nacionais e internacionais, capazes de expressar a "vocação" ou "especialização" de uma IES brasileira atuante no extremo norte de Minas Gerais - Brasil, como parâmetros de referência para responder às questões levantadas acima. A avaliação institucional é parte do Projeto Pedagógico da IES, ao mesmo tempo em que é objeto da avaliação. Nesse aspecto, os marcos doutrinários da IES voltados para o compromisso social, a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão-inovação e a integração de atividades-meio e fim são princípios norteadores.

Uma IES de pequeno porte, mas de grande representação no cenário local como a FAVEPORT justifica sua existência na medida em que oferece à comunidade elevado padrão de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação em algumas áreas do saber. Há, sem dúvida, uma meta de excelência a ser buscada e preservada. Na medida em que o processo avaliativo for incorporado à dinâmica da gestão acadêmica e administrativa, melhor se



delinear o perfil da Instituição, e se distinguirão as vocações para as quais, tende a se inclinar nas diversas áreas do conhecimento.

A autonomia da CPA é exercida em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, com o Regimento próprio conforme o Art. 7º § 1º da portaria nº 2.051/2004 do MEC. A CPA tem como foco o processo de avaliação interna, que abrange toda a realidade da Favenorte de Porteirinha, considerando-se as diferentes dimensões institucionais constituintes de um todo orgânico. Ressalta-se que a avaliação interna atende as dimensões institucionais previstas no Artigo 3º da Lei nº 10.861/2004 (SINAES).

Por fim, à CPA, observada a legislação pertinente, compete:

- Implantar Programa Permanente de Autoavaliação Institucional;
- Conduzir os processos de avaliação interna da Favenorte de Porteirinha;
- Sistematizar e prestar informações relativas ao sistema de avaliação vigente no país;
- Fornecer informações acadêmicas e outras informações solicitadas pelos órgãos ministeriais e de controle tratadas pela comissão;
- Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- Divulgar os resultados das avaliações;
- Exercer outras atividades que lhe sejam atribuídas pelo Coordenador.
- Sensibilizar e estimular a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional.



## 2 PERFIL INSTITUCIONAL

Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT é um estabelecimento de Ensino Superior, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Porteirinha – Minas Gerais e aos seus municípios circunvizinhos, sendo uma instituição de ensino de grande valor regional.

### 2.1 DADOS DA MANTENEDORA

*Razão Social:* Sociedade Mato Verde Ltda – ME

*CNPJ:* 06.270.288/0001-09

*Endereço:* Av. José Alves Miranda, nº 500, Alto São João, CEP 39.527-000

*Município:* Mato Verde-Minas Gerais

*Natureza Jurídica:* Sociedade Empresária Limitada

*Registro:* JUCEMG 3120700885-5 em 18/05/2004

### 2.2 DADOS DA MANTIDA

*Nome da IES:* Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

*Endereço:* Rua Montes Claros, 120, Bairro Eldorado, CEP 39.520-000

*Município:* Porteirinha – Minas Gerais

*Código da IES:* 19555

*Categoria Administrativa:* Privada com fins lucrativos

*Organização Acadêmica:* Faculdade

*Sítio:* <https://port.favenorte.edu.br/>

*Dirigente Principal:* Oscar Lisandro Teixeira

*Tipo de Credenciamento:* Presencial

## 2.3 BREVE HISTÓRICO

A Faculdade FAVENORTE de Porteirinha – FAVEPORT é mantida pela Sociedade Educacional Mato Verde Ltda – ME, localizada na Rua Montes Claros, nº 120, no Bairro Eldorado, na cidade de Porteirinha-MG. A FAVEPORT é mais uma unidade de ensino superior do grupo Verde Norte. O município de Porteirinha está localizado a aproximadamente 582 km de Belo Horizonte, a capital do Estado; a 1012 km da cidade do Rio de Janeiro; a 1170 km da cidade de São Paulo e a 900 km de Brasília, o que faz com que se tenha que investir na formação de seus por estarem muito distantes nos centros de referência. A região possui 76 escolas, sendo 13 estaduais, 56 municipais e 7 particulares, além de 3 faculdades de ensino à distância. A taxa de analfabetismo do município é 37,5%.

A faculdade FAVENORTE Campus Porteirinha, foi credenciada pela Portaria nº 1534, de 27 de dezembro de 2016 e oferece os cursos superiores de Tecnologia em Design de Interiores, Tecnologia em Processos Gerenciais, Autorizados pela Portaria nº 1534, publicada no D.O.U. no dia 27 de dezembro de 2016; curso de Fisioterapia, autorizado pela Portaria nº 500, publicada no D.O.U. no dia 13 de julho de 2021; e Psicologia, autorizado pela Portaria nº 621, publicada no D.O.U. no dia 14 de setembro de 2021.

As primeiras turmas iniciaram as aulas em fevereiro de 2021, com os cursos de Tecnologia em Design de Interiores e Tecnologia em Processos Gerenciais. Em fevereiro de 2022 iniciaram as primeiras turmas dos cursos de Fisioterapia e Psicologia. Os cursos de Tecnologia em Design de Interiores e Tecnologia em Processos Gerenciais foram extintos em 2021. Em 2023 a Faveport conta com cinco turmas do curso de Fisioterapia e cinco turmas do curso de Psicologia.

É importante evidenciar que a delimitação da área de atuação da FAVEPORT e a consequente priorização da região Norte do Estado de Minas Gerais, não implicam em exclusão das demais regiões do Estado do país. A FAVEPORT, tendo em vista novas exigências do ensino, vem procurando racionalizar e dinamizar suas políticas, cumprindo sua missão de contribuir para melhoria e transformação da sociedade, tornando-se fator de integração regional. Seu ensino foi concebido como uma dimensão das ações da educação superior intimamente relacionada ao desenvolvimento regional nos seguimentos da economia nacional. Assim, concebe o ensino de forma privilegiada, como acesso ao conhecimento produtivo e veiculado como meio para a formação de profissionais afinados com as exigências do mundo contemporâneo.

O município de Porteirinha com população estimada em 37.438 habitantes (IBGE/2022) é limítrofe de cidades muito próximas: Janaúba com 70.472 habitantes; Mato Verde com 12.921 habitantes; Nova Porteirinha com 7.552 habitantes; Riacho dos Machados com 8.925 habitantes; Serranópolis de Minas com 4.682 habitantes; Rio Pardo de Minas com 30.578 habitantes e Jaíba com 36.586 habitantes, e sua influência abrange ainda outros municípios circunvizinhos (mais distantes), como: Monte Azul (22.102 habitantes); Pai Pedro (6.150 habitantes), Verdelândia (8.350 habitantes), Grão Mogol (15.677 habitantes) e Padre Carvalho (5.893 habitantes). Nesta amplitude, potencialmente a FAVEPORT atende a uma clientela oriunda de uma população que ultrapassa os 250 mil habitantes, com demanda em vários segmentos que vêm despontando com a chegada de imigrantes e franco desenvolvimento.

A instituição adota o planejamento estratégico de autoavaliação, visando melhoria contínua nos diversos aspectos institucionais e satisfação do público atendido. Para tanto, os resultados obtidos pela CPA são amplamente analisados pelos coordenadores de curso, professores e equipe técnica, com plena divulgação para os acadêmicos da instituição.

#### **Quadro 01: Atos Regulatórios da IES**

<b>Atos Regulatórios</b>	<b>Portaria</b>	<b>Ano De Publicação</b>
<b>Credenciamento</b>	Nº 1534	27-12-2016

Fonte: MEC (2023)

#### **Quadro 02: Conceitos Institucionais (CI)**

<b>Atos Regulatórios</b>	<b>2016</b>
<b>Credenciamento</b>	<b>4</b>

Fonte: MEC (2023)

#### **Quadro 03: Atos Regulatórios dos Cursos**

<b>Atos Regulatórios</b>	
<b>Cursos</b>	<b>Autorização</b>
Tecnologia em Design de Interiores	Portaria 1.534/2016
Tecnologia em Processos Gerenciais	Portaria 1.534/2016
Fisioterapia	Portaria 500/2021
Psicologia	Portaria 621/2021

Fonte: MEC (2023)

**Quadro 04: Conceitos dos Cursos**

Cursos	Código	Conceito do Curso (CC)					Conceito Preliminar do Curso (CPC)					Conceito Do Enade			
		2016	2017	2021	2022	2023	2023	2021	2022	2023	2023	2021	2022	2023	
Tecnologia em Design de Interiores	123113	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Tecnologia em Processos Gerenciais	123114	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Fisioterapia	138411	-	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Psicologia	138409	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: MEC (2023)

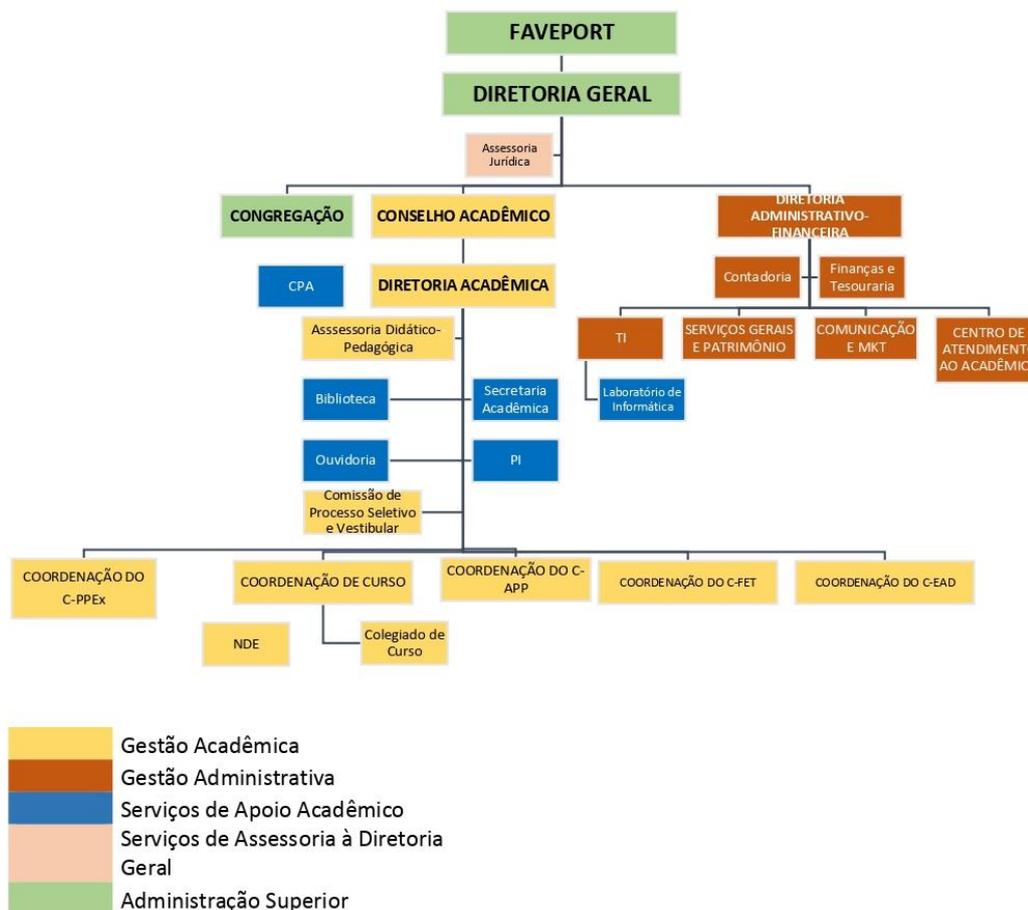
Não período avaliativo de 2021-2023, ocorreu o ENADE, mas não temos nota, visto que a prova foi realizada pela turma de concluintes do curso de Fisioterapia em novembro de 2023 e a nota é somente liberada em setembro de 2024. Neste período os demais cursos não havendo alunos habilitados para a realização da avaliação, os mesmos tem a dispensa dos do exame. A nota do curso refere-se ao ano em que os mesmos foram autorizados, com os respectivos conceitos, com ressalva do curso de fisioterapia que teve sua nota de reconhecimento obtida através de avaliação no ano de 2022.

## 2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - ORGANOGRAMA

O organograma da FAVEPORT, de responsabilidade da Coordenação Administrativa, foi criado a partir da PORTARIA DIR Nº 0005 de 22 de Março de 2014, com a função de gerir ações de planejamento estratégico e desenvolvimento institucional da IES. A mantenedora propõe a autonomia de gestão acadêmica a sua mantida, orientando as políticas estratégicas mediante a participação da congregação, do qual participam os seus administradores e os gestores.

O Organograma da FAVEPORT possui sua formação de acordo com a figura 01 abaixo:

Figura 01: Organograma Institucional



Fonte: PDI FAVEPORT (2023-2024).

## 2.5 MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

### 2.5.1 Missão

A FAVEPORT tem como missão: “Difundir conhecimentos, visando ao desenvolvimento regional através do resgate e do aprimoramento da cultura, incentivo à ciência e pesquisa, investindo na qualidade da formação do profissional, de forma a contribuir para o processo da melhoria da qualidade de vida da sociedade”.

### 2.5.2 Visão

A Instituição pretende: “Ser a principal Instituição de Ensino Superior promotora do desenvolvimento da Região da Serra Geral de Minas Gerais e Alto Rio Pardo sendo referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.”

### 2.5.3 Princípios

São princípios da FAVEPORT:

- Respeito à identidade da IES, caracterizando como espaço privilegiado para o desenvolvimento concomitante do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Integração orgânica das atividades de ensino, pesquisa e extensão desde a origem da instituição;
- Ser uma IES de qualidade, comprometida com a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e solidário da região da Serra Geral de Minas Gerais e Alto Rio Pardo;
- Respeito a pluralidade de pensamento e a diversidade cultural, com a garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos social;
- Ser uma IES que estabeleça dispositivos de combate às desigualdades sociais e regionais, incluindo condições de acesso e permanência no ensino superior, especialmente da população mais excluída do município e região;
- Ser uma IES que tenha como premissa a valorização e a superação da matriz produtiva existente, comprometida com o avanço da arte e da ciência e com a melhoria da qualidade de vida para todos;
- Ser uma IES que introduz temas como Meio Ambiente, Sustentabilidade e Direitos Humanos como eixo integrador dos seus cursos ofertados.

### 2.5.4 Objetivos Institucionais

A FAVENORTE foi criada com o objetivo de difundir conhecimentos, visando o desenvolvimento regional através do resgate e do aprimoramento da cultura, do incentivo à ciência e pesquisa, investindo na qualidade da formação do profissional que atuará no Ensino Fundamental, Médio e Superior de forma a contribuir para o processo de melhoria da qualidade de vida da sociedade.



Durante os anos de implantação do PDI (2023-2024) os objetivos propostos para todas as atividades atribuíam: formar e qualificar profissionais de diferentes áreas do conhecimento capacitados a comunicar-se com grupos e decidir de forma democrática, capacitar profissionais com conhecimento para dominar conteúdos relacionados a suas áreas de atuação, permitindo a solução de problemas de sua prática inseridos em ambientes de diversidade sociocultural, aprofundar o conhecimento referente às características socioculturais e econômicas da região, por meio de estudos técnico-científico, para identificar oportunidades para o desenvolvimento sustentável da região, contribuir de forma qualificada para o desenvolvimento técnico de organizações públicas e privadas na áreas de atuação da IES.

Dentre as atividades preparadas para conseguir atingir os objetivos no âmbito dos Cursos foi proposto: Palestras, Seminários, Atividades de Ensino, Projetos de Pesquisa e Extensão para aproximar a comunidade ao universo acadêmico, monitorias entre outros com o intuito de contribuir para a formação dos discentes. A Instituição também ampliará sua oferta de cursos atendendo a necessidade da Região.

### 3 METODOLOGIA

Nesse item, serão descritos os fundamentos conceituais, procedimentos para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e a metodologia de análise dos resultados, além de uma descrição do perfil dos participantes da Pesquisa de Autoavaliação do ciclo 2021-2023.

A metodologia para elaboração desse Relatório foi definida pela CPA no meio do ano no período do ciclo avaliativo. Cumpre destacar que, em relação à metodologia adotada, realizamos modificações na organização das informações e construção do documento.

Para a confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional Integral, para o ciclo avaliativo 2021-2023, a CPA realizou reuniões extraordinárias com os órgãos da Administração, Coordenações, representantes de classe, entre outros, com o objetivo de aclarar pontos necessários para um relatório eficaz, uma vez que as instituições de ensino tiveram que se adaptar à nova realidade dentro da pandemia do novo coronavírus.

No entanto, devido ao Plano de Contingência sobre o COVID-19 da FAVEPORT a CPA não realizou reuniões externas para a construção coletiva do questionário de autoavaliação institucional. Por isso, foi utilizada a matriz do questionário previsto para ser aplicado no ciclo do ano de 2023 com algumas alterações propostas pelos membros da CPA.

Apesar das ocorrências supracitadas, para fomentar a cultura avaliativa, estimular o preenchimento do questionário, abarcar toda comunidade acadêmica, coletar dados para confecção do presente relatório etc., a CPA se organizou e promoveu ações com a finalidade de transformar o antigo questionário em um questionário mais eficaz aos respondentes. Para isso foram tomadas as seguintes ações:

- Reuniões ordinárias e extraordinárias da CPA, realizadas on-line, utilizando os aplicativos da plataforma Google Meet, incluindo a agenda Google para enviar as notificações das reuniões do dia, juntamente com toda a documentação em anexo e as informações importantes.;
- Trocas de correio eletrônico entre os membros da CPA;
- Trocas de mensagens instantâneas por meio de um espaço virtual criado especificamente para a elaboração do relatório integral 2021-2023, no aplicativo WhatsApp, a qual permite postagens com discursões e construções coletivas dos textos.

### 3.1 REFERENCIAL TEÓRICO DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO

A Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2021-2023 foi orientada pela legislação específica sobre avaliação da Educação Superior, adotadas pelo Ministério da Educação (MEC), no SINAES. Em todos os processos e procedimentos adotados, foi privilegiado o diálogo com o PDI 2023/2024, da FAVEPORT.

Assim, a autoavaliação se configura como uma medida de aferição dos resultados e da qualidade dos processos acadêmico-pedagógicos e administrativos. Afere, também, todos os aspectos indispensáveis para o bom desenvolvimento das atividades da FAVEPORT, desde a infraestrutura até políticas de gestão e acadêmicas. Desenvolve-se de modo interativo e processual, dado o seu caráter de construção coletiva e da dinâmica de subsidiar proposições de mudanças, balizada pelos ditames da Legislação Federal e, também, pelo planejamento estabelecido pela FAVEPORT.

### 3.2 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

As informações que compõem o Relatório de Autoavaliação 2021-2023 da FAVEPORT foram obtidas através da análise dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional, realizada, junto a todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os questionários disponibilizados apresentaram questões específicas às necessidades de cada segmento, relacionadas aos Eixos Temáticos que compõem o Instrumento de Avaliação Institucional do Ministério da Educação e a legislação sobre avaliação da Educação Superior, notadamente o SINAES.

Para a comunidade interna, foram elaborados questionários destinados à Discentes da Graduação, aos Docentes e aos Técnicos-Administrativos. Já para a comunidade externa, os questionários foram dirigidos aos Discentes Egressos da Graduação.

Todos os referidos questionários foram elaborados, levando-se em consideração as experiências dos membros da CPA e técnicos convidados pela CPA, além de consultas à outras Comissões e, especialmente, com vistas para a objetividade das informações, cuja apresentação objetiva e sintética compõe o presente relatório. Os pontos importantes para a elaboração das questões foram:

a) do ponto de vista da forma – as questões foram organizadas e dispostas em blocos temáticos;

b) do ponto de vista do conteúdo – a organização das questões permitiu que os resultados obtidos na pesquisa pudessem ser cruzados, favorecendo uma análise mais completa e a construção de quadros comparativos nos quais foram apresentadas as avaliações dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo;

c) os conteúdos das questões foram adaptados à experiência cotidiana de cada segmento, evitando-se o julgamento de itens que não fazem parte de seu universo acadêmico.

Foram construídos e utilizados, portanto, questionários diversos, de forma a contemplar os cinco Eixos Temáticos propostos pelo INEP, em articulação com as dez Dimensões do SINAES, cada questionário foi aplicado a cada semestre, assim foram respondidos dois questionários em 2021, dois em 2022 e dois em 2023. Vale ressaltar que algumas questões foram aplicadas em todos os semestres para se montar um quadro evolutivo e de análise comparativa.

Participaram da pesquisa de autoavaliação institucional: discentes de graduação; docentes; técnicos-administrativos e egressos de graduação da FAVEPORT. A pesquisa foi realizada dentro do princípio de adesão participativa e responsável.

Todo o processo foi informatizado no ano de 2020, de maneira que a comunidade acadêmica pudesse responder os questionários on-line, afim de ter uma maior adesão dos respondentes, os questionários foram atrelados ao virtual class, para que ao acessar o mesmo os alunos e docentes tivessem a sensibilização da comunidade acadêmica para responder aos questionários e era ressaltado que as respostas e as participações eram voluntárias e não possuíam nenhuma punição por não responder e nenhuma obrigatoriedade. Tais medidas permitiu uma adesão de respondentes significativa, e, que os resultados fossem mais fidedignos à realidade, onde após tabulados e analisados, fossem disponibilizados no Relatório de Autoavaliação Institucional, na página da FAVEPORT e nos murais da IES, garantindo a eficiência e a transparência da divulgação.

A presente pesquisa contou com uma média de respondentes anuais acima de 80% de participações distribuídas entre todos os segmentos descritos. Entretanto, é necessário ressaltar, mais uma vez, o alto índice de participações de todos os segmentos, se deve a metodologia de aplicação dos questionários e por ser uma instituição nova e que possui um número de respondentes que é possível fazer uma melhor sensibilização. O universo de de respondentes no período do ciclo avaliativo segue no quadro a seguir:

**Quadro 05: Universo de respondentes – Pesquisa de Autoavaliação 2021-2023**

Segmento	Número de Respondentes		
	2021 N	2022 N	2023 N
Discentes de Graduação	110	137	161
Discentes - Egressos	23	23	23
Docentes	22	24	27
Técnicos - Administrativos	12	12	12
<b>Total Geral</b>	<b>144</b>	<b>173</b>	<b>223</b>

Fonte: CPA (2023)

A seguir, no Quadro 06, serão apresentados os números de participações dos segmentos da comunidade acadêmica:

**Quadro 06: Número de participações – Pesquisa de Autoavaliação 2021-2023**

Segmento	Número de Respondentes		
	2021 N(%)	2022 N(%)	2023 N(%)
Discentes de Graduação	104 (94,5)	111 (81,1)	129 (80,1)
Discentes - Egressos	-	-	20 (87,0)
Docentes	18 (85,7)	20 (83,3)	22 (81,5)
Técnicos - Administrativos	10 (83,3)	11 (91,7)	10 (83,3)
<b>Total Geral</b>	<b>132 (91,7)</b>	<b>122 (82,1)</b>	<b>181 (81,2)</b>

Fonte: CPA (2023)

### 3.3 ANÁLISE DOS DADOS

O método utilizado nas análises para o presente relatório foi a estatística descritiva, via análise de tabelas e gráficos de distribuição de frequência. Com base nas informações obtidas, foi elaborado um relatório preliminar caracterizando cada um dos segmentos envolvidos no processo avaliativo.

Seguindo as fórmulas para definição de conceitos, utilizadas na última pesquisa, optou-se pela utilização dos seguintes critérios, conforme quadro, a seguir:

Nota	Conceito
5.0 – 4.5	Muito Bom
4.4 – 3.5	Bom
3.4 – 2.5	Regular
2.4 -1.5	Ruim
1.4 – 1.0	Muito Ruim

Apartir das notas dadas será realizada a média e computada através desta um conceito.

## 4 DESENVOLVIMENTO

A CPA tem realizado suas ações em consonância com as diretrizes de avaliação das IES, CONAES e o PDI. Tais ações podem ser apresentadas em três etapas distintas, sem perder de vistas sua responsabilidade institucional. Neste campo do relatório estão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo e as dimensões da Nota Técnica INEP/DAE/CONAES nº 65 de 2014.

A fim de organizar a apresentação dos resultados da Pesquisa, bem como das principais informações da FAVEPORT referentes ao ano de 2023, este item está subdividido em cinco Eixos Temáticos, a saber:

- ***Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional***
- ***Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional***
- ***Eixo 3 – Políticas Acadêmicas***
- ***Eixo 4 – Políticas de Gestão***
- ***Eixo 5 – Infraestrutura Física***

Cada um dos Eixos está organizado em três partes:

- Principais informações sobre a FAVEPORT – apresentação de dados fornecidos pelas Pró- Reitorias e suas divisões e setores;
- Autoavaliação institucional – apresentação dos resultados da Pesquisa 2023, incluindo as sugestões e comentários gerais apresentados por todos os participantes, bem como alguns resultados comparativos entre os anos de 2021 e 2022;
- Breves considerações – apresentação do resumo dos assuntos tratados no Eixo, levantamento dos pontos que requeiram maior atenção e apresentação de sugestões de ações para a gestão da FAVEPORT.

#### **4.1 EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)**

Nessa fase, em andamento com o Ciclo Avaliativo 2021-2023, a CPA concentra-se na perspectiva de que o processo de avaliação como um aprendizado institucional e que deve continuar avançando em aprofundamento e, em especial, promovendo a maior participação dos envolvidos em todas as etapas e maior divulgação dos seus resultados a toda comunidade acadêmica. Afinal, o processo avaliativo se legitima na produção significativa de melhorias. A partir disso, estão sendo desenvolvidas diversas atividades de sensibilização, conscientização, consulta, difusão e reflexão das ações, junto aos segmentos partícipes como sujeito e objeto do processo avaliativo.

Considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.

Neste Eixo, serão tratadas as questões relacionadas à avaliação institucional, acerca do processo de Autoavaliação Institucional 2021-2023, como algumas breves considerações relacionadas à evolução dos resultados, entre os anos de 2021, 2022 e 2023.

##### **4.1.1 Projeto/processo de Autoavaliação Institucional**

A FAVEPORT criou, em 2016, a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) atendendo às exigências das políticas de avaliação do Ensino Superior definidas pelo MEC e implementadas pelo INEP, mas suas atividades efetivas de avaliação dentro da FAVEPORT iniciou em 2021 com o início dos cursos de graduação na IES, sempre considerando-a como um dos principais instrumentos de gestão acadêmica e administrativa.

A CPA envolve a participação democrática de toda a comunidade em um processo de construção contínua e permanente da qualidade institucional, e também em resposta à necessidade de implementar um processo contínuo de autoavaliação, com o objetivo de alcançar patamares cada vez maiores de qualidade das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de suas políticas de gestão acadêmica.

Institucionalmente, a CPA foi instituída pela PORTARIA DIR Nº 0010 de 23 de agosto de 2014, e vem atuando, desde a sua criação, no sentido de criar e consolidar uma cultura de avaliação na Instituição.

A instituição da FAVEPORT colocou grandes desafios para a CPA que, para além da execução das etapas de desenvolvimento e consolidação do processo avaliativo institucional, procurou avançar na tarefa mais difícil e complexa de tornar a avaliação um processo contínuo para o desenvolvimento acadêmico, com reflexos no planejamento das ações institucionais e da prestação de contas de suas atividades para a sociedade civil.

Para acompanhar a dinâmica da FAVEPORT, como instituição nova, a CPA passou, nos últimos anos, por um processo de estruturação, visando aumentar a sua autonomia e procurando adequar os seus métodos e instrumentos ao tamanho e à complexidade da IES.

Novos membros da CPA foram nomeados e a nova composição assumiu como principal missão a consolidação de uma cultura de avaliação, na FAVEPORT, para o desenvolvimento acadêmico e de gestão. O acompanhamento dos processos de autoavaliação institucional e de avaliações externas que ainda virão é tarefa da CPA, bem como a indicação de ações estratégicas necessárias ao bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da FAVEPORT.

Entre as principais ações previstas e executadas para o aprimoramento da CPA, no período de 2021 à 2023, foram:

- *Revisão dos instrumentos de coleta de dados das pesquisas de autoavaliação institucional;*
- *Colaboração para a construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024/2028;*
- *Participação efetiva nas avaliações de cursos de graduação da FAVEPORT;*
- *Sugestões de políticas de acompanhamento de egressos de graduação e de pós-graduação (quando implantadas) da FAVEPORT.*

Além das ações pontuais elencadas, outras se configuram como ações constantes da Comissão, a saber:

- *A melhoria da qualidade dos procedimentos de avaliação institucional, levando em conta as mudanças metodológicas indicadas neste instrumento;*
- *Sensibilização para participação efetiva da comunidade nos processos de autoavaliação institucional;*
- *O aprimoramento contínuo das metodologias de análise estatística de dados;*

*- A priorização da devolução sistemática dos resultados da autoavaliação para toda a comunidade acadêmica, além de Cursos, Congregação, Conselhos e Direção da Instituição.*

Executar essas ações tem representado um desafio e um avanço simultâneos para a CPA, visando um processo de avaliação contínua e sistemática, o que contribui para fortalecer a cultura de avaliação institucional. No entanto, ainda há muito a ser desenvolvido.

No que diz respeito aos instrumentos de coleta de dados, todos foram criados conforme descrito na "Metodologia", com o objetivo de aprimorar os processos de autoavaliação, especialmente em termos de objetividade e concisão dos resultados. Seguindo as diretrizes do INEP, os questionários abordaram as 10 dimensões estabelecidas no SINAES, agrupadas em 5 eixos.

Assim como na pesquisa do ciclo anterior, cada questionário incluiu espaço para sugestões visando aprimorar os métodos de coleta de dados. Para aumentar a conscientização durante a avaliação, a CPA colaborou com a Coordenação de Marketing da FAVEPORT para desenvolver uma campanha publicitária consistente. O slogan "**Faça parte da transformação: Junte-se à CPA-FAVEPORT para uma FAVEPORT melhor!**" foi adotado para incentivar a comunidade acadêmica a se envolver na construção e crescimento da instituição, reafirmando o compromisso da Comissão em tornar os processos de autoavaliação institucional uma via para que as necessidades da comunidade sejam ouvidas e atendidas. Diversos meios foram utilizados para divulgar a pesquisa, como banners na entrada da FAVEPORT, e-mails para docentes e técnicos-administrativos, comunicados aos estudantes de graduação e egressos, banners no site institucional e publicações nas redes sociais da instituição, além dos links para acesso aos questionários, visando alcançar diferentes usuários da FAVEPORT.

Quanto às metodologias de tratamento de dados, a CPA empregou estatística descritiva, por meio de análise tabular e gráfica, para interpretar e analisar os dados coletados, buscando obter insights, organizar informações e identificar correlações, a fim de oferecer conclusões e previsões. Os dados foram apresentados principalmente por meio de números, tabelas e gráficos, permitindo a elaboração de relatórios que destacam a tendência central, a dispersão dos dados e a frequência das variáveis analisadas. Com base nas informações obtidas, foram criados bancos de dados que serviram de base para relatórios detalhados sobre as respostas de cada segmento envolvido no processo avaliativo.

Os resultados da sensibilização e divulgação realizadas pela CPA/FAVENORTE refletem o interesse da maioria dos participantes, com mais de 90% de todos os segmentos, em ter um sistema de avaliação das ações da FAVEPORT e em conhecer os resultados do processo avaliativo. Isso demonstra o reconhecimento da importância desse processo para a instituição e o engajamento da comunidade acadêmica. Assim, fica evidente a relevância da cultura de avaliação institucional, o que sugere um potencial para ampliar as atividades da CPA na FAVEPORT.

**Tabela 01: Comparativo entre os anos de 2021 a 2023 de respondentes que conhecem a CPA**  
**É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da FAVEPORT?**

Segmento	Sim N(%)		
	2021	2022	2023
Discentes de Graduação	88 (80,0)	110 (80,3)	120 (71,85)
Docentes	18 (85,7)	20 (83,3)	22 (81,5)
Técnicos-Administrativos	10 (83,3)	11 (91,7)	(83,3)

Segmento	Sim N(%)		
	2021	2022	2023
Discentes de Graduação	100 (90,9)	104 (75,9)	122 (75,7)
Docentes	18 (85,7)	20 (83,3)	22 (81,5)
Técnicos-Administrativos	10 (83,3)	11 (91,7)	(83,3)

Fonte: CPA (2023)

Os resultados da pesquisa de autoavaliação institucional 2021-2023 indicam que a divulgação do trabalho da CPA ainda é uma área que demanda atenção. Embora haja um índice satisfatório de conhecimento sobre a CPA da FAVEPORTE, com uma média de 77% dos discentes declarando conhecê-la durante o ciclo avaliativo, esse número ainda fica aquém da meta estabelecida pela CPA/FAVEPORT, que é de 80%. É notável que a maioria dos discentes que afirmam não conhecer a CPA são aqueles que acabaram de ingressar na IES.

Em contrapartida, mais de 80% dos docentes e dos técnicos-administrativos participantes da pesquisa afirmaram conhecer a CPA, o que demonstra uma relação mais próxima entre a CPA e esses segmentos. Isso pode ser atribuído ao fato de que são grupos menores e que acompanham de perto o trabalho da CPA ao longo dos anos.

Esse crescimento pode ser atribuído também às iniciativas de divulgação das atividades da CPA, especialmente em relação às ações implementadas para devolver os resultados à comunidade. Além disso, as campanhas de divulgação das pesquisas de autoavaliação também podem ser consideradas como fatores influentes. Dessa forma

podemos perceber os comparativos entre os anos de 2021,2022 e 2023 demonstram alterações positivas desses números, conforme pode ser observado na Tabela 02.

**Tabela 02: Comparativo entre os anos de 2021 a 2023 de respondentes que conhecem a CPA**

Você conhece a sabe a função da Comissão Própria de Avaliação - CPA da FAVEPORT?			
Segmento	Sim N(%)		
	2021	2022	2023
Discentes de Graduação	58 (52,7)	79 (57,7)	97 (60,2)
Docentes	18 (85,7)	20 (83,3)	22 (81,5)
Técnicos-Administrativos	10 (83,3)	11 (91,7)	11(83,3)

Fonte: CPA (2023)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel crucial nas instituições de ensino superior, sendo responsável por avaliar e monitorar a qualidade e eficácia dos processos acadêmicos e administrativos, buscando constantemente a excelência educacional. Ao analisarmos os dados referentes à conscientização sobre a CPA, observamos algumas tendências significativas. Entre os estudantes de graduação, o conhecimento sobre a função da CPA aumentou progressivamente ao longo dos anos: em 2021, 52,7% afirmaram conhecê-la, em 2022 esse número subiu para 57,7% e em 2023 atingiu 60,2%. Essa evolução sugere um avanço positivo na conscientização dos discentes sobre a CPA. Quanto aos docentes, embora tenha havido uma pequena diminuição na porcentagem de conhecimento sobre a CPA ao longo dos anos (de 85,7% em 2021 para 81,5% em 2023), a maioria permanece informada sobre sua função. Já entre os técnicos-administrativos, a maioria (83,3% em 2021 e 91,7% em 2022 e 2023) demonstrou conhecimento sobre a CPA. Em síntese, a CPA da FAVEPORT parece ser bem conhecida entre os docentes e técnicos-administrativos, e sua conscientização está aumentando gradualmente entre os discentes de graduação. Essa tendência positiva é essencial para garantir a melhoria contínua da qualidade educacional e o aprimoramento das práticas institucionais.

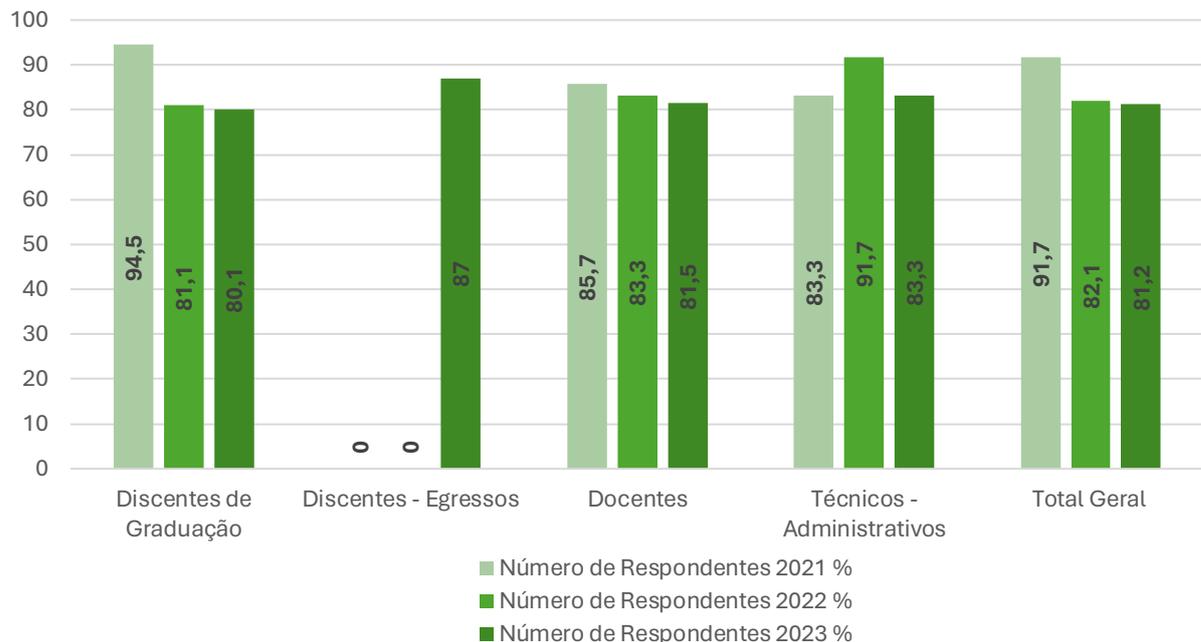
#### 4.1.2 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA vem procurando aprimorar suas ações de divulgação das pesquisas de autoavaliação institucional, com vistas à uma participação cada vez mais consistente de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Para a divulgação foi realizado neste período a elaboração e confecção de materiais impressos como banners em lona digital, instalados na

entrada principal da FAVEPORT além dos dispositivos virtuais, conforme descrito no item anterior, visando atingir o maior número possível de usuários.

Diante dessas ações notou-se que foi efetiva uma vez que houve um aumento exponencial do número de participações no processo de autoavaliação, nos três últimos anos, conforme demonstrado, na Figura 02, a seguir. Ao analisarmos os dados referentes à evolução da participação dos segmentos nas avaliações da CPA/FAVEPORT nos anos de 2021 a 2023, observamos algumas tendências significativas. Entre os estudantes de graduação, aumentou progressivamente ao longo dos anos: em 2021, 52,7%; em 2022, esse número subiu para 57,7%; e em 2023, atingiu 60,2%. Essa evolução sugere um avanço positivo na participação dos discentes sobre a CPA. Quanto aos docentes, embora tenha havido uma pequena diminuição na porcentagem na participação ao longo dos anos (de 85,7% em 2021 para 81,5% em 2023), a maioria permanece ativa na participação. Já entre os técnicos-administrativos, a maioria (83,3% em 2021 e 91,7% em 2022 e 2023) demonstrou participação ativa nas avaliações da CPA.

**Figura 02: Evolução da Participação dos Segmentos nas avaliações da CPA/FAVEPORT nos anos de 2021 a 2023**



**Fonte: CPA (2023)**

O número de participações dos segmentos da comunidade acadêmica nas pesquisas dos anos anteriores é levantado a partir da seguinte questão: “Você participou da Pesquisa

de Autoavaliação Institucional do ano anterior?”. Na Tabela 03, são apresentados os comparativos dos últimos três anos. Em relação à participação da comunidade acadêmica, nos processos de Autoavaliação Institucional, os percentuais de participação na Pesquisa de Autoavaliação da CPA em anos anteriores, divididos por segmento demonstra resultados significativos numa constancia de participação. Entre os discentes de graduação que participaram da avaliação da CPA no ano anterior foi uma a participação de 85,3% em 2021, aumentando para 89% em 2022 e atingindo 91% em 2023. No caso dos docentes, observamos uma pequena diminuição ao longo dos anos: de 97% em 2021 para 96% em 2022 e 97% em 2023. Já entre os técnicos-administrativos, a participação foi total, mantendo-se em 100% nos três anos consecutivos. Esses dados indicam um alto engajamento dos técnicos-administrativos e discentes de graduação, enquanto os docentes também demonstram boa participação, apesar da leve queda. A continuidade dessa avaliação é fundamental para aprimorar a qualidade institucional e promover ações efetivas de melhoria.

**Tabela 03: Comparativo dos anos de 2022 e 2023 de participações na Pesquisa de Autoavaliação**

Você participou da Pesquisa de Autoavaliação da CPA do ano anterior?			
Segmento	Sim (%)		
	2021	2022	2023
Discentes de Graduação	85,3	89	91
Docentes	97	96	93
Técnicos-Administrativos	100	100	100

Fonte: CPA (2023)

#### 4.1.3 Autoavaliação institucional CPA/FAVEPORT: análise e divulgação dos resultados

A divulgação dos resultados talvez seja uma das maiores fragilidades da CPA, especialmente, no ano de 2021, devido o quadro pandêmico da COVID-19. Apesar de o cronograma de trabalho aprovado na Proposta de Autoavaliação, definir um calendário de apresentação dos resultados das pesquisas de autoavaliação, essa tarefa ainda não tem sido cumprida a contento, conforme é possível verificar nos resultados apresentados, a seguir.

Os resultados sobre a divulgação dos resultados, mostram que entre os discentes de graduação, a porcentagem daqueles que consideraram que os resultados foram amplamente divulgados foi de 55,5% em 2021, aumentando para 60,6% em 2022 e alcançando 62,7% em 2023. No caso dos docentes, a porcentagem foi mais alta, com 85,7% em 2021, diminuindo levemente para 83,3% em 2022 e 81,5% em 2023. Entre os técnicos-administrativos, houve

uma variação, começando com 83,3% em 2021, aumentando para 91,7% em 2022 e voltando para 83,3% em 2023. Esses números revelam uma tendência de aumento geral na percepção de que os resultados da pesquisa foram amplamente divulgados, principalmente entre os discentes de graduação e os docentes. No entanto, é importante notar que, apesar das variações, as porcentagens em todos os segmentos permanecem relativamente altas ao longo dos três anos. Isso sugere que, apesar de um esforço aparente de divulgação, ainda há margem para melhorias na disseminação dos resultados da pesquisa para todos os segmentos da comunidade acadêmica.

**Tabela 04: Percepção da divulgação dos resultados das Pesquisas de Autoavaliação Institucional da CPA/FAVEPORT**

Você considera que os resultados da Pesquisa de Autoavaliação da CPA do ano anterior forma amplamente divulgados?			
Segmento	Sim N(%)		
	2021	2022	2023
Discentes de Graduação	61 (55,5)	83 (60,6)	101 (62,7)
Docentes	18 (85,7)	20 (83,3)	22 (81,5)
Técnicos-Administrativos	10 (83,3)	11 (91,7)	11(83,3)

Fonte: CPA (2023)

Quando ao conhecimento sobre os Relatórios de Autoavaliação Institucional dos últimos anos o numero de respondentes foi considerado estavel. Visto que os resultados revelaram que, em 2022, 54% dos discentes de graduação afirmaram ter conhecimento dos relatórios da pesquisa, enquanto em 2023 esse número aumentou para 60,2%. Entre os docentes, em 2022, 83,3% afirmaram ter conhecimento dos relatórios, reduzindo para 81,5% em 2023. Já entre os técnicos-administrativos, 91,7% afirmaram ter conhecimento dos relatórios em 2022, diminuindo para 83,3% em 2023. Esses dados sugerem que, apesar de haver um aumento no conhecimento dos relatórios da pesquisa por parte dos discentes de graduação, houve uma diminuição entre os docentes e técnicos-administrativos ao longo dos anos. Isso pode indicar a necessidade de intensificar os esforços de comunicação e divulgação dos resultados da pesquisa, garantindo que todos os segmentos da comunidade acadêmica estejam plenamente informados e engajados no processo de autoavaliação institucional.

**Tabela 05: Conhecimento da comunidade acadêmica sobre os Relatórios de Autoavaliação Institucional**

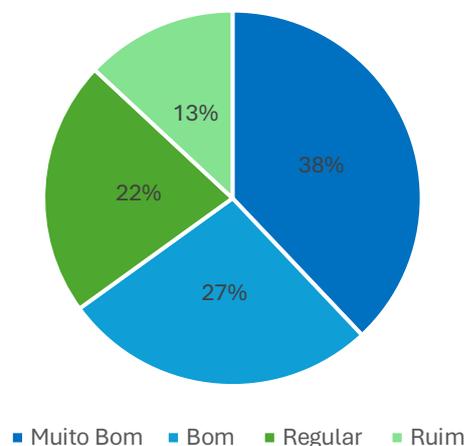
Você tem conhecimento do Relatório de Autoavaliação dos anos anterior?		
Segmento	Sim N(%)	
	2022	2023
Discentes de Graduação	74 (54,0)	97 (60,2)
Docentes	20 (83,3)	22 (81,5)
Técnicos-Administrativos	11 (91,7)	11(83,3)

Fonte: CPA (2023)

Quanto ao trabalho da CPA/FAVEPORT a mesma foi avaliada de forma positiva. Na análise dos resultados figura 03, observa-se que a maioria dos respondentes avaliou o trabalho da CPA bem satisfatório, com 38% classificando-o como "Muito Bom" e 27% como "Bom". Por outro lado, uma parcela significativa dos participantes expressou uma avaliação menos favorável, com 22% considerando o trabalho da CPA como "Regular" e 13% como "Ruim". Essa distribuição de respostas sugere uma percepção mista em relação ao desempenho da CPA, com uma parte substancial dos respondentes satisfeita com o trabalho realizado, enquanto outra parte expressa uma visão mais crítica. Tal diversidade de opiniões ressalta a importância de a CPA analisar cuidadosamente o feedback recebido e considerar as áreas em que pode haver margem para aprimoramento. Além disso, destaca a necessidade de a CPA fortalecer suas estratégias de comunicação de forma a garantir uma compreensão mais ampla e uma maior transparência em suas ações.

**Figura 03: Avaliação do trabalho da CPA (planejamento, ações e divulgação dos resultados).**

*Como você avalia o trabalho da CPA (planejamento, ações e divulgação dos resultados)?*



Fonte: CPA (2023)

#### **4.1.4 Considerações sobre Eixo 01: *Planejamento Avaliação Institucional (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)***

Os resultados da pesquisa da CPA para o ciclo avaliativo 2021-2023 destacam uma necessidade premente de ampliar a divulgação e a visibilidade do trabalho avaliativo da instituição. A amostragem revela uma tendência generalizada na comunidade acadêmica, abrangendo todos os segmentos consultados, em busca de um maior entendimento sobre a atuação da CPA, especialmente em relação ao relatório anual.

Apesar dessa demanda, é importante ressaltar que têm sido implementadas melhorias substanciais, sobretudo por meio do desenvolvimento de estratégias de comunicação e divulgação mais robustas. Entre as principais ações propostas para fortalecer esse processo, destaca-se a elaboração de estratégias de marketing para uma divulgação mais eficaz dos resultados e das ações da CPA/FAVEPORT. O objetivo é apresentar os relatórios anuais de forma clara e funcional, facilitando sua compreensão e apropriação por toda a comunidade acadêmica.

Em relação à participação de todos os segmentos, é perceptível que as iniciativas de sensibilização e as estratégias adotadas precisam ser expandidas e aprimoradas. Há um reconhecimento por parte da comunidade acadêmica da necessidade de um melhor esclarecimento sobre a função prática da Comissão e de seu caráter de diagnóstico detalhado de todos os setores, visando contribuir para o aprimoramento contínuo da instituição.

#### **4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT é um documento fundamental que orienta as ações da instituição, delineando sua missão, metas, objetivos e estratégias para alcançá-los. Com uma periodicidade de cinco anos, o PDI estabelece um cronograma e prevê a evolução da IES ao longo desse período. A FAVEPORT reconhece a importância do PDI como um compromisso sério com toda a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, com sua missão centrada na difusão de conhecimento, no desenvolvimento regional, no estímulo à pesquisa e na formação de profissionais de qualidade.

A missão da FAVEPORT é proporcionar à população regional cursos superiores de qualidade, capacitando os acadêmicos para desenvolverem seu potencial em um ambiente acadêmico propício. Isso permite que eles transformem esse potencial em competências e habilidades, integrando-se à comunidade e à sociedade como um todo, enquanto valorizam questões ambientais e de sustentabilidade. Como instituição de ensino superior, a FAVEPORT se compromete a educar e capacitar cidadãos para sua inserção profissional e participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

Além disso, a FAVEPORT busca promover a formação contínua da comunidade acadêmica, incentivando a pesquisa, a investigação científica e a disseminação do conhecimento através do ensino e de outras formas de comunicação. A instituição também se preocupa em contribuir para a formação intelectual da população, formando profissionais éticos, competentes e empreendedores em diversas áreas.

Nesse sentido, a FAVEPORT busca estimular a criatividade, a cultura e o desenvolvimento do espírito científico, crítico, reflexivo e ético em seus alunos, promovendo a consciência e valorização regional, produzindo e difundindo o conhecimento das potencialidades locais e regionais. Esses princípios estão alinhados com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e visam construir um referencial crítico para o desenvolvimento científico e tecnológico, respeitando as características socioculturais da região.

O eixo 2 do relatório trata da avaliação dos segmentos da comunidade acadêmica em relação à coerência entre as ações da gestão, o PDI 2020/2024 e a missão institucional da FAVEPORT. A CPA recomenda a leitura desses documentos para complementar as informações contidas no relatório. Serão apresentados os resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional referentes aos anos de 2021 a 2023.

A pesquisa questionou todos os segmentos sobre a percepção do cumprimento da missão da FAVEPORT nas atividades desenvolvidas pela instituição, buscando avaliar o alinhamento das ações com sua missão de difundir conhecimentos, contribuir para o desenvolvimento regional e investir na qualidade da formação profissional. Dos discentes de graduação que participaram da pesquisa, 16% afirmaram que “sempre”; 65% responderam “quase sempre”; 11% disseram “às vezes”; e 8% afirmaram que “nunca” ou “não sabe opinar”. Entre os discentes egressos, 32% afirmaram “sempre”; 59% responderam “quase sempre”; 5% disseram “às vezes”; e 4% afirmaram que “nunca” ou “não sabe opinar”. Quanto aos docentes, 45% afirmaram “sempre”; 34% responderam “quase sempre”; 16% disseram “às vezes”; e 5% afirmaram que “não sabe opinar”. Dos técnicos-administrativos respondentes,

35% afirmaram “sempre”; 55% responderam “quase sempre”; 5% disseram “às vezes”; e 5% afirmaram que “não sabe opinar”.

A análise dos resultados revela que, em média, os segmentos da comunidade acadêmica têm um conhecimento limitado sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAVEPORT. Apenas 27% dos discentes de graduação afirmaram saber da existência e conhecer o conteúdo do PDI, enquanto 50% sequer têm conhecimento de sua existência. Com os docentes, a porcentagem de respondentes que conhecem o PDI é consideravelmente maior: 67,3%, em comparação com 6% que afirmaram não conhecer. Quanto aos técnicos-administrativos, 41,7% dos respondentes afirmaram conhecer o PDI, enquanto 10% não têm conhecimento da existência do documento. A seguir, o comparativo (2021-2023) do conhecimento da comunidade acadêmica acerca do PDI e de seus conteúdos conforme pode ser percebido na Tabela 06.

**Tabela 06: Comparação entre os anos de 2021 a 2023 sobre o conhecimento da comunidade da existência e do conteúdo do PDI da FAVEPORT**

Você sabe da existência e conhece o conteúdo do PDI da FAVEPORT?				
Segmento	Sim N(%)			Média %
	2021	2022	2023	
Discentes de Graduação	28 (25,5)	39 (28,5)	47 (29,2)	27,7
Docentes	15 (68,2)	17 (70,8)	17 (63,0)	67,3
Técnicos-Administrativos	5 (41,7)	5 (41,7)	5(41,7)	41,7

Fonte: CPA (2023)

Esses resultados indicam a necessidade de a FAVEPORT adotar medidas para melhorar a divulgação e o conhecimento do PDI entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Um maior conhecimento do PDI pode fortalecer o alinhamento das ações institucionais com sua missão e objetivos estratégicos, contribuindo assim para o cumprimento eficaz das metas estabelecidas pela instituição.

#### 4.2.1 Concordância entre o PDI e as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

A todos os segmentos, foi solicitado que fosse avaliada “a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão desenvolvida pela FAVEPORT”. A seguir, na Tabela 07, apresenta o comparativo entre os anos de 2021, 2022 e 2023 sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme percebido pelos diferentes segmentos da comunidade

acadêmica. Os resultados indicam uma tendência de aumento na média de percepção ao longo dos anos em todos os segmentos.

Em 2021, os discentes de graduação atribuíram uma média de 3,9, que aumentou para 4,1 em 2022 e alcançou 4,2 em 2023. Os docentes também apresentaram um aumento gradual, passando de uma média de 4,1 em 2021 para 4,4 em 2022 e 2023. Já os técnicos-administrativos mantiveram uma média de 4,1 em 2021 e 2022, porém, registraram um aumento significativo para 4,5 em 2023. Esses resultados sugerem uma percepção cada vez mais positiva sobre a integração entre ensino, pesquisa e extensão na instituição ao longo do período analisado. A análise dos dados apresentados revela uma tendência positiva de aumento na percepção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ao longo dos anos de 2021 a 2023, conforme relatado pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Esse aumento progressivo nas médias atribuídas pelos discentes de graduação, docentes e técnicos-administrativos sugere uma possível melhoria na integração dessas áreas na instituição. No entanto, é importante ressaltar que a análise desses dados deve levar em consideração diversos fatores, como a forma como as questões foram formuladas, o contexto específico da instituição e eventuais mudanças nas políticas e práticas ao longo do período estudado. Além disso, os resultados podem ser influenciados pela subjetividade das respostas dos participantes da pesquisa.

Apesar do aumento nas médias ao longo dos anos, é necessário um exame mais aprofundado para compreender os motivos por trás dessa percepção e identificar possíveis áreas de melhoria. Por exemplo, seria interessante investigar se houve mudanças nas políticas institucionais, nos programas de ensino, pesquisa e extensão, ou em outras iniciativas que possam ter contribuído para essa melhoria percebida.

Além disso, é importante considerar que a percepção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão pode variar entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, e essas diferenças podem fornecer insights valiosos para o planejamento e aprimoramento das atividades institucionais. Portanto, enquanto os resultados sugerem um progresso positivo, é fundamental continuar monitorando e avaliando a integração dessas áreas na instituição, buscando sempre aprimorar as práticas e políticas para promover uma verdadeira indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de forma a enriquecer a experiência acadêmica e contribuir para o desenvolvimento institucional.

**Tabela 07: Comparativo 2021-2023 sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**

Você participou da Pesquisa de Autoavaliação da CPA do ano anterior?			
Segmento	Média		
	2021	2022	2023
Discentes de Graduação	3,9	4,1	4,2
Docentes	4,1	4,4	4,4
Técnicos-Administrativos	4,1	4,1	4,5

Fonte: CPA (2023)

A análise da coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as práticas de extensão na FAVEPORT é apresentada na tabela 08, que compara os anos de 2022 e 2023. Os resultados indicam que pouco mais de um quarto dos discentes de graduação percebeu essa coerência, com 25,5% em 2022 e 26,1% em 2023. Entre os docentes, houve uma leve queda na proporção de respostas afirmativas, de 70,8% em 2022 para 63,0% em 2023, embora a maioria ainda considere que há coerência. Já entre os técnicos-administrativos, a proporção de respostas positivas permaneceu estável em 41,7% em ambos os anos.

Esses resultados sugerem uma percepção geral de coerência entre o PDI e as práticas de extensão na instituição, o que é positivo em termos de alinhamento estratégico. No entanto, a leve queda na proporção de docentes que percebem essa coerência em 2023 indica a necessidade de investigar possíveis razões para essa mudança e tomar medidas para abordar quaisquer preocupações ou lacunas identificadas.

É importante ressaltar que a percepção de coerência pode variar entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, e entender essas diferenças pode fornecer insights valiosos para o aprimoramento das práticas institucionais. Portanto, uma análise mais aprofundada e uma abordagem proativa para fortalecer a coerência entre o PDI e as práticas de extensão são essenciais para garantir o sucesso e a eficácia das atividades da FAVEPORT no campo da extensão.

**Tabela 08: Comparativo entre os anos de 2022 e 2023 sobre a coerência entre o PDI e as práticas de extensão**

Existe coerência entre o PDI e as práticas de extensão?		
Segmento	Sim N(%)	
	2022	2023
Discentes de Graduação	35(25,5)	42(26,1)
Docentes	17 (70,8)	17 (63,0)
Técnicos-Administrativos	5 (41,7)	5(41,7)

Fonte: CPA (2023)

Quanto à coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural e as ações previstas no PDI e implantadas pela FAVEPORT, com relação à inovação tecnológica. Cerca de 65% dos discentes de graduação relatam que não sabem opinar, e cerca de 40% dos docentes e 65% dos técnicos-administrativos também relatam a mesma condição de não saber opinar. Demonstrando assim que apesar de haver o incentivo da instituição pra inovação e pesquisa, os mesmos não conseguem relacionar o PDI a essas ações.

#### 4.2.2 Concordância entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Os participantes foram questionados sobre a avaliação das ações da FAVEPORT para o desenvolvimento econômico e social das regiões em que está inserida. Os resultados da avaliação das ações da FAVEPORT para o desenvolvimento econômico e social das regiões em que está inserida são bastante positivos. Os participantes, incluindo discentes de graduação, docentes e técnicos-administrativos, atribuíram o conceito de “Muito Bom”. A média final para os discentes foi de 4,5, enquanto tanto os docentes quanto os técnicos-administrativos avaliaram as ações com uma média de 4,6 para ambos os segmentos.

Essa avaliação sugere que as ações da FAVEPORT têm impacto significativo no desenvolvimento econômico e social das regiões em que atua. É encorajador ver que tanto os estudantes quanto os profissionais da instituição reconhecem positivamente essas iniciativas. Continuar investindo em pesquisa, extensão e outras atividades acadêmicas pode fortalecer ainda mais o papel da FAVEPORT na promoção do desenvolvimento local e regional.

. Tabela 09: Avaliação das ações da FAVEPORT para o desenvolvimento econômico e social das regiões de sua abrangência no ano de 2023

As ações da FAVEPORT para o desenvolvimento econômico e social das regiões de sua abrangência	
Segmento	Média 2023
Discentes de Graduação	4,5
Docentes	4,6
Técnicos-Administrativos	4,6

Fonte: CPA (2023)

#### 4.2.3 Concordância entre o PDI e ações de responsabilidade social, inclusão social, ações afirmativas de defesa e promoção da diversidade, dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

Quanto às ações da FAVEPORT para a promoção dos direitos humanos, os resultados do comparativo entre os anos de 2022 e 2023 sobre as ações da FAVEPORT para a promoção dos direitos humanos revelam um cenário bastante positivo. Ao analisar os dados, observamos que os discentes de graduação atribuíram uma média de 4,5 em 2022, enquanto em 2023 essa média aumentou para 4,6, indicando um progresso percebido pelos estudantes nas iniciativas relacionadas aos direitos humanos. Da mesma forma, os docentes avaliaram as ações com uma média de 4,6 em 2022 e 4,7 em 2023, demonstrando um reconhecimento crescente das melhorias nessas iniciativas. Os técnicos-administrativos, por sua vez, atribuíram uma média de 4,7 em ambos os anos, sugerindo uma percepção constante das ações da FAVEPORT como positivas na promoção dos direitos humanos. Em suma, os resultados apontam para um progresso geral nas ações da instituição nesse campo, com todos os segmentos (discentes, docentes e técnicos-administrativos) avaliando positivamente. Essa consistência reflete o compromisso contínuo da FAVEPORT com a promoção de valores humanitários, o que é encorajador e demonstra uma direção positiva em relação à conscientização e defesa dos direitos humanos dentro da comunidade acadêmica.

**Tabela 10: Comparativo entre os anos de 2022 e 2023 sobre as ações da FAVEPORT para a promoção dos direitos humanos**

As ações da FAVEPORT para a promoção dos direitos humanos		
Segmento	Média	
	2022	2023
Discentes de Graduação	4,5	4,6
Docentes	4,6	4,7
Técnicos-Administrativos	4,3	4,4

Fonte: CPA (2023)

Em relação à defesa e promoção da inclusão social, todos os segmentos atribuíram o conceito “Muito Bom”. Os resultados do comparativo entre os anos de 2022 e 2023 sobre as ações da FAVEPORT para a promoção da inclusão social são notáveis. Vamos analisar os dados: Em 2022, a média atribuída pelos discentes de graduação foi de 4,6. No ano seguinte, em 2023, essa média permaneceu estável em 4,6. A consistência nessa avaliação sugere que os estudantes continuam percebendo as ações da FAVEPORT como positivas na promoção da inclusão social. No ano de 2022, os docentes avaliaram as ações com uma

média de 4,8. Já em 2023, essa média se manteve alta, também em 4,8. Essa constância indica que os professores reconhecem consistentemente o impacto positivo das iniciativas voltadas para a inclusão social. Em 2022, a média atribuída pelos técnicos-administrativos foi de 4,6. No ano seguinte, em 2023, essa média aumentou para 4,8. Esse incremento sugere que os profissionais administrativos também perceberam melhorias nas ações da FAVEPORT relacionadas à inclusão social. Em resumo, os resultados indicam que a instituição está mantendo um alto padrão de qualidade em suas ações para a promoção da inclusão social. A consistência nas avaliações é um sinal positivo de que a FAVEPORT está comprometida em criar um ambiente inclusivo para todos os segmentos da comunidade acadêmica.

**Tabela 11: Comparativo entre os anos de 2022 e 2023 sobre as ações da FAVEPORT para a promoção da inclusão social**

As ações da FAVEPORT para defesa e promoção da inclusão social		
Segmento	Média	
	2022	2023
Discentes de Graduação	4,6	4,6
Docentes	4,8	4,8
Técnicos-Administrativos	4,6	4,8

Fonte: CPA (2023)

Sobre a defesa e promoção da diversidade cultural, igualdade social e de gênero, as médias finais atribuídas trazem um conceito “Muito Bom” pelos discentes de graduação presencial e pelos docentes; e, técnicos-administrativos. Os resultados do comparativo entre os anos de 2022 e 2023 sobre as ações da FAVEPORT para defesa e promoção da diversidade cultural, igualdade social e de gênero são reveladores. Vamos analisar os dados: Em 2022, a média atribuída pelos discentes de graduação foi de 4,5. No ano seguinte, em 2023, essa média permaneceu estável em 4,5. A consistência nessa avaliação sugere que os estudantes continuam percebendo as ações da FAVEPORT como positivas na promoção da diversidade cultural, igualdade social e de gênero. No ano de 2022, os docentes avaliaram as ações com uma média de 4,6. Já em 2023, essa média também se manteve em 4,6. Essa constância indica que os professores reconhecem consistentemente o impacto positivo das iniciativas voltadas para a diversidade e igualdade. Em 2022, a média atribuída pelos técnicos-administrativos foi de 4,3. No ano seguinte, em 2023, essa média aumentou para 4,5. Esse incremento sugere que os profissionais administrativos também perceberam melhorias nas ações da FAVEPORT relacionadas à diversidade cultural, igualdade social e de gênero. Em resumo, os resultados indicam que a instituição está mantendo um compromisso constante

com a promoção da diversidade e igualdade em todos os segmentos da comunidade acadêmica. A estabilidade nas avaliações é um sinal positivo de que a FAVEPORT está atuando de forma consistente para criar um ambiente inclusivo e igualitário.

Analisando os dados apresentados, podemos observar que, de maneira geral, há uma percepção positiva por parte dos discentes, docentes e técnicos-administrativos sobre as ações da FAVEPORT relacionadas à promoção da diversidade cultural, igualdade social e de gênero. A estabilidade ou aumento nas médias atribuídas ao longo dos anos sugere que a instituição está mantendo um compromisso contínuo com essas questões, o que é crucial para promover um ambiente acadêmico inclusivo e igualitário. No entanto, seria interessante realizar uma análise mais aprofundada para entender os motivos por trás dessas percepções e identificar áreas específicas que ainda podem ser aprimoradas. Além disso, é fundamental que a FAVEPORT continue monitorando e avaliando suas políticas e práticas relacionadas à diversidade e igualdade para garantir que estejam alinhadas com as necessidades e expectativas de sua comunidade acadêmica.

**Tabela 12: Comparativo entre os anos de 2022 e 2023 sobre as ações da FAVEPORT para defesa e promoção da diversidade cultural, igualdade social e de gênero**

As ações da FAVEPORT para para defesa e promoção da diversidade cultural, igualdade social e de gênero		
Segmento	Média	
	2022	2023
Discentes de Graduação	4,5	4,5
Docentes	4,6	4,6
Técnicos-Administrativos	4,3	4,5

Fonte: CPA (2023)

Quanto à defesa e promoção da igualdade étnico-racial, o conceito também foi “Muito bom”, atribuídos por todos os segmentos. Os resultados comparativos entre os anos de 2022 e 2023 em relação às ações da FAVEPORT para a defesa e promoção da igualdade étnico-racial revelam um panorama positivo. Os dados apresentam as médias atribuídas pelos diferentes segmentos: Em 2022, os discentes de graduação atribuíram uma média de 4,6, enquanto em 2023 essa média aumentou para 4,7. Os docentes mantiveram uma média estável de 4,6 em ambos os anos. Já os técnicos-administrativos apresentaram um aumento de 4,5 para 4,6 nas suas avaliações.

Observa-se um crescimento geral nas médias atribuídas pelos três segmentos em 2023 em comparação com 2022. Esse aumento, especialmente notável entre os discentes de graduação e técnicos-administrativos, sugere um compromisso contínuo da FAVEPORT em promover a igualdade étnico-racial. No entanto, é crucial ressaltar que a manutenção da média pelos docentes também é significativa, demonstrando uma percepção consistente sobre as ações da instituição nesse aspecto.

Esses resultados indicam que a FAVEPORT está no caminho certo na promoção da igualdade étnico-racial, com melhorias notáveis nas avaliações dos discentes de graduação e técnicos-administrativos. No entanto, é fundamental continuar monitorando essas ações e buscar maneiras de fortalecer ainda mais esses esforços, visando garantir um ambiente acadêmico inclusivo e igualitário para toda a comunidade acadêmica..

**Tabela 13: Comparativo entre os anos de 2022 e 2023 sobre as ações da FAVEPORT para defesa e promoção da igualdade étnico-racial**

As ações da FAVEPORT para defesa e promoção da igualdade étnico-racial		
Segmento	Média	
	2022	2023
Discentes de Graduação	4,6	4,7
Docentes	4,6	4,6
Técnicos-Administrativos	4,5	4,6

Fonte: CPA (2023)

Em relação às ações da FAVEPORT para inclusão de pessoas com deficiência, o conceito atribuído por todos os respondentes foi “Bom”. Ao analisarmos a tabela que apresenta a avaliação das ações da FAVEPORT para inclusão de pessoas com deficiência, podemos observar que os resultados são consistentes entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Em 2023, os discentes de graduação atribuíram uma média de 4,3, enquanto os docentes e técnicos-administrativos concederam uma média de 4,4. Esses números refletem uma percepção positiva em relação às iniciativas da instituição para promover a inclusão de pessoas com deficiência.

A uniformidade nas médias atribuídas pelos três segmentos sugere que as ações da FAVEPORT nesse aspecto são bem recebidas e reconhecidas por toda a comunidade acadêmica. Isso demonstra um compromisso institucional em proporcionar um ambiente inclusivo e acessível para pessoas com deficiência, tanto no âmbito acadêmico quanto no administrativo.

No entanto, apesar dos resultados positivos, é importante continuar monitorando e aprimorando as políticas e práticas de inclusão para garantir que atendam efetivamente às necessidades e expectativas das pessoas com deficiência. Além disso, é fundamental que a FAVEPORT esteja sempre aberta ao feedback da comunidade acadêmica e engajada em buscar constantemente formas de tornar seu ambiente ainda mais inclusivo e acessível para todos.

**Tabela 14: Avaliação das ações da FAVEPORT para inclusão de pessoas com deficiência**

As ações da FAVEPORT para inclusão de pessoas com deficiência	
Segmento	Média
	2023
Discentes de Graduação	4,3
Docentes	4,4
Técnicos-Administrativos	4,4

Fonte: CPA (2023)

#### **4.2.4 Considerações sobre o Eixo 2 – *Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)***

No Eixo 2 desta Pesquisa de Autoavaliação Institucional referente ao ciclo 2021-2023, foram expostas as avaliações feitas pelos alunos, professores e funcionários administrativos. A missão da FAVEPORT é promover o ensino, a pesquisa e a extensão, formando profissionais capacitados para contribuir com o desenvolvimento da sociedade. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está alinhado com a realidade regional, demonstrando um pensamento estratégico e pedagógico centrado nas oportunidades disponíveis. Reconhecemos que, por sua missão, a FAVEPORT se posiciona como uma promotora do conhecimento em prol do desenvolvimento da comunidade local e se propõe a ser a principal parceira entre as instituições de ensino superior para o progresso regional.

Este documento apresenta propostas de novos cursos e uma abordagem contemporânea para as relações da instituição de ensino superior (IES) com os diversos setores da comunidade acadêmica, promovendo colaboração, envolvimento e valorização desses públicos, fundamentais para o sucesso da instituição. Há uma perfeita harmonização entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a realidade da instituição, pois sua elaboração levou em consideração o respeito à identidade e filosofia da IES, bem como à

realidade regional em que está inserida. Os projetos dos diferentes cursos da instituição estão alinhados com as diretrizes do PDI e com as Diretrizes Nacionais.

É evidente o cumprimento das metas estabelecidas no PDI por meio dos cursos solicitados e autorizados durante o período de sua execução (2016-2023), da realização de uma quantidade significativa de atividades de ensino, pesquisa e extensão, do envolvimento dos órgãos colegiados nas ações propostas, do fortalecimento dos laços da IES com a comunidade através de convênios e parcerias locais, da ampliação dos programas em diversas áreas do conhecimento, com a realização de seminários, palestras e cursos que contribuem para a formação dos alunos e da comunidade em geral, da expansão do financiamento estudantil na instituição, da capacitação dos funcionários, da contratação de servidores com titulação adequada às exigências do Ministério da Educação (MEC), da constante atualização da infraestrutura física e tecnológica para atender às necessidades dos alunos e professores, da melhoria contínua dos cursos com base nos resultados de avaliações internas e visitas do MEC, e do estímulo à pesquisa, com incentivo à publicação de artigos e participação em eventos científicos.

O PDI é compartilhado com a comunidade acadêmica por meio de reuniões, análises pelas diversas coordenações de curso e divulgação em murais, sites e outros canais de comunicação. Esses resultados apontam para a importância de a FAVEPORT implementar ações para aprimorar a divulgação e o entendimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) entre os diversos setores da comunidade acadêmica. Um maior conhecimento do PDI pode fortalecer a sintonia das iniciativas institucionais com a sua missão e objetivos estratégicos, o que, por sua vez, pode contribuir significativamente para o cumprimento eficiente das metas estabelecidas pela instituição.

No que diz respeito à Responsabilidade Social, há uma consonância entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as políticas institucionais voltadas para o crescimento econômico e social, com foco na melhoria das condições de vida da população e nas iniciativas de inclusão e empreendedorismo, que estão alinhadas com os objetivos e valores da instituição de ensino superior (IES). Priorizando a contribuição para a inclusão social e o desenvolvimento econômico, ambiental e social da região, a FAVEPORT busca estreitar laços com a comunidade e desempenhar seu papel institucional por meio do desenvolvimento de diversos projetos comunitários, incluindo: a) "FAVEPORT SOLIDÁRIA": uma iniciativa de arrecadação de roupas, calçados, cobertores e outros itens para as comunidades carentes da região durante os meses de junho e julho (inverno); b) Programa de nivelamento para estudantes que enfrentam dificuldades acadêmicas; c) Programa de

apoio a estudantes carentes, oferecendo bolsas de estudo e financiamento institucional; d) Oferta de estágios remunerados para alunos carentes dentro da própria instituição; e) Organização de eventos culturais e esportivos; f) Realização de seminários para a formação inicial e continuada de professores; g) Debates sobre políticas educacionais com autoridades municipais; h) Realização de eventos de boas-vindas aos novos estudantes com doações de alimentos para famílias necessitadas; i) Ações dos cursos realizadas com o objetivos de cumprir seu papel de Responsabilidade Social; j) Garantia do selo de Responsabilidade Social da ABMES; k) Palestras ministradas por alunos em escolas estaduais; l) entre outras.

Além disso, a instituição estabeleceu parcerias com organizações e empresas locais e regionais para oferecer cursos, palestras e minicursos gratuitos para a comunidade. Durante os anos de 2021 a 2023, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio de seus questionários, avaliou a responsabilidade social da instituição de ensino superior (IES) em relação ao ingresso de pessoas com deficiência. Durante esse período, a FAVEPORT realizou investimentos significativos na infraestrutura física, implementando diversas mudanças e adaptações para proporcionar uma recepção digna e acolhedora às pessoas com deficiência. Além disso, foram feitos investimentos em equipamentos e laboratórios específicos para esse propósito. Os funcionários também participaram de cursos de Libras para garantir um atendimento de qualidade aos alunos e membros da comunidade que dependem dessa língua para inclusão na sociedade e para se sentirem integrados.

Os resultados obtidos indicam um conceito positivo dos segmentos envolvidos no processo de autoavaliação institucional em relação à Responsabilidade Social da instituição de ensino superior com a comunidade e pessoas com deficiência. Reconhece-se que a FAVEPORT desenvolve um trabalho social contínuo por meio de diversos projetos realizados pelos cursos oferecidos na instituição. É digno de nota o esforço do setor de Marketing ao produzir informações e disseminá-las nas redes sociais para que a sociedade civil esteja ciente do trabalho da instituição. A maioria dos participantes considera satisfatórios os canais de comunicação utilizados pela FAVEPORT para se comunicar com a sociedade. No entanto, os resultados dos questionários aplicados pela CPA e repassados à direção da instituição destacam a necessidade contínua de melhorar os canais de comunicação para atender melhor toda a comunidade acadêmica.

Ao longo dos anos de 2021 a 2023, foram registrados elogios por parte dos participantes, destacando a qualidade do ambiente de trabalho, o atendimento prestado por alguns coordenadores e manifestações de orgulho por fazer parte da instituição de ensino superior. Além disso, houve declarações de comprometimento em continuar contribuindo e

buscando melhorar o próprio desempenho, em consonância com as preocupações e objetivos da instituição em promover melhorias nos ambientes de trabalho.

No que diz respeito aos resultados obtidos, é importante destacar a necessidade de maior atenção por parte da gestão em relação à melhor divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Um percentual significativo de discentes sequer tem conhecimento da existência do PDI, o que evidencia a necessidade de divulgação e discussão desse documento. Esse aspecto está sendo abordado com a atualização do PDI para o período de 2024 a 2028.

#### **4.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)**

Neste No Eixo 3, serão examinadas as avaliações dos seguintes grupos: estudantes de graduação, professores e funcionários técnicos-administrativos. O objetivo principal é analisar as Políticas Acadêmicas da FAVEPORT em relação às práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, ao atendimento aos estudantes e à comunicação com a sociedade, conforme as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Na Dimensão 2 deste eixo, destaca-se a política relacionada ao ensino, à pesquisa, à extensão e às respectivas formas de implementação, incluindo os procedimentos para incentivar a produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e outras modalidades. Nesta dimensão, foram enfatizados os seguintes aspectos:

▲ *Ensino*: Formulação do currículo e organização didático-pedagógica alinhadas aos objetivos da instituição e às diretrizes curriculares; Práticas pedagógicas que combinem a transmissão de conhecimento com processos participativos de construção do saber; Adequação dos currículos aos objetivos institucionais, às demandas sociais e às necessidades individuais; Iniciativas institucionais que promovam a melhoria do ensino, a formação docente, o suporte aos estudantes, a interdisciplinaridade, as inovações pedagógicas e o uso de novas tecnologias; Análise da correspondência entre os currículos dos cursos e os programas das disciplinas com as Diretrizes Curriculares Nacionais; Processo de revisão periódica dos currículos dos cursos e dos programas das disciplinas; Alinhamento dos currículos e programas das disciplinas com o perfil do egresso; Critérios para atualização curricular e dos programas das disciplinas; Realização de encontros para debater os currículos dos cursos e os programas das disciplinas.

▲ *Pesquisa*: Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, considerando publicações científicas, organização de eventos acadêmicos e formação de grupos de pesquisa; Integração da pesquisa com as demais atividades acadêmicas; Divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos membros da comunidade acadêmica; Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos; Coerência da produção científica da instituição com sua missão, investimentos e políticas; Existência de grupos de pesquisa cadastrados e ativos; Políticas de apoio à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais; Políticas de formação de novos pesquisadores; Atividades que promovam a interação entre ensino e pesquisa.

▲ *Extensão*: Conceito de extensão e intervenção social conforme estabelecido no PDI; Integração das atividades de extensão com o ensino, a pesquisa e as necessidades sociais do entorno; Participação dos estudantes nas atividades de extensão e seu impacto na formação; Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam às necessidades sociais, culturais e outras da comunidade regional; Impacto das atividades de extensão na comunidade; Integração das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa; Políticas institucionais para o desenvolvimento das atividades de extensão e incentivos.

Na Dimensão 4, são considerados os seguintes aspectos: Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa; Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social; Meios de comunicação utilizados pela instituição; Efetividade da comunicação e comprometimento com a missão institucional; Frequência e canais de comunicação interna; Comunicação adequada entre os membros da instituição; Informações completas, objetivas e atualizadas para os usuários; Mecanismos de informação sobre a realidade institucional, características do ambiente e recursos para avaliação do cumprimento das metas.

Na Dimensão 9, a avaliação se concentra nos seguintes aspectos em relação aos estudantes: Políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes e sua relação com políticas públicas e contexto social; Participação dos estudantes em atividades acadêmicas, pesquisa, extensão e avaliação institucional; Análise de dados sobre ingresso, evasão, tempos de conclusão, formatura e relação professor-aluno; Apoio acadêmico e orientação para estudantes com dificuldades; Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes; Incentivo à participação dos estudantes em projetos com professores; Programas de iniciação científica e formação de novos pesquisadores; Acompanhamento de ex-alunos e oportunidades de formação contínua.

### 4.3.1 Políticas Acadêmicas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

#### 4.3.1.1 Projeto Pedagógico de Curso

O Projeto Pedagógico do Curso. É um documento elaborado pelas instituições de ensino superior que detalha as diretrizes, objetivos, conteúdos programáticos, metodologias de ensino, critérios de avaliação, estrutura curricular e demais aspectos relacionados a um determinado curso de graduação. O PPC é essencial para orientar e organizar a oferta educacional, garantindo a qualidade e a coerência do ensino oferecido. Ele é elaborado com base nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e deve ser revisado periodicamente para acompanhar as mudanças na área de conhecimento, as demandas do mercado de trabalho e as necessidades dos estudantes.

Os resultados apresentados na Tabela 15 indicam uma avaliação positiva dos docentes em relação aos projetos pedagógicos dos cursos, com destaque para a atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) na atualização dos PPC(s) e no oferecimento das atividades de práticas profissionais e/ou acadêmicas propostas nos PPC(s). O conceito "Muito Bom" atribuído a ambos ( 4,7 e 4,5) os aspectos reflete um reconhecimento da eficácia e qualidade do trabalho realizado pelos NDEs em manter os projetos pedagógicos atualizados e em garantir a oferta das atividades práticas necessárias para a formação dos estudantes. Essa avaliação favorável sugere que os docentes estão satisfeitos com a estrutura curricular e as oportunidades de aprendizado oferecidas pelos cursos, o que pode contribuir para a formação de profissionais mais preparados e competentes para o mercado de trabalho ou para a continuidade dos estudos acadêmicos. No entanto, é importante ressaltar a necessidade de uma análise mais detalhada dos resultados, considerando outros aspectos relacionados aos projetos pedagógicos, como a adequação dos conteúdos às demandas do mercado e às necessidades dos estudantes, bem como a eficácia das metodologias de ensino utilizadas.

**Tabela 15: Projetos Pedagógicos dos Cursos – Docentes**

Aspectos	Média
	2023
A atuação dos NDE, em relação à atualização dos PPC	4,7
O oferecimento das atividades de práticas profissionais e/ou acadêmicas propostas nos PPC	4,5

Fonte: CPA (2023)

#### 4.3.1.2 Estrutura Curricular de Cursos, Unidades Curriculares e Ensino- Aprendizagem

A análise dos resultados da Tabela 16 revela uma avaliação positiva tanto dos discentes quanto dos docentes da FAVEPORT em relação às estruturas e unidades curriculares dos cursos. O sistema de oferecimento de unidades curriculares e a disponibilidade de vagas por semestre receberam avaliação de "Muito bom" pelos discentes e pelos docentes. Esse resultado sugere uma percepção satisfatória dos alunos quanto à organização e oferta das disciplinas ao longo do curso, enquanto os docentes possivelmente identificam áreas de melhoria ou ajustes necessários.

A atribuição de um conceito de "Muito bom" para a estrutura curricular dos cursos em relação às expectativas acadêmicas e/ou profissionais por ambos os grupos (discentes e docentes) é um ponto a ser destacado. Isso indica que as unidades curriculares oferecidas estão alinhadas com as demandas acadêmicas e profissionais esperadas, proporcionando uma formação que atende às expectativas tanto dos estudantes quanto dos professores.

Esses resultados sugerem que a FAVEPORT tem sido eficaz na concepção e implementação de sua estrutura curricular, garantindo que ela esteja alinhada com as necessidades e expectativas dos alunos e do mercado de trabalho. No entanto, apesar das avaliações positivas, é importante ressaltar que sempre há espaço para aprimoramentos. Uma análise mais detalhada poderia fornecer insights adicionais sobre áreas específicas que podem ser aprimoradas para melhor atender às necessidades dos estudantes e às exigências do mercado de trabalho em constante evolução. A revisão periódica do currículo, o feedback contínuo dos alunos e a colaboração com profissionais da área podem ser estratégias úteis para garantir que a oferta curricular permaneça relevante e eficaz ao longo do tempo.

**Tabela 16: Estruturas e Unidades Curriculares - Discentes e Docentes**

Aspectos	Média	
	Discentes	Docente
O sistema de oferecimento de unidades curriculares e de disponibilização de vagas, a cada semestre	4,6	4,5
A estrutura curricular dos cursos em relação às expectativas de formação acadêmica e/ou profissional	4,6	4,6

Fonte: CPA (2023)

A Tabela 17 apresenta a avaliação dos discentes de graduação da FAVEPORT em relação aos processos de ensino-aprendizagem e formação, com um conceito geral de

"Bom". Os aspectos avaliados incluem os processos de ensino-aprendizagem e a participação dos estudantes na construção do conhecimento, bem como a contribuição do curso para a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade.

A média obtida para os processos de ensino-aprendizagem e a participação dos discentes no processo de apropriação e construção do conhecimento foi de 4,3. Isso sugere uma percepção positiva dos alunos em relação ao engajamento no processo de aprendizagem e à qualidade do ensino oferecido pela instituição. No entanto, é importante ressaltar que ainda há espaço para melhorias, uma vez que a avaliação não atingiu o patamar mais elevado.

Da mesma forma, a contribuição do curso para a formação de cidadãos críticos, capazes de compreender as contradições da sociedade e atuar em sua transformação, também recebeu uma média de 4,3. Isso indica que os estudantes reconhecem a importância do curso na promoção do pensamento crítico e na preparação para uma participação ativa na sociedade. No entanto, novamente, existem oportunidades para aprimorar ainda mais esse aspecto, visando desenvolver ainda mais as habilidades e competências necessárias para uma cidadania plena e engajada.

Em resumo, embora os resultados indiquem uma avaliação positiva dos discentes em relação aos processos de ensino-aprendizagem e formação proporcionados pela FAVEPORT, ainda há margem para aprimoramentos. A instituição pode continuar investindo em estratégias pedagógicas inovadoras, promovendo a participação ativa dos estudantes e enfatizando ainda mais o desenvolvimento de habilidades críticas e sociais essenciais para a formação de cidadãos conscientes e engajados.

**Tabela 17: Processos de Ensino-Aprendizagem e Formação – Discentes**

Aspectos	Média 2023
Os processos de ensino-aprendizagem e a participação dos discentes no processo de apropriação e construção do conhecimento.	4,3
A contribuição do seu curso para a formação de cidadãos críticos, capazes de compreender as contradições da sociedade e atuar no sentido da sua transformação.	4,3

Fonte: CPA (2023)

A Tabela 18 apresenta a avaliação do nível de satisfação dos discentes da FAVEPORT, onde o conceito geral atribuído foi considerado como "Bom" para a satisfação em ser discente da instituição, e "Muito Bom" para o nível de satisfação em relação à

realização do curso.

Quanto à satisfação em ser discente da FAVEPORT, a média atribuída foi de 4,2, indicando um nível satisfatório de satisfação entre os estudantes. Isso sugere que os alunos se sentem positivos e confortáveis em fazer parte da instituição, porém, há espaço para melhorias ou ajustes que possam elevar esse nível de satisfação.

Já em relação à satisfação quanto à realização do curso, a média alcançou 4,5, sendo considerada "Muito Bom". Esse resultado reflete uma alta satisfação dos discentes em relação ao curso que estão realizando na FAVEPORT. Indica que os estudantes estão satisfeitos com a qualidade do ensino, com a estrutura curricular, com o corpo docente, entre outros aspectos relacionados à formação acadêmica. Esse é um indicativo positivo de que o curso está atendendo às expectativas e necessidades dos estudantes.

Em suma, os resultados sugerem que, embora os discentes estejam geralmente satisfeitos em serem parte da FAVEPORT, existe uma maior satisfação em relação à realização do curso em si. Isso pode indicar que os alunos reconhecem o valor e a qualidade da formação oferecida pela instituição, o que é um aspecto positivo a ser destacado. No entanto, ainda é importante continuar monitorando e buscando maneiras de melhorar a satisfação dos alunos, garantindo uma experiência educacional ainda mais gratificante e enriquecedora.

**Tabela 18: Nível de Satisfação – Discentes**

Aspectos	Média
	2023
Quanto a ser discente de graduação da FAVEPORT .	4,2
Quanto à realização do curso	4,5

Fonte: CPA (2023)

#### 4.3.1.3 Programas de Monitoria e estágio

A análise dos resultados apresentados na Tabela 19 refere-se à avaliação dos programas de monitoria pelos discentes e docentes da FAVEPORT. O conceito geral atribuído foi de "Regular e Bom". Os aspectos avaliados incluem o papel da monitoria como facilitador da comunicação entre professores e alunos, bem como seu auxílio na relação ensino-aprendizagem.

Tanto os discentes quanto os docentes avaliaram o Programa de Monitoria como um facilitador da comunicação docente-discente e como um auxílio na relação ensino-

aprendizagem, atribuindo uma média de 3,5 (Bom) e 3,4 (Regular), respectivamente, para ambos os aspectos. Isso indica que tanto os alunos quanto os professores reconhecem o valor da monitoria como uma ferramenta importante para promover a interação e o apoio mútuo no processo educacional.

No entanto, apesar do conceito geral positivo, os docentes expressaram a necessidade de ampliar o programa de monitoria para abranger todos os cursos da instituição, e não apenas os cursos da área da saúde, como sugerido na avaliação. Essa sugestão indica uma oportunidade de melhoria, pois a expansão do programa de monitoria para outros cursos pode beneficiar um número maior de estudantes e promover uma cultura de apoio entre os pares em toda a instituição.

Portanto, os resultados sugerem que o Programa de Monitoria é percebido como uma contribuição valiosa para a comunicação e a aprendizagem na FAVEPORT. No entanto, há espaço para desenvolvimento, especialmente na ampliação do programa para abranger todos os cursos oferecidos pela instituição, atendendo assim às necessidades de uma variedade maior de estudantes.

**Tabela 19: Programas de Monitoria – Discentes e Docentes**

Aspectos	Média	
	Discentes	Docente
O Programa de Monitoria como facilitador da comunicação docente-discente	3,5	3,5
O Programa de Monitoria como auxílio na relação ensino-Aprendizagem	3,4	3,4

Fonte: CPA (2023)

A Tabela 20 apresenta a avaliação dos discentes da FAVEPORT em relação às políticas de estágio, com todos os aspectos analisados - adequação do local de estágio, tramitação de documentos e orientação/supervisão dos estagiários - obtendo o conceito "Bom". Os resultados indicam uma percepção positiva dos estudantes em relação às políticas de estágio da instituição. A adequação do local de estágio recebeu uma média de 4,4, sugerindo que os alunos estão satisfeitos com os ambientes onde realizam suas atividades de estágio. Isso é fundamental para garantir uma experiência prática de qualidade e relevante para a formação profissional.

A tramitação e despacho de documentos para o processo de estágio também foram avaliados positivamente, com uma média de 4,2. Isso indica que os procedimentos

burocráticos relacionados ao estágio são eficientes e bem gerenciados pela instituição, facilitando o processo para os estudantes.

Além disso, a orientação e supervisão dos estagiários receberam uma média de 4,4, evidenciando que os alunos se sentem apoiados e bem acompanhados durante o período de estágio. Uma orientação e supervisão eficazes são essenciais para garantir que os estudantes possam desenvolver suas habilidades e competências de forma adequada e receber feedback para seu crescimento profissional. Em suma, os resultados da Tabela 20 refletem uma avaliação positiva das políticas de estágio da FAVEPORT pelos discentes. No entanto, é importante que a instituição continue monitorando e aprimorando essas políticas, buscando sempre proporcionar uma experiência de estágio ainda mais enriquecedora e satisfatória para seus estudantes.

**Tabela 20: Políticas de Estágio – Discentes**

Aspectos	Média
	2023
Adequação do local de estágio	4,4
Tramitação e despacho de documentos para o processo de estágio	4,2
Orientação/supervisão dos estagiários	4,4

Fonte: CPA (2023)

A A Tabela 21 apresenta a evolução dos principais aspectos avaliados relacionados às políticas acadêmicas para o ensino na FAVEPORT nos anos de 2021 a 2023, tanto pelos discentes quanto pelos docentes. No geral, os resultados indicam uma estabilidade nas avaliações ao longo desses anos.

Por parte dos discentes, o conceito "Bom" foi alcançado nos três anos em relação ao nível de satisfação em ser aluno da FAVEPORT e quanto à realização do curso. Isso sugere uma consistência na percepção dos alunos sobre a qualidade da instituição e da experiência acadêmica proporcionada.

Já pelos docentes, os aspectos relacionados à disponibilização e utilização de tecnologias para os processos de ensino-aprendizagem apresentaram resultados estáveis nos conceitos obtidos. Isso indica que, ao longo desses anos, não houve grandes mudanças na percepção dos professores sobre a infraestrutura tecnológica disponível e sua utilização no processo de ensino.

Para os discentes, nota-se uma consistente tendência de aumento na satisfação em ser aluno da FAVEPORT e em relação à realização do curso. As médias de avaliação para

ambos os aspectos aumentaram de 2021 para 2022 e permaneceram estáveis em 2023, indicando uma percepção positiva e crescente sobre a qualidade da instituição e da experiência acadêmica oferecida. Já em relação aos docentes, os resultados mostram uma estabilidade nas avaliações relacionadas à disponibilização e utilização de tecnologias para os processos de ensino-aprendizagem. Embora as médias tenham permanecido constantes de 2021 a 2023, é importante destacar que esses aspectos receberam conceitos satisfatórios, sugerindo uma percepção geralmente positiva dos professores sobre a infraestrutura tecnológica disponível e sua utilização no processo de ensino.

Em resumo, os resultados da Tabela 21 mostram que tanto os discentes quanto os docentes mantiveram uma avaliação positiva em relação às políticas acadêmicas para o ensino na FAVEPORT ao longo dos anos. No entanto, é importante que a instituição continue acompanhando esses aspectos de perto e buscando maneiras de melhorar constantemente a experiência de ensino e aprendizagem, bem como a infraestrutura tecnológica disponível, para garantir uma formação de qualidade e alinhada com as demandas do mercado e da sociedade.

**Tabela 21: Comparativo 2021-2023 sobre as políticas acadêmicas para o ensino – Discentes e Docentes**

Discentes			
Aspectos	Média		
	2021	2022	2023
Nível de satisfação quanto a ser discente de graduação da FAVEPORT	4,3	4,4	4,4
Nível de satisfação quanto à realização do curso	4,2	4,3	4,3
Docentes			
Aspectos	Média		
	2021	2022	2023
Disponibilização de tecnologias na FAVEPORT para os processos de ensino-aprendizagem	3,9	4,0	4,0
Utilização de tecnologias existentes na FAVEPORT para os processos de ensino-aprendizagem	4,4	4,3	4,4

Fonte: CPA (2023)

#### 4.3.1.4 Pesquisa - Participação em projetos de pesquisa, Apoio à Pesquisa e Eventos: Participação e Organização

A análise dos resultados da Tabela 22, referente aos discentes da FAVEPORT no ano de 2023, revela aspectos positivos e áreas de melhoria relacionadas à pesquisa como

parte da formação acadêmica. A pesquisa é incentivada em todos os cursos da FAVEPORT, refletido no fato de que cerca de 62% dos alunos relataram ter participado ou estar participando de algum projeto de pesquisa. Esse incentivo é percebido nas disciplinas de Metodologia Científica, Projeto Integrador, Estágio, entre outras.

Os discentes avaliaram positivamente a contribuição da participação em pesquisas para sua formação acadêmica, o que sugere que o envolvimento nesse tipo de atividade contribui para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos. Da mesma forma, as condições materiais oferecidas pela instituição, como infraestrutura física, laboratórios e bibliotecas, foram bem avaliadas, tendo o conceito “Bom” nas dimensões avaliadas.

A orientação recebida pelos discentes também foi considerada positiva, abrangendo o suporte acadêmico, a assistência dos professores e a clareza nas diretrizes para o desenvolvimento acadêmico. No entanto, a divulgação dos resultados das pesquisas, seja por meio de eventos científicos ou publicações, recebeu uma avaliação um pouco mais baixa, indicando possíveis áreas de melhoria na disseminação do conhecimento gerado pela pesquisa.

**Tabela 22: Pesquisa – Discentes**

Aspectos	Média 2023
A contribuição da participação em pesquisas para sua formação acadêmica	4,1
As condições materiais (infraestrutura e recursos materiais) para a realização.	4,1
A orientação recebida	4,4
Divulgação dos resultados (eventos, publicações)	3,9

Fonte: CPA (2023)

A análise dos resultados apresentados na Tabela 23, referente ao apoio à pesquisa pelos docentes da FAVEPORT no ano de 2023, revela uma variedade de percepções sobre diferentes aspectos relacionados ao ambiente de pesquisa na instituição.

Em termos positivos, os docentes avaliaram como "Bom" o acesso à orientação de discentes em projetos de pesquisa, o que sugere que há suporte adequado para o desenvolvimento de atividades de pesquisa pelos alunos. Além disso, a integração dos docentes nos eventos promovidos pelo departamento/centro e/ou curso foi bem avaliada, indicando um bom nível de engajamento da equipe docente nessas atividades acadêmicas.

No entanto, alguns aspectos foram avaliados de forma menos positiva. As políticas de apoio aos laboratórios de pesquisa receberam uma avaliação "Ruim", sugerindo que há deficiências ou falta de recursos nessa área específica. O mesmo se aplica ao incentivo à criação de grupos de pesquisa, indicando uma lacuna na promoção e no suporte para a formação desses grupos. Além disso, os meios institucionais de divulgação dos trabalhos e produções dos docentes também foram avaliados como "Ruim", o que aponta para uma possível necessidade de melhorias na comunicação e visibilidade das atividades de pesquisa realizadas pelos docentes.

Por outro lado, aspectos como o grau de articulação das pesquisas desenvolvidas pela FAVEPORT com as demandas da sociedade foram considerados como "Bom", indicando que há uma conexão relevante entre as atividades de pesquisa da instituição e as necessidades da comunidade.

Em resumo, os resultados da Tabela 23 fornecem insights importantes sobre o ambiente de pesquisa na FAVEPORT, destacando áreas de força e oportunidades de melhoria. Essas informações podem orientar ações para fortalecer o apoio à pesquisa e promover uma cultura de pesquisa mais robusta na instituição.

Com base nos resultados apresentados na análise anterior, a FAVEPORT pode implementar várias medidas para melhorar o ambiente de pesquisa na instituição:

1. Fortalecer as políticas de apoio aos laboratórios de pesquisa: Investir em recursos materiais, equipamentos e infraestrutura adequada para os laboratórios de pesquisa, garantindo que estejam bem equipados para conduzir estudos de alta qualidade.
2. Incentivar a criação de grupos de pesquisa: Promover programas de incentivo e apoio financeiro para a formação de grupos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento, estimulando a colaboração entre docentes e discentes em projetos de pesquisa conjuntos.
3. Aprimorar os meios de divulgação dos trabalhos e produções dos docentes: Desenvolver estratégias eficazes de comunicação e divulgação das atividades de pesquisa realizadas pelos docentes, utilizando diversos canais, como websites institucionais, redes sociais e eventos acadêmicos.
4. Fomentar a participação em eventos nacionais e internacionais: Oferecer suporte financeiro e logístico para que os docentes possam apresentar seus trabalhos em congressos, conferências e simpósios, promovendo a visibilidade da instituição e o intercâmbio de conhecimentos.

5. Ampliar a integração dos docentes nos eventos promovidos pela instituição: Criar oportunidades para que os docentes participem ativamente de eventos acadêmicos, como seminários, workshops e palestras, compartilhando suas experiências e expertise com a comunidade acadêmica.

6. Estimular a articulação das pesquisas com as demandas da sociedade: Promover parcerias com empresas, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil para identificar necessidades e desafios locais e regionais, orientando as atividades de pesquisa para atender a essas demandas de forma eficaz.

Essas ações podem contribuir significativamente para fortalecer a cultura de pesquisa na FAVEPORT, aumentando a qualidade e o impacto das atividades de pesquisa realizadas pela instituição.

**Tabela 23: Apoio à Pesquisa – Docentes**

Aspectos	Média 2023
O acesso à orientação de discentes em projetos de pesquisa	4,4
O grau de articulação das pesquisas desenvolvidas pela FAVEPORT com as demandas da sociedade.	4,2
As políticas de apoio aos laboratórios de pesquisa	2,4
O apoio para participação em eventos nacionais e/ou internacionais	3,8
A integração dos docentes nos eventos promovidos pelo seu departamento/centro e/ou curso	4,5
O incentivo à criação de grupos de pesquisa	1,8
Os meios institucionais de divulgação dos trabalhos e produções dos docentes.	2,4

Fonte: CPA (2023)

Com base nos resultados apresentados na Tabela 24, podemos observar que, em geral, os discentes avaliaram positivamente o apoio oferecido pela FAVEPORT tanto para a participação em eventos externos quanto para a organização de eventos internos.

No entanto, mesmo que as avaliações sejam favoráveis, ainda há espaço para melhorias e aprimoramentos:

1. Apoio para participação em eventos externos: Embora a avaliação seja positiva, a média de 3,6 sugere que ainda há margem para melhorias. A instituição pode buscar expandir as oportunidades de participação dos discentes em eventos externos, oferecendo mais apoio financeiro, orientação e divulgação sobre essas oportunidades.

2. Apoio para organização de eventos internos: O conceito "Muito bom" indica que os discentes estão satisfeitos com o apoio oferecido pela instituição para a organização de eventos internos. No entanto, sempre há espaço para melhorias. A FAVEPORT pode continuar incentivando e facilitando a organização de eventos internos, fornecendo recursos adicionais, como assistência logística, suporte técnico e orientação na divulgação.

Além disso, a instituição pode considerar as seguintes sugestões para aprimorar ainda mais sua atuação na área de eventos:

- Diversificação de eventos: Oferecer uma variedade de eventos, abrangendo diferentes temas, formatos e públicos-alvo, para atender às diversas necessidades e interesses dos discentes e da comunidade acadêmica.
- Capacitação em organização de eventos: Oferecer workshops, cursos ou treinamentos para capacitar os discentes na organização de eventos, incluindo aspectos como planejamento, logística, comunicação e gestão de recursos.
- Aumento da divulgação: Melhorar a divulgação dos eventos internos e externos, utilizando diversos canais de comunicação, como redes sociais, murais, newsletters e sites institucionais, para alcançar um público mais amplo e garantir uma participação significativa.
- Avaliação contínua: Realizar avaliações regulares dos eventos realizados, coletando feedback dos participantes para identificar pontos fortes e áreas de melhoria, visando sempre aprimorar a qualidade e a relevância dos eventos oferecidos pela instituição.

Essas medidas podem contribuir para fortalecer a cultura de eventos na FAVEPORT, proporcionando uma experiência enriquecedora e significativa para os discentes e promovendo o compartilhamento de conhecimento e o desenvolvimento acadêmico.

**Tabela 24: Eventos – Discentes**

Aspectos	Média
	2023
O apoio da FAVEPORT para participação de discentes em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo, visitas técnicas, etc.)	3,6
O apoio da FAVEPORT para organização de eventos internos (congressos, seminários, palestras, etc.)	4,5

Fonte: CPA (2023)

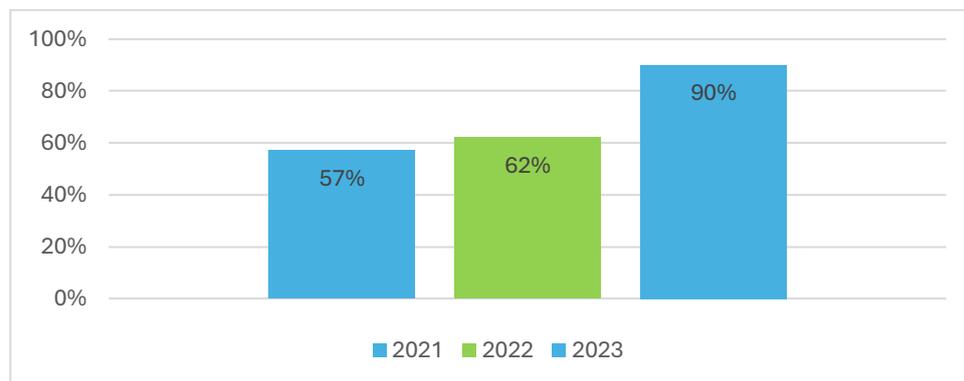
#### 4.3.1.5 Extensão

Quanto as políticas de extensão os discentes relatam que participam de atividades de extensão promovidas pela IES e por outros órgão, são apresentados os resultados da participação de discentes de graduação os anos de 2021 a 2023 em projetos de extensão. O percentual ficou entre 57% a 90%, demonstrando um maior engajamento desses dos discentes nestas atividades ( Figura 05).

A análise dos resultados apresentados indica um aumento significativo no engajamento dos discentes em atividades de extensão ao longo dos anos de 2021 a 2023. Esse aumento é evidenciado pelo percentual de participação, que variou de 57% em 2021 para 90% em 2023, demonstrando um interesse crescente dos estudantes nessas iniciativas.

**Figura 04: Participação em projetos de extensão – Discentes**

*Você participa, ou participou, de algum dos projetos/programas de extensão e/ou artístico-culturais da FAVEPORT e/ou de outro órgão?*



Fonte: CPA (2023)

Diante desse panorama, algumas proposições de melhorias podem ser consideradas para fortalecer ainda mais as políticas de extensão na instituição:

1. Diversificação das atividades de extensão: Ampliar a variedade de atividades de extensão oferecidas pela instituição, abrangendo diferentes áreas temáticas e formatos de participação, para atender aos interesses e necessidades variadas dos discentes.

2. Divulgação e conscientização: Promover campanhas de divulgação e conscientização sobre a importância e os benefícios das atividades de extensão, destacando seu impacto na formação acadêmica, no desenvolvimento de habilidades sociais e na contribuição para a comunidade.

3. Incentivos e reconhecimento: Instituir programas de incentivo e reconhecimento para os estudantes que se destacarem em atividades de extensão, como bolsas de mérito, certificados de participação e oportunidades de liderança em projetos.

4. Parcerias e colaborações: Estabelecer parcerias estratégicas com outras instituições, organizações da sociedade civil e setor privado para expandir as oportunidades de participação dos discentes em projetos de extensão e fortalecer o impacto dessas iniciativas na comunidade.

5. Avaliação e feedback: Realizar avaliações regulares das atividades de extensão, coletando feedback dos participantes para identificar áreas de melhoria e garantir a qualidade e relevância contínuas dessas iniciativas.

Essas proposições visam não apenas aumentar o engajamento dos discentes em atividades de extensão, mas também enriquecer sua experiência acadêmica, promover o desenvolvimento de competências práticas e contribuir de forma significativa para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da comunidade.

Para os discentes, conforme Tabela 25, a seguir, quando o tema da questão é Projetos/Programas de Extensão, receberam o conceito “Bom”: a contribuição das atividades realizadas para a formação; a orientação recebida; e a divulgação de resultados (eventos, publicações). E, como “Regular”, as condições materiais (infraestrutura e recursos materiais) para a realização. Os docentes e técnicos-administrativos responderam atribuíram, em relação ao tema Extensão, o conceito “Bom” para as políticas institucionais de apoio ao desenvolvimento artístico-cultural; os Programas de Extensão da FAVEPORT; e as contribuições das atividades de Extensão desenvolvidas pela FAVEPORT para as regiões de sua abrangência .

A análise dos resultados revela uma percepção geralmente positiva dos discentes, docentes e técnicos-administrativos em relação às atividades de extensão e artístico-culturais na FAVEPORT. Os discentes percebem positivamente a contribuição dessas atividades para sua formação acadêmica, destacando sua relevância. Houve um aumento na média em relação às condições materiais para a realização dos projetos/programas, indicando uma melhoria, mas ainda é necessário investir mais na infraestrutura e nos recursos. A valorização da orientação recebida pelos discentes é destacada como fundamental para o sucesso das iniciativas. Por outro lado, a divulgação dos resultados precisa ser mantida e aprimorada para compartilhar o conhecimento gerado.

Os docentes e técnicos-administrativos reconhecem a importância das políticas institucionais de apoio ao desenvolvimento artístico-cultural e percebem o impacto positivo das atividades de extensão nas comunidades atendidas pela FAVEPORT. Os programas de extensão continuam sendo bem avaliados, sugerindo eficácia e valorização por parte de todos os segmentos da instituição.

Para melhorar as atividades de extensão e artístico-culturais na FAVEPORT, algumas ações podem ser consideradas, como investir na melhoria da infraestrutura e dos recursos disponíveis, implementar estratégias de divulgação mais eficazes, oferecer mais oportunidades de orientação e suporte acadêmico, fortalecer as parcerias com a comunidade e outras instituições, e avaliar continuamente as atividades para identificar áreas de melhoria e garantir sua qualidade e relevância.

**Tabela 25: Avaliação das ações de extensão – Discentes e Docentes**

Discentes		
Aspectos	Média	
	2022	2023
A contribuição das atividades , projetos/programas de extensão e/ou artístico- culturais que você realizou realizadas para a sua formação.	4,2	4,3
As condições materiais (infraestrutura e recursos matérias) para a realização dos projetos/programas de extensão e/ou artístico-culturais que você realizou	2,7	3,1
A orientação recebida, nos projetos/programas de extensão e/ou artístico- culturais que você realizou	4,1	4,2
Divulgação de resultados (eventos, publicações) dos projetos/programas de extensão e/ou artístico-culturais que você realizou	4,1	4,1
Docentes		
Aspectos	Média	
	2022	2023
As políticas institucionais de apoio ao desenvolvimento artístico-cultural	4,2	4,3
As contribuições das atividades de Extensão desenvolvidas pela FAVEPORT para as regiões de sua abrangência	4,1	4,4
Os Programas de Extensão da FAVEPORT	4,5	4,5
Tecnicos-administrativos		
Aspectos	Média	
	2022	2023
As políticas institucionais de apoio ao desenvolvimento artístico-cultural	4,1	4,2
As contribuições das atividades de Extensão desenvolvidas pela FAVEPORT para as regiões de sua abrangência	4,2	4,1
Os Programas de Extensão da FAVEPORT	4,2	4,3

Fonte: CPA (2023)

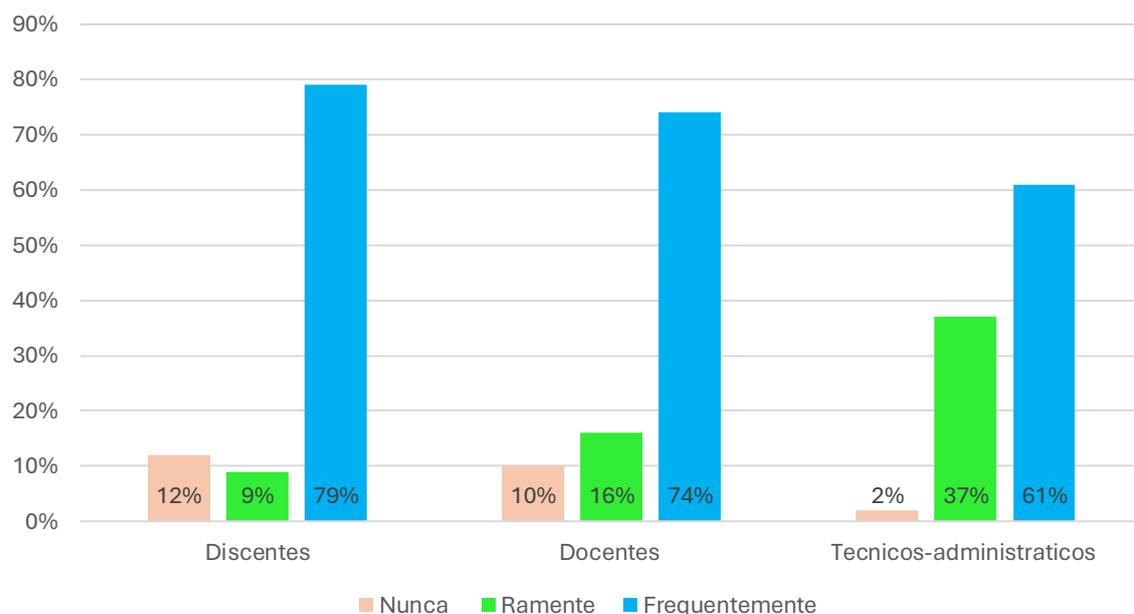
#### 4.3.2 Comunicação com a Sociedade

A análise dos resultados revela que o website da FAVEPORT é um canal de comunicação amplamente utilizado pela comunidade acadêmica, conforme indicado pelos percentuais de frequência de acesso variando entre 61% e 79% entre os segmentos pesquisados. Esses números sugerem que o website desempenha um papel importante na comunicação da instituição com seus diferentes públicos.

É interessante notar que esse alto acesso ao website pode ser atribuído à disponibilidade de ferramentas e recursos úteis, como a Virtual Class e a biblioteca virtual, que podem estar integrados ao site. Essas ferramentas podem proporcionar aos usuários uma experiência mais abrangente e interativa, incentivando assim o uso frequente do website.

No entanto, apesar dos percentuais positivos de acesso, é importante continuar monitorando e avaliando a eficácia do website como um canal de comunicação. Isso pode incluir a análise do conteúdo disponível, a facilidade de navegação, a relevância das informações fornecidas e a incorporação de feedback dos usuários para garantir que o website atenda adequadamente às necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. Além disso, podem ser exploradas maneiras de expandir e aprimorar as funcionalidades do website para oferecer uma experiência ainda mais completa e satisfatória aos usuários..

**Figura 05: Frequência de Acesso ao Website da FAVEPORT**



Fonte: CPA (2023)

Quanto a qualidade dos Conteúdos e dos Serviços Prestados Os resultados apresentados na tabela 26 revelam a avaliação dos discentes, docentes e técnicos-administrativos sobre os diferentes canais de comunicação disponíveis na FAVEPORT, e denotam o conceito para este serviço como “Bom”. É notável que o website da instituição seja considerado um canal eficaz para divulgar informações institucionais e acadêmicas, com médias variando de 4,0 a 4,2 em todos os segmentos. Além disso, as formas de comunicação visual, como murais, pôsteres e cartazes, também são bem avaliadas, embora ligeiramente abaixo das avaliações do website, com médias variando de 3,9 a 4,1.

No que diz respeito ao acesso à comunicação por telefone, internet sem fio dentro da instituição e via e-mail, as avaliações são razoavelmente boas, com médias entre 3,5 e 4,2, indicando uma percepção positiva da eficácia desses canais de comunicação.

A partir desses resultados, é possível identificar algumas áreas para possíveis melhorias. Por exemplo, o website institucional pode ser fortalecido ainda mais, garantindo sua manutenção regular, atualização constante e facilidade de uso para todos os usuários. As formas de comunicação visual podem ser aprimoradas para torná-las mais atrativas e eficazes. Além disso, é importante investir na melhoria da cobertura e velocidade da internet sem fio dentro da instituição, bem como no suporte telefônico, para garantir um acesso mais eficiente à comunicação.

Por fim, incentivar o uso efetivo do e-mail institucional e fornecer orientações claras sobre seu uso podem contribuir para uma comunicação mais eficaz entre os membros da comunidade acadêmica. Em resumo, os resultados indicam que os canais de comunicação na FAVEPORT são geralmente bem avaliados, mas sempre há espaço para melhorias. Investir na melhoria contínua desses canais pode fortalecer significativamente a comunicação institucional e promover uma interação mais eficaz entre todos os envolvidos na comunidade acadêmica.

Quanto a uma fragilidade percebida no processo de comunicação com a sociedade e a comunidade acadêmica é a necessidade de melhoria do serviço de ouvidoria da IES. Uma vez que as demandas ainda são atendidas diretamente com cada departamento ou coordenação, e nem passam pela ouvidoria.

Um serviço de ouvidoria desempenha um papel crucial na FAVEPORT, ou em qualquer instituição, por várias razões importantes:

1. Canal de Comunicação Direta: A ouvidoria oferece um canal de comunicação direta e confidencial entre os membros da comunidade acadêmica e a administração da instituição. Isso permite que os alunos, professores, funcionários e outras partes interessadas expressem suas preocupações, sugestões ou reclamações de forma transparente e segura.

2. Identificação de Problemas: Ao ouvir as preocupações e feedback dos diversos stakeholders da FAVEPORT, a ouvidoria pode identificar problemas e questões que podem não ter sido detectados de outra forma. Isso inclui questões acadêmicas, administrativas, estruturais ou de outra natureza que possam afetar a qualidade da experiência acadêmica ou o funcionamento da instituição.

3. Melhoria Contínua: Com base no feedback recebido, a ouvidoria pode colaborar com os departamentos relevantes para implementar melhorias e solucionar problemas identificados. Isso contribui para uma cultura de melhoria contínua, onde a instituição está sempre buscando maneiras de aprimorar seus serviços, processos e políticas para atender melhor às necessidades da comunidade acadêmica.

4. Fomento da Confiança e Transparência: Ao oferecer um canal confidencial e imparcial para expressar preocupações, a ouvidoria ajuda a promover a confiança e a transparência dentro da instituição. Isso demonstra um compromisso com a prestação de contas e o respeito pelos interesses e perspectivas de todos os envolvidos.

5. Prevenção de Conflitos: A resolução proativa de problemas e preocupações por meio da ouvidoria pode ajudar a prevenir conflitos maiores e a mitigar situações que possam prejudicar o ambiente acadêmico ou a reputação da instituição.

6. Cumprimento de Regulamentos: Em muitos casos, manter um serviço de ouvidoria também ajuda a garantir o cumprimento dessas obrigações legais e regulatórias.

Em resumo, um serviço de ouvidoria desempenha um papel fundamental na promoção da comunicação eficaz, resolução de problemas, melhoria contínua e fomento da confiança e transparência na FAVEPORT. É um recurso valioso que ajuda a garantir que as preocupações e necessidades dos membros da comunidade acadêmica sejam ouvidas e abordadas de maneira eficaz e justa.

**Tabela 26: Qualidade dos Conteúdos e Serviços dos Meios de Comunicação da FAVEPORT**

Discentes	
Aspectos	Média 2023
O Website da FAVEPORT como canal de comunicação para divulgar as informações institucionais e acadêmicas	4,2
As formas de comunicação/ informação visual (murais, pôsteres, cartazes, etc.) para divulgar as atividades.	3,9
O acesso à comunicação pela telefonia	3,5
O acesso à internet via wireless dentro da FAVEPORT	3,6
O acesso à comunicação via e-mail	3,5
Docentes	
Aspectos	Média 2023
O Website da FAVEPORT como canal de comunicação para divulgar as informações institucionais e acadêmicas	4,1
As formas de comunicação/ informação visual (murais, pôsteres, cartazes, etc.) para divulgar as atividades.	4,1
O acesso à comunicação pela telefonia	3,9
O acesso à internet via wireless dentro da FAVEPORT	3,7
O acesso à comunicação via e-mail	4,2
Técnicos-administrativos	
Aspectos	Média 2023
O Website da FAVEPORT como canal de comunicação para divulgar as informações institucionais e acadêmicas	4,0
As formas de comunicação/ informação visual (murais, pôsteres, cartazes, etc.) para divulgar as atividades.	4,0
O acesso à comunicação pela telefonia	4,1
O acesso à internet via wireless dentro da FAVEPORT	4,2
O acesso à comunicação via e-mail	4,0

Fonte: CPA (2023)

### 4.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes

As Políticas de Atendimento aos Discentes da FAVEPORT é vista como “conjunto de processos que permite a promoção e o desenvolvimento de programas, projetos e atividades relacionadas à assistência estudantil, à assistência psicossocial, entre outras ações. As ações têm como escopo o apoio ao processo de formação do aluno, contribuindo para a permanência e sucesso com qualidade acadêmica nos cursos de graduação. A FAVEPORT desenvolve vários programas voltados à garantia das condições mínimas indispensáveis à permanência do estudante.

Em relação as Políticas de atendimento aos Discentes , a assistência ao estudante abrange as partes de orientação psicológica, pedagógica e para o trabalho, apoio material e

financeiro, este sob a forma de bolsa de estudos, totais ou parciais e reembolsáveis. A assistência ao estudante funciona diretamente vinculada ao Diretor da IES, obedecendo a regulamento próprio. Os acadêmicos são atendidos individualmente por Coordenadores, Direção e funcionários em locais próprios/adequados, mantendo toda a ética profissional em relação aos assuntos discutidos.

A IES para atender aos acadêmicos tem o financiamento próprio de até 70%, além do PROUNI e FIES. E para um bom desenvolvimento acadêmico, a maioria dos professores são mestres e doutores.

O Programa de Apoio Psicopedagógico, entendido como um acompanhamento compreensivo das dificuldades de aprendizagem do aluno frente ao universo acadêmico, acompanhado de um plano de ação, cujo objetivo é o de recuperar os estudantes e encaminhá-los, com sucesso, ao final de sua formação profissional. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico- NAP conta com o pedagogo em atuação conjunta com o psicólogo, diagnosticando os problemas de defasagem do estudante e auxiliando não só o estudante como também o professor, para que esse último possa conhecer e aplicar formas mais facilitadoras de ensino-aprendizagem. Não somente atendendo aos acadêmicos, mas também aos coordenadores, discentes, funcionários, e toda equipe que compõe o quadro da FAVEPORT. Os atendimentos não são voltados apenas para o âmbito acadêmico, mas também se volta ao âmbito pessoal, uma vez que é sabido que quando o sujeito não consegue se compreender em sua subjetividade, interfere em suas capacidades cognitivas.

O Responsável pelo NAP realiza visitas às salas de aula trabalhando através de diálogos e dinâmicas para que os acadêmicos ingressantes se sintam parte do universo acadêmico. Em caso de divergências entre acadêmicos também a um trabalho para que possam aproximar e acabar com o desafeto. Em 2023, em função da Pandemia (COVID 19) a Psicóloga do NAP fez atendimento online e ministrou palestras com temas sobre Ansiedade. A Pedagoga acompanhou juntamente com Docentes e Coordenadores todo o processo de ensino aprendizagem para que todos os acadêmicos tivessem as ferramentas necessárias para as aulas online e qualidade nos serviços prestados. A IES fez empréstimos de computadores para os alunos que não tinham o equipamento para assistir às aulas online. Os acadêmicos e Docentes tiveram capacitação para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA.

A FAVEPORT realiza calouradas, Atividades diversas para comemorar o dia do estudante, da mulher, Cultos Ecumênicos (atendendo a Lei nº 13.246 de 12 janeiro de 2016) entre outros. As Políticas de Atendimento aos Discentes foram avaliadas apenas pelos

discentes de graduação. A seguir, serão apresentados os resultados da pesquisa de autoavaliação institucional, referentes as políticas de apoio aos discentes..

Em relação à concessão de bolsas e auxílios (Tabela 27) o único item avaliado pelos discentes como “Regular” foi o número de bolsas/ auxílios. Quanto aos critérios de avaliação socioeconômica para a concessão de bolsas e auxílios, bem como a adequação dessas modalidades, e à importância das bolsas e auxílios a avaliação obteve conceito “Bom”.

Os resultados revelam percepções importantes sobre diferentes aspectos:

- Os critérios de avaliação socioeconômica para concessão de bolsas/auxílios receberam uma avaliação média de 3,6. Isso sugere que os critérios atuais podem não ser totalmente adequados ou satisfatórios para determinar a elegibilidade dos alunos para receberem esses benefícios financeiros.

- Os auxílios e bolsas de apoio socioeconômico foram considerados importantes pelos discentes, com uma média de 3,9. Esses benefícios são percebidos como relevantes e úteis para os alunos, possivelmente desempenhando um papel significativo em sua experiência acadêmica e na superação de desafios financeiros.

- A adequação das modalidades de bolsas e auxílios recebeu uma média de 4,1. Isso sugere que os alunos percebem que as opções disponíveis atendem às suas necessidades financeiras de maneira satisfatória. A variedade de bolsas e auxílios oferecidos pela instituição é percebida como adequada e útil.

- Por fim, o número de bolsas/auxílios disponíveis recebeu a menor média, com 3,2. Isso sugere que os alunos podem perceber uma escassez de oportunidades nesse sentido, indicando uma possível necessidade de aumentar a oferta de bolsas e auxílios para atender à demanda dos alunos.

Em análise geral, os resultados indicam que enquanto os alunos valorizam a importância e a adequação das modalidades de bolsas e auxílios, há uma percepção de que os critérios de avaliação socioeconômica podem precisar ser revisados. Além disso, a disponibilidade desses benefícios pode ser ampliado para melhor atender às necessidades financeiras dos discentes.

**Tabela 27: Concessão de Bolsas/Auxílios – Discentes**

Aspectos	Média
	2023
Os critérios de avaliação socioeconômica para concessão de bolsas/auxílios	3,6
A importância dos auxílios e bolsas de apoio socioeconômico para os discentes	3,9
A adequação das modalidades de bolsas e auxílios	4,1
O número de bolsas/auxílios	3,2

Fonte: CPA (2023)

A Tabela 28, a seguir, apresenta a evolução dos principais aspectos avaliados entre os anos de 2021-2023. Percebe-se que aos aspectos relacionados à política de atendimento aos discentes, de maneira geral, merece maior atenção por parte da gestão da FAVEPORT, uma vez que a maioria dos conceitos obtidos ao longo dos três anos avaliados foi “Regular”.

No aspecto da orientação psicossocial, observa-se um aumento nas médias ao longo dos anos, passando de 3,6 em 2021 e 2022 para 3,8 em 2023. Embora todas as médias estejam dentro da categoria "Regular", o crescimento indica uma possível melhoria na qualidade do suporte psicossocial oferecido aos estudantes. Da mesma forma, a orientação psicopedagógica apresentou um aumento gradual nas médias, indo de 3,5 em 2021 para 3,9 em 2023. Esse aumento indica um esforço contínuo da instituição para oferecer suporte adequado aos alunos em questões relacionadas ao seu desempenho acadêmico e pedagógico.

No entanto, em relação ao acolhimento aos ingressantes, as médias se mantiveram relativamente estáveis ao longo dos anos, variando entre 4,0 e 4,1, ainda dentro da categoria "Bom". Isso sugere que a instituição tem mantido um nível consistente de qualidade no processo de integração dos novos alunos. Já nos programas de acessibilidade para discentes com deficiência, houve uma tendência de queda nas médias ao longo dos anos, passando de 3,9 em 2021 para 3,5 em 2023, ainda dentro da categoria "Regular". Esse declínio pode indicar a necessidade de revisão e aprimoramento desses programas para garantir uma inclusão mais efetiva dos alunos com deficiência.

No que se refere ao incentivo ao esporte e ao lazer, houve um aumento nas médias ao longo dos anos, passando de 2,4 em 2021 para 3,4 em 2023, o que representa uma melhoria significativa. No entanto, as médias ainda estão dentro da categoria "Regular", destacando a importância de continuar investindo nessa área para promover o bem-estar dos estudantes por meio de atividades esportivas e de lazer. Por fim, em relação ao número de

bolsas/auxílios, as médias se mantiveram relativamente estáveis ao longo dos anos, variando entre 2,5 e 2,6, dentro da categoria "Regular". Isso indica que a instituição pode precisar revisar suas políticas de concessão de bolsas e auxílios para atender melhor às necessidades financeiras dos alunos.

Em resumo, os resultados destacam tanto áreas de progresso quanto áreas que exigem maior atenção e aprimoramento por parte da instituição. É essencial que a FAVEPORT continue avaliando e ajustando suas políticas e programas de assistência estudantil para garantir que atendam efetivamente às necessidades de seus alunos e promovam um ambiente acadêmico inclusivo, acolhedor e de qualidade.

**Tabela 28: Comparativo entre os anos de 2021 a 2023 sobre as assistências estudantis**

Aspectos	Média		
	2021	2022	2023
Orientação psicossocial	3,6	3,6	3,8
Orientação psicopedagógica	3,5	3,8	3,9
Acolhimento aos ingressantes	4,1	4,0	4,0
Programas de acessibilidade para discentes com deficiência	3,9	3,8	3,5
Incentivo ao esporte e ao lazer	2,4	3,1	3,4
O número de bolsas/auxílios	2,5	2,6	2,6

Fonte: CPA (2023)

#### **4.3.4 – Considerações finais sobre o Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)**

Considerando os dados analisados nas tabelas acima, referentes ao Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, que englobam as Dimensões 2, 4 e 9, é possível tecer algumas considerações. Inicialmente, no que diz respeito às políticas para o ensino, pesquisa e extensão (Dimensão 2), observa-se um cenário misto de resultados. Houve uma tendência positiva em áreas como a avaliação dos docentes em relação à disponibilização e utilização de tecnologias para os processos de ensino-aprendizagem, assim como o reconhecimento da importância das políticas institucionais de apoio ao desenvolvimento artístico-cultural por parte dos docentes e técnicos-administrativos ao longo dos anos. No entanto, também foram identificadas áreas de oportunidade, como a necessidade de melhoria nas condições materiais para a realização de projetos e programas de extensão, bem como na divulgação

dos resultados dessas atividades para a comunidade acadêmica e além.

No que tange à comunicação com a sociedade (Dimensão 4), os dados revelam uma utilização considerável dos canais de comunicação disponíveis, como o website da instituição e formas visuais de divulgação de atividades. Entretanto, ainda há margem para aprimoramentos, especialmente em relação ao acesso telefônico e à divulgação de resultados por meio de eventos e publicações.

No âmbito da política de atendimento aos discentes (Dimensão 9), os resultados apontam para uma satisfação geral dos alunos com os serviços de orientação psicossocial e psicopedagógica, bem como com o acolhimento aos ingressantes. No entanto, há aspectos que demandam atenção, como os programas de acessibilidade para estudantes com deficiência onde ele é pouco conhecido ou percebido pelos acadêmicos e o número de bolsas e auxílios disponibilizados na visão do alunos é insuficiente, mas vale ressaltar que mais de 50% dos alunos possui algum tipo de bolsa ou auxílio, seja da FAVEPORT ou pelo FIES.

Em suma, as análises dessas dimensões indicam que a instituição tem avançado em diversos aspectos relacionados às políticas acadêmicas, mas também identificam áreas específicas que requerem maior atenção e investimento. É fundamental que a FAVEPORT continue monitorando de perto esses aspectos e implementando medidas para garantir a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como o atendimento adequado às necessidades de seus discentes e a efetiva comunicação com a sociedade. Em relação às políticas de atendimento aos discentes, há uma insatisfação em relação à alguns serviços prestados pela FAVEPORT, sendo que não houve melhorias na avaliação de alguns aspectos ao longo dos últimos três anos. Quanto à estrutura curricular e os cursos, a maioria dos aspectos analisados foram bem avaliados pelos discentes, sendo que essa perspectiva não se alterou entre 2021-2023.

As fragilidades identificadas nas dimensões analisadas sugerem a necessidade de implementação de ações estratégicas para fortalecer a qualidade dos serviços acadêmicos e o relacionamento com a sociedade na FAVEPORT. Para melhorar as condições materiais para pesquisa e extensão, é fundamental investir na infraestrutura necessária, garantindo laboratórios bem equipados e recursos tecnológicos atualizados. Além disso, aprimorar a divulgação de resultados dessas atividades, utilizando plataformas online e parcerias com meios de comunicação locais, pode ampliar seu impacto e relevância.

A divulgação do programas de acessibilidade é crucial para promover a inclusão

de estudantes com deficiência e para também orientar os acadêmicos não deficientes, mostrando as adaptações existentes na IES que não são percebidas, visto que toda a IES possui adaptações dos espaços físicos e oferece recursos de tecnologia assistiva.

O desenvolvimento de estratégias de comunicação mais efetivas, incluindo treinamentos para colaboradores responsáveis pela comunicação com a sociedade, pode aprimorar o atendimento e a divulgação de informações. Paralelamente, fortalecer os programas de orientação psicossocial e psicopedagógica, bem como incentivar a prática de atividades esportivas e de lazer, contribui para o bem-estar e integração dos estudantes na vida acadêmica. Assim, ao implementar essas sugestões, a FAVEPORT poderá superar suas fragilidades e promover uma experiência acadêmica mais inclusiva, completa e de qualidade para toda a sua comunidade acadêmica.

#### **4.4 EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO (Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)**

No Eixo 4, serão analisadas as avaliações dos seguintes grupos: estudantes de graduação presencial, estudantes de graduação a distância, professores e funcionários técnicos-administrativos. O principal objetivo é examinar o progresso das políticas de pessoal, organização e gestão da FAVEPORT, além de abordar questões relacionadas ao planejamento e à sustentabilidade financeira, conforme as diretrizes do SINAES.

Na Dimensão 5, são avaliadas as políticas de pessoal e carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, incluindo seu aprimoramento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho. Aspectos enfatizados incluem: existência de planos de carreira definidos para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e progressão; programas de qualificação profissional e melhorias na qualidade de vida para esses grupos; clima institucional e relações interpessoais; presença de instâncias que promovam a qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo, além de incentivos e apoio para o desenvolvimento de suas funções, entre outros.

Na Dimensão 6, é analisada a organização e gestão da instituição, com foco no funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia em relação à mantenedora, e a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios da instituição.

Quanto à Dimensão 10, são considerados os seguintes aspectos: sustentabilidade financeira da instituição, levando em conta a importância social da continuidade dos

compromissos na oferta da Educação Superior, com ênfase em: sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos; políticas voltadas para o direcionamento de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão; e compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis.

Neste contexto, o Eixo 4 desempenha um papel crucial na avaliação abrangente da FAVEPORT, fornecendo uma análise detalhada dos diferentes segmentos que compõem a comunidade acadêmica. Ao considerar as perspectivas dos discentes, docentes e técnicos-administrativos, busca-se não apenas identificar áreas de sucesso e desafios, mas também propor medidas concretas para o aprimoramento contínuo das políticas institucionais.

Ao abordar questões-chave como desenvolvimento profissional, condições de trabalho, participação nos processos decisórios e sustentabilidade financeira, o Eixo 4 proporciona um panorama abrangente da situação da FAVEPORT. Essa análise minuciosa não apenas contribui para o cumprimento das diretrizes do SINAES, mas também serve como um instrumento valioso para a tomada de decisões estratégicas e aprimoramento constante da instituição.

#### 4.4.1 Ambiente Organizacional

Quanto ao Ambiente Organizacional da FAVEPORT, foi perguntado aos discentes de graduação presencial, docentes e técnicos-administrativos: “Como você avalia o ambiente organizacional da FAVEPORT, quanto à segurança e acolhimento para compartilhar suas impressões, juízos, sugestões e reivindicações?”.

Os resultados da tabela 29 indicam que, ao longo dos anos de 2021, 2022 e 2023, o ambiente organizacional da FAVEPORT tem sido consistentemente avaliado de forma positiva pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Os discentes de graduação atribuíram uma média de 3,6, 3,5 e 3,7, os docentes deram notas de 3,5, 3,6 e 3,8, enquanto os técnicos-administrativos avaliaram com médias de 3,6, 3,6 e 3,5, respectivamente.

Considerando a escala proposta, onde acima de 3,5 é considerado Bom, os resultados sugerem que o ambiente organizacional da FAVEPORT é bem avaliado pelos seus membros. Isso indica que, de forma geral, há um ambiente seguro e acolhedor na instituição para compartilhar impressões, juízos, sugestões e reivindicações, o que é essencial para promover a comunicação e o engajamento dentro da comunidade

acadêmica.

Esses resultados positivos podem ser reflexo de políticas e práticas institucionais que favorecem a transparência, a participação e o respeito mútuo, contribuindo para um ambiente de trabalho e estudo mais saudável e produtivo. No entanto, é importante continuar monitorando esses indicadores e buscar melhorias contínuas para garantir que o ambiente organizacional permaneça positivo e inclusivo para todos os membros da comunidade acadêmica..

**Tabela 29: Ambiente Organizacional**

Como você avalia o ambiente organizacional da FAVEPORT, quanto à segurança e acolhimento para compartilhar suas impressões, juízos, sugestões e reivindicações?			
Segmento	Média		
	2021	2022	2023
Discentes de Graduação	3,6	3,5	3,7
Docentes	3,5	3,6	3,8
Técnicos-Administrativos	3,6	3,6	3,5

Fonte: CPA (2023)

#### 4.4.2 Investimentos

Os diferentes segmentos da comunidade acadêmica também participaram da avaliação dos investimentos realizados pela FAVEPORT. Esses investimentos englobaram melhorias nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como a aquisição de materiais de consumo, equipamentos e mobiliários, além de iniciativas voltadas para aprimorar o espaço físico da instituição. Além disso, os docentes e técnicos-administrativos avaliaram os investimentos destinados à gestão institucional, bem como à aquisição de equipamentos e mobiliários.

Os resultados apresentados na tabela 30 revelam que todas as áreas de investimento receberam a classificação "Bom", com médias finais variando entre 3,4 e 4,4. Essa avaliação positiva reflete a percepção da eficácia das ações implementadas para manter, recuperar e expandir a infraestrutura da FAVEPORT, especialmente considerando seu status como uma instituição relativamente nova. Os investimentos foram amplamente reconhecidos e valorizados pela comunidade acadêmica, demonstrando um compromisso institucional com o aprimoramento contínuo e o atendimento das necessidades dos estudantes, professores e funcionários.

**Tabela 30: Avaliação dos Investimentos da FAVEPORT no ano de 2023**

Aspectos	Média		
	Discentes	Docentes	Técnicos
Para melhoria nas atividades de ensino	3,7	4,3	4,1
Para melhorias nas atividades de pesquisa	3,5	3,5	3,6
Para melhorias nas atividades de extensão	3,6	4,1	4,1
Para melhorias na gestão Institucional	3,8	4,3	4,2
Para melhorias no espaço físico do Campus	3,8	4,4	4,4
Para aquisição de materiais de consumo	4,1	4,1	4,4
Para aquisição de equipamentos	3,9	4,1	4,3
Para aquisição de mobiliários	3,9	4,2	4,4

Fonte: CPA (2023)

Os resultados da avaliação dos investimentos da FAVEPORT em 2023 revelam uma percepção positiva em vários aspectos pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, incluindo discentes, docentes e técnicos.

No que diz respeito às melhorias nas atividades de ensino, foi observado um consenso geral de que os investimentos foram bem-sucedidos, contribuindo para aprimorar o ambiente de aprendizagem na instituição. Em relação às atividades de pesquisa, embora tenham sido consideradas satisfatórias, as avaliações indicam espaço para possíveis aprimoramentos, refletindo a importância de investimentos contínuos nessa área crucial para o desenvolvimento acadêmico. Já as melhorias nas atividades de extensão receberam uma avaliação mais variada, com os docentes e técnicos expressando maior satisfação em comparação aos discentes, sugerindo a necessidade de uma análise mais detalhada sobre as percepções dos estudantes nesse aspecto específico.

Quanto à gestão institucional, os investimentos foram amplamente reconhecidos como eficazes, refletindo uma administração comprometida com a excelência e o aprimoramento contínuo dos serviços oferecidos pela instituição.

No que se refere às melhorias no espaço físico do campus, os resultados demonstram uma alta satisfação entre todos os segmentos, destacando a importância dos investimentos em infraestrutura para promover um ambiente acadêmico propício ao aprendizado e à realização de atividades acadêmicas e extracurriculares. Globalmente, os investimentos em aquisição de materiais de consumo, equipamentos e mobiliários foram bem recebidos, refletindo um compromisso da instituição em fornecer recursos adequados para apoiar as atividades acadêmicas e administrativas.

Essa análise sugere que, embora haja áreas que demandam atenção adicional, os

investimentos realizados em 2023 contribuíram positivamente para o progresso e o aprimoramento da FAVEPORT, fortalecendo sua posição como uma instituição comprometida com a qualidade educacional e o bem-estar de sua comunidade acadêmica.

#### 4.4.3 Órgãos Colegiados

Quanto aos Órgãos Colegiados da FAVEPORT, foi solicitado aos discentes, docentes e técnicos-administrativos, que avaliassem as representações de cada segmento; critérios de indicação e recondução dos membros; realização e registro de reuniões; atendimento e solução de demandas; e, divulgação de decisões. Os docentes, além de responderem as questões elencadas, também avaliaram a autonomia dos Órgãos e o calendário de realização de reuniões. A seguir, na Tabela 31, serão apresentados os resultados da Pesquisa.

**Tabela 31: Avaliação dos Órgãos Colegiados da FAVEPORT no ano de 2023**

Aspectos	Média		
	Discentes	Docentes	Técnicos
A atuação da representação	3,9	4,2	3,9
Autonomia	3,9	4,4	4,4
Critérios de indicação e recondução dos membros	4,1	4,4	4,4
Calendário de realização das reuniões	4,6	4,7	4,5
Registros e divulgação das decisões	-	4,5	-
Realização e registro de reuniões	-	4,1	4,4
Atendimento e solução de demandas	3,9	4,1	3,9

Fonte: CPA (2023)

A avaliação dos órgãos colegiados da FAVEPORT no ano de 2023 revela uma percepção positiva por parte dos discentes, docentes e técnicos em vários aspectos-chave.

Em relação à atuação da representação, as médias atribuídas foram de 3,9 pelos discentes, 4,2 pelos docentes e 3,9 pelos técnicos, indicando uma avaliação global positiva. A autonomia dos órgãos colegiados foi bem avaliada, com médias de 3,9 entre os discentes e 4,4 tanto para docentes quanto para técnicos. Os critérios de indicação e recondução dos membros receberam médias de 4,1 entre os discentes e 4,4 tanto para docentes quanto para técnicos, demonstrando uma percepção geral de eficácia nesse aspecto. Destaca-se o calendário de realização das reuniões, com médias de 4,6 para discentes, 4,7 para docentes e 4,5 para técnicos, refletindo uma organização satisfatória e frequência

adequada das reuniões. A avaliação dos registros e divulgação das decisões foi positiva apenas entre os docentes, com uma média de 4,5. No que diz respeito à realização e registro de reuniões, foram atribuídas médias de 4,1 pelos docentes e 4,4 pelos técnicos, indicando uma boa gestão e documentação das atividades dos órgãos colegiados. Finalmente, o atendimento e solução de demandas foram bem avaliados, com médias de 3,9 entre os discentes, 4,1 entre os docentes e 3,9 entre os técnicos.

A avaliação dos órgãos colegiados da FAVEPORT em 2023 reflete uma percepção geral positiva entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, incluindo discentes, docentes e técnicos. Os resultados indicam uma aprovação consistente da atuação desses órgãos, destacando sua eficácia e autonomia na tomada de decisões. Além disso, os critérios de indicação e recondução dos membros foram considerados satisfatórios, evidenciando transparência e clareza nesses processos. Embora tenha havido uma discrepância em relação à transparência das decisões, com avaliações positivas apenas entre os docentes, a condução e documentação das reuniões foram bem avaliadas, assim como o atendimento e solução de demandas, indicando uma resposta adequada por parte dos órgãos colegiados aos desafios enfrentados. No entanto, sugere-se que medidas adicionais possam ser implementadas para fortalecer a transparência e comunicação, visando garantir uma maior participação e confiança da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

#### **4.4.4 Serviços Administrativos, Pedagógicos e de Chefia imediata**

Os serviços administrativos, pedagógicos e de chefia imediata desempenham um papel fundamental na estrutura e funcionamento da FAVEPORT. Esses serviços foram avaliados em diversos aspectos, incluindo a eficiência da Secretaria, a liderança da Direção Administrativa e Acadêmica, bem como a coordenação dos cursos, entre outros, como detalhado na Tabela 32. Esses serviços desempenham um papel essencial no apoio aos estudantes, professores e funcionários, garantindo o bom andamento das atividades acadêmicas e administrativas da instituição. A qualidade desses serviços é crucial para promover um ambiente propício ao ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir para a excelência acadêmica e o desenvolvimento institucional da FAVEPORT..

**Tabela 32: Avaliação dos serviços administrativos , pedagógicos e de chefia imediata no ano de 2023.**

Aspectos	Média		
	Discentes	Docentes	Técnicos
Disponibilidade dos diretores da instituição estão disponíveis quando desejado	4,5	4,6	4,6
Bom senso na condução da direção	4,6	4,4	4,6
Atuação do coordenador de curso	4,7	4,8	4,8
Funcionamento e gestão da secretaria acadêmica	4,1	4,2	4,7
Prestação de serviço pelos setores da IES	3,9	4,1	4,7
Disponibilidade, Coerência e Transparência nas ações dos coordenadores e diretores da FAVEPORT	4,5	4,6	4,6

Fonte: CPA (2023)

A análise dos resultados da avaliação dos serviços administrativos, pedagógicos e de chefia imediata da FAVEPORT no ano de 2023 revela uma percepção predominantemente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, incluindo discentes, docentes e técnicos. Em relação à disponibilidade dos diretores da instituição quando desejado, todas as médias estão acima de 4,5, indicando que os diretores estão geralmente disponíveis conforme necessário, o que é considerado muito satisfatório pelos avaliadores.

O bom senso na condução da direção também recebeu avaliações positivas, com médias próximas ou acima de 4,5 em todos os segmentos, demonstrando uma liderança sensata e equilibrada por parte dos diretores da FAVEPORT.

A atuação dos coordenadores de curso foi altamente avaliada, com médias consistentemente acima de 4,5, refletindo uma gestão eficaz e comprometida com o sucesso dos programas acadêmicos oferecidos pela instituição.

No entanto, em relação ao funcionamento e gestão da secretaria acadêmica, a média dos discentes e docentes ficou abaixo de 4,5, o que indica que há áreas de melhoria nesse aspecto específico. Da mesma forma, a prestação de serviço pelos setores da IES também recebeu médias abaixo de 4,5 por parte dos discentes, sugerindo a necessidade de aprimoramento na eficiência e qualidade dos serviços prestados.

Por fim, a disponibilidade, coerência e transparência nas ações dos coordenadores e diretores da FAVEPORT receberam avaliações positivas em geral, com médias próximas

ou acima de 4,5, indicando uma percepção favorável em relação à conduta e transparência desses profissionais.

Com base nessa análise, sugere-se que a instituição concentre esforços em melhorar o funcionamento e gestão da secretaria acadêmica, bem como a prestação de serviço pelos setores da IES, visando atender às expectativas dos avaliadores e garantir uma experiência mais satisfatória para toda a comunidade acadêmica. Isso pode envolver a implementação de processos mais eficientes, treinamento de pessoal e investimento em tecnologia para otimizar os serviços administrativos oferecidos pela instituição..

#### 4.4.5 Capacitação, Atualização e Progressão Funcional

Foram analisadas diversas questões relacionadas à capacitação, atualização e progressão funcional dos docentes e técnicos-administrativos. Na tabela 33 a seguir, serão apresentados os resultados dessa avaliação. De maneira geral, os procedimentos e critérios para a progressão funcional foram bem avaliados, refletindo uma percepção positiva por parte da comunidade acadêmica. Além disso, observa-se um reconhecimento de que os programas de Incentivo à Formação contribuem significativamente para a formação, desenvolvimento e aprimoramento dos profissionais, sendo avaliados de forma favorável pelos participantes.

**Tabela 33: Avaliação sobre Capacitação, Atualização e Progressão Funcional no ano de 2023**

Aspectos	Média	
	Docentes	Técnicos
Os critérios para progressão funcional em relação ao Plano de Carreira dos Docentes	3,8	3,7
Os procedimentos administrativos para a progressão funcional	3,4	3,4
O Plano Anual de Capacitação Docente da FAVEPORT, quanto ao atendimento às necessidades institucionais	4,8	4,6
As políticas de incentivo/auxílio para a formação continuada/qualificação, capacitação, treinamento e valorização dos técnicos-administrativos	4,2	4,3
Cursos de capacitação e/ou qualificação promovido pela FAVEPORT que tenha contribuído para sua carreira e formação	4,1	4,4
Condições de trabalho oferecidas pela FAVEPORT	4,5	4,6

Fonte: CPA (2023)

A análise dos resultados da avaliação sobre Capacitação, Atualização e Progressão Funcional no ano de 2023 revela uma percepção geral positiva por parte dos docentes e técnicos-administrativos da FAVEPORT, embora haja áreas que necessitam de melhorias.

Em relação aos critérios para progressão funcional em relação ao Plano de Carreira dos Docentes e aos procedimentos administrativos para a progressão funcional, as médias ficaram abaixo de 4,5, indicando uma avaliação considerada boa, mas com espaço para aprimoramentos.

No entanto, o Plano Anual de Capacitação Docente da FAVEPORT foi altamente avaliado pelos docentes, com uma média de 4,8, e pelos técnicos-administrativos, com uma média de 4,6, demonstrando que atende de forma satisfatória às necessidades institucionais, sendo considerado muito positivo pelos participantes.

As políticas de incentivo/auxílio para a formação continuada/qualificação, capacitação, treinamento e valorização dos técnicos-administrativos também receberam uma avaliação positiva, com médias acima de 4,0 em ambos os segmentos, evidenciando o reconhecimento dessas iniciativas como importantes para o desenvolvimento profissional.

Além disso, os cursos de capacitação e/ou qualificação promovidos pela FAVEPORT foram bem avaliados, contribuindo de forma significativa para a carreira e formação dos participantes, conforme indicado pelas médias acima de 4,0 em ambas as categorias. Quanto às condições de trabalho oferecidas pela FAVEPORT, foram avaliadas de forma bastante positiva, com médias de 4,5 para os docentes e 4,6 para os técnicos-administrativos, refletindo um ambiente de trabalho satisfatório e propício ao desenvolvimento profissional.

Os resultados da avaliação apontam para a eficácia de muitas iniciativas de capacitação e progressão funcional na FAVEPORT, mas também destacam áreas que podem ser aprimoradas, como os critérios e procedimentos para progressão funcional. Sugerem-se medidas para revisão e aprimoramento desses critérios, garantindo uma progressão funcional mais clara e justa para os colaboradores. Além disso, é importante continuar investindo em programas de capacitação e atualização que atendam às necessidades dos profissionais e contribuam para o desenvolvimento contínuo da instituição.

#### **4.4.6 Considerações sobre o Eixo 4 – Políticas de Gestão (*Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira*)**

No âmbito do Eixo 4, surgem múltiplos pontos que demandam a atenção da gestão da FAVEPORT. A instituição possui um Plano de Cargos e Salários que estabelece critérios

claros para admissão e progressão dos colaboradores. Esse plano regula as condições de admissão, as atividades a serem desempenhadas, a estrutura da carreira, as promoções, bem como os deveres e responsabilidades dos docentes na instituição. A contratação de docentes ocorre mediante indicação do Coordenador do Curso e/ou processo seletivo, respeitando os parâmetros definidos no plano de carreira e de cargos e salários. A avaliação tanto do corpo técnico-administrativo quanto dos docentes é realizada periodicamente por meio da avaliação institucional.

A FAVEPORT oferece cursos de formação para os docentes, visando aprimorar os processos de ensino-aprendizagem, como Oficinas de Formação Continuada e Oficinas de Troca de Experiências. As políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho do corpo técnico-administrativo estão incorporadas ao plano de carreira, que determina as condições e regras para esse grupo de colaboradores.

A gestão da instituição é pautada pela democracia, com órgãos colegiados como Congregação, Conselho Acadêmico, Diretoria, NDE e Colegiado de Curso, garantindo a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Esses colegiados se reúnem conforme o Calendário Acadêmico ou quando necessário para cumprir suas atribuições, registrando as decisões em atas.

A infraestrutura acadêmica conta com diversos órgãos de apoio, como Secretaria Geral, Tesouraria e Contadoria, Biblioteca e Núcleo de Assessoramento Didático-Pedagógico. Os serviços de manutenção e demais atividades são supervisionados pela Entidade Mantenedora, enquanto a FAVEPORT se encarrega da orientação e fiscalização da execução.

A instituição adota a CLT como regime de contratação e destaca-se pelo pagamento regular dos salários. No aspecto financeiro, a FAVEPORT é sustentada exclusivamente pelas mensalidades dos alunos e conta com uma gestão competente para garantir sua estabilidade financeira, mesmo diante de desafios como a inadimplência.

Além disso, a FAVEPORT mantém parceria com a SAGAH - Soluções Educacionais Integradas, essencial durante a pandemia de COVID-19, disponibilizando conteúdos eletrônicos para os cursos. A gestão de pessoas enfatiza a valorização e desenvolvimento dos colaboradores, incluindo formação e momentos de reconhecimento.

No contexto das avaliações das Dimensões 5, 6 e 10, que abordam as políticas de pessoal, organização e gestão da instituição e sustentabilidade financeira, respectivamente, é possível extrair conclusões importantes a partir dos resultados das

tabelas apresentadas.

No que diz respeito à Dimensão 5, que trata das políticas de pessoal, os resultados indicam uma percepção positiva em relação a diversos aspectos avaliados. Destaca-se a alta avaliação dos programas de incentivo à formação e desenvolvimento profissional, tanto para docentes quanto para técnicos-administrativos. No entanto, é observada uma oportunidade de melhoria nos critérios e procedimentos para progressão funcional, apontando para a necessidade de revisão e ajustes para garantir uma política mais equitativa e transparente.

Na Dimensão 6, que analisa a organização e gestão da instituição, os resultados sugerem uma liderança eficaz por parte dos diretores e coordenadores de curso, refletida na disponibilidade e bom senso na condução das atividades. No entanto, há aspectos que requerem atenção, como o funcionamento e gestão da secretaria acadêmica, que recebeu uma avaliação abaixo do ideal, indicando a necessidade de melhorias para garantir um suporte administrativo mais eficiente e eficaz.

Finalmente, na Dimensão 10, que aborda a sustentabilidade financeira, é observado um reconhecimento geral da importância de políticas direcionadas à captação e alocação de recursos, bem como à compatibilidade entre cursos oferecidos e recursos disponíveis. No entanto, é fundamental manter um foco contínuo na busca por recursos e na gestão financeira responsável para garantir a continuidade dos compromissos da instituição.

Com base nas análises realizadas nas Dimensões 5, 6 e 10, algumas melhorias podem ser implementadas para fortalecer ainda mais a gestão da FAVEPORT.

1. Revisão dos Critérios de Progressão Funcional:

- Propõe-se uma revisão abrangente dos critérios de progressão funcional, buscando torná-los mais claros, justos e transparentes. Isso pode envolver a definição de critérios objetivos e mensuráveis, além da criação de um processo de avaliação mais transparente e participativo.

2. Aprimoramento do Funcionamento da Secretaria Acadêmica:

- Sugere-se investir em melhorias nos processos e na gestão da secretaria acadêmica, visando aprimorar a eficiência e eficácia do suporte administrativo oferecido aos alunos, professores e funcionários. Isso pode incluir a implementação de sistemas de gestão mais integrados e o

aprimoramento do atendimento ao público.

3. Fortalecimento da Gestão Financeira:

- Recomenda-se manter um foco contínuo na busca por recursos e na gestão financeira responsável. Isso pode envolver a implementação de práticas de controle mais rigorosas, a diversificação das fontes de receita e o desenvolvimento de estratégias para aumentar a captação de recursos.

4. Investimento em Programas de Formação e Desenvolvimento Profissional:

- É fundamental continuar investindo em programas de formação e desenvolvimento profissional para docentes e técnicos-administrativos. Isso pode incluir a ampliação da oferta de cursos, workshops e treinamentos, bem como o incentivo à participação em eventos e atividades de atualização profissional.

Essas melhorias têm o potencial de fortalecer a gestão da FAVEPORT, contribuindo para o alcance de seus objetivos institucionais e para a melhoria contínua da qualidade dos serviços oferecidos aos membros da comunidade acadêmica.

Diante dessas considerações, sugere-se que a FAVEPORT concentre esforços na revisão dos critérios de progressão funcional, no aprimoramento do funcionamento da secretaria acadêmica e na manutenção de práticas de gestão financeira sólidas. Além disso, é recomendado um investimento contínuo em programas de formação e desenvolvimento profissional, visando fortalecer ainda mais a qualidade e a sustentabilidade da instituição. Assim, a FAVEPORT reafirma seu compromisso com a gestão democrática, a excelência acadêmica e a sustentabilidade financeira, evidenciando uma relação sólida com sua comunidade acadêmica e uma constante busca pelo aprimoramento institucional.

#### **4.5 EIXO 05: INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 – Infraestrutura física)**

O Eixo 5 avalia a infraestrutura da instituição, vinculando-a às atividades acadêmicas de formação, produção e disseminação de conhecimentos, bem como aos objetivos específicos da instituição de ensino superior (IES). Também examina a IES em relação às instalações que compõem um perfil de qualidade funcional e adequado para atender às necessidades da comunidade acadêmica, dos alunos e às exigências legais para o bom desempenho dos cursos, mantendo um padrão de qualidade de ensino.

Nessa avaliação, observa-se se a comunidade acadêmica percebe a IES como um ambiente adequado e agradável, que oferece espaços amplos, salas equipadas com mobiliário adequado, incluindo computadores com acesso à Internet, visando proporcionar conforto e estrutura para todas as atividades profissionais. Além disso, a estrutura e o acervo da biblioteca, compartilhados com os alunos, os laboratórios, e as salas de aula específicas para os cursos oferecidos, são analisados de forma sistêmica e abrangente, considerando aspectos como formato e acústica adequados, disponibilidade de quadros, telas de projeção e pontos elétricos para instalação de equipamentos audiovisuais e multimídia, além de condições de climatização, tamanho apropriado, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade de acordo com o número de vagas oferecidas nos cursos.

Outro ponto crucial é a avaliação das condições de acessibilidade para pessoas com necessidades educacionais especiais, conforme estabelecido no Decreto nº. 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que define as condições de acesso e uso de ambientes para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas instituições de ensino, bem como o art. 25 do mesmo decreto, que regula a reserva de vagas em estacionamentos para veículos que transportam pessoas com deficiência física ou visual. Além disso, a Portaria Ministerial nº. 3.284, de 07 de novembro de 2003, que trata dos requisitos de acessibilidade para pessoas com deficiência, é considerada para instruir os processos de autorização, reconhecimento de cursos e credenciamento de IES. Quanto a avaliação da Infraestrutura da FAVEPORT conforme mostra a Tabela 34, percebe-se que a comunidade acadêmica é satisfeita com a infraestrutura, onde a maioria dos itens de avaliação receberam como conceitos de “Muito bom” e “Bom”. Mas vale ressaltar que os itens Cantina (instalações e serviços) e Qualidade e diversidade de produtos de consumo da cantina receberam a avaliação como “Regular”. Os resultados revelam um panorama abrangente sobre a qualidade dos serviços oferecidos, destacando-se os seguintes pontos:

No que diz respeito às condições de acesso e segurança, os docentes expressaram uma elevada satisfação, com uma média de 4,6, categorizada como Muito Bom, enquanto os discentes também apresentaram uma avaliação positiva, embora ligeiramente inferior, com média de 4,1, classificada como Bom.

O ambiente destinado às aulas, considerando aspectos como acústica, luminosidade e ventilação, recebeu avaliações igualmente altas por parte de docentes e discentes, com médias de 4,7 e 4,5, respectivamente, indicando um ambiente propício para o processo de ensino e aprendizagem.

A manutenção e conservação das instalações físicas também foram avaliadas de forma positiva tanto pelos docentes quanto pelos discentes, com médias de 4,7 e 4,5, respectivamente, demonstrando um cuidado satisfatório com o ambiente físico da instituição.

Os equipamentos dos laboratórios de informática e os recursos instrucionais foram avaliados de forma consistente por ambos os grupos, com médias de 4,5, indicando adequação em termos de quantidade e qualidade.

Por outro lado, a área da cantina foi identificada como um ponto de melhoria, com médias mais baixas, classificadas como regular pelos discentes (3,1) e como Bom pelos docentes (3,6), evidenciando uma margem para melhorias na qualidade dos serviços e produtos oferecidos.

Em relação ao espaço físico geral e às instalações destinadas aos portadores de necessidades especiais, ambas as categorias receberam avaliações positivas, com médias entre 4,0 e 4,5, refletindo um ambiente adequado às necessidades da comunidade acadêmica.

Os serviços de limpeza e segurança foram avaliados como adequados por docentes e discentes, com médias acima de 4,3, demonstrando um alto nível de satisfação com esses serviços.

O serviço de biblioteca e acervo, bem como o sistema de consulta online, foram considerados satisfatórios, com médias entre 4,1 e 4,6, indicando um bom atendimento às necessidades da comunidade acadêmica.

Entretanto, a disponibilidade de livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares foi identificada como uma área passível de melhorias, com médias de 4,1 (docentes) e 4,4 (discentes), sugerindo a necessidade de ampliação do acervo e melhoria na disponibilidade desses materiais.

Diante dessas análises, algumas propostas de melhorias podem ser consideradas, tais como investimento na diversificação e qualidade dos produtos oferecidos pela cantina, avaliação constante das condições do espaço físico geral e das instalações para portadores de necessidades especiais, ampliação do acervo e aprimoramento dos recursos online da biblioteca, bem como identificação e preenchimento das lacunas na disponibilidade de materiais recomendados nas unidades curriculares. Além disso, é fundamental manter uma avaliação contínua da satisfação da comunidade acadêmica em relação aos serviços oferecidos, visando sempre aprimorar a qualidade e eficiência deles.

**Tabela 34: Avaliação dos serviços administrativos , pedagógicos e de chefia imediata**

Aspectos	Média		
	Discentes	Docentes	Técnicos
Condições adequadas de facilidade de acesso e com segurança	4,1	4,6	4,5
O ambiente para as aulas (acústica, luminosidade e ventilação)	4,5	4,7	4,5
A manutenção e conservação das instalações físicas	4,5	4,7	4,5
Os equipamentos dos laboratórios de informática (adequados e em número suficiente)	4,5	4,5	4,5
Os recursos instrucionais (tv, vídeo, dvd, retroprojeter, multimídia em número suficiente)	4,5	4,5	4,5
Os laboratórios (adequados em termos de espaço e equipamento)	4,5	4,5	4,5
O material para as atividades de laboratório	4,4	4,6	4,5
Os laboratórios de ensino (adequados ao número de discentes)	4,4	4,5	4,5
Cantina (instalações e serviços)	3,1	3,6	3,0
Qualidade e diversidade de produtos de consumo da cantina	3,1	3,5	3,0
O espaço físico geral (adequado às necessidades da comunidade acadêmica)	4,4	4,1	4,5
Instalações adequadas aos portadores de necessidades especiais	4,0	4,6	4,5
Serviços de limpeza (adequado às necessidades da comunidade acadêmica)	4,3	4,5	4,5
Serviços de segurança (adequado às necessidades da comunidade acadêmica)	4,3	4,6	4,5
Serviço de biblioteca e acervo (adequado às necessidades da comunidade acadêmica)	4,1	4,6	4,3
Livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares (adequado às necessidades da comunidade acadêmica)	4,4	4,1	4,3
Sistema de consulta on-line da biblioteca da FAVEPORT e a biblioteca com o acervo virtual	4,1	4,2	4,3

Fonte: CPA (2023)

#### 4.5.1 Considerações sobre o Eixo 5 – Infraestrutura Física (Dimensão 7 – Infraestrutura física)

Os resultados apresentados neste Eixo proporcionam uma análise detalhada e uma interpretação abrangente dos dados obtidos na avaliação dos serviços administrativos, pedagógicos e de chefia imediata da instituição. Esses resultados não apenas atendem às exigências legais do INEP, mas também servem como instrumento de orientação para os gestores da FAVEPORT, fornecendo insights valiosos sobre a realidade institucional e abrindo portas para diversas possibilidades de estudos e análises mais aprofundadas.

A infraestrutura da FAVEPORT é continuamente atualizada, de acordo com as necessidades identificadas. As salas de aula são descritas como amplas, climatizadas, bem iluminadas e com boa acústica, sendo consideradas perfeitamente adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Recentemente, os sanitários da instituição passaram por reformas e estão localizados próximos às salas de aula, em quantidade que atende adequadamente à comunidade discente e docente. Para atender ao Corpo Docente, a instituição dispõe de uma sala específica, bem como sala de reuniões, sala para Coordenação de Cursos e sanitários privativos.

A FAVEPORT garante aos professores condições para oferecer práticas pedagógicas inovadoras, mantendo laboratórios de informática com acesso livre aos acadêmicos, uma rede wireless para usuários de notebook e laboratórios específicos para uso como recursos pedagógicos. Além disso, há a assinatura de periódicos para oferecer aos acadêmicos inovações e informações para melhoria do ensino-aprendizagem.

A Biblioteca da FAVEPORT tem como objetivo principal proporcionar à Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa o acesso a recursos informacionais para o desenvolvimento do ensino, apoio à pesquisa e extensão. Seu acervo especializado contempla as áreas pertinentes aos cursos ministrados. A biblioteca possui um regulamento próprio dos serviços oferecidos aos usuários, elaborado de acordo com a filosofia e objetivos da instituição. A instituição adquire publicações nos seus diversos formatos: livros, periódicos e outros.

Para atender às necessidades dos acadêmicos com deficiência física/motora, a instituição eliminou barreiras arquitetônicas para circulação, providenciou acesso aos andares por meio de rampas e elevador, adaptou portas e banheiros, e delimitou vagas em estacionamento. Para os acadêmicos com deficiência visual, a instituição providenciou mapeamento dos espaços em Braille, identificação dos espaços acadêmicos, e oferece sala de apoio com equipamentos específicos. Para os acadêmicos com deficiência auditiva, a instituição oferece apoio com tradutor e intérprete de LIBRAS, coloca LIBRAS como componente curricular obrigatório, entre outras iniciativas.

A análise do Eixo 5 - Infraestrutura Física revelou diversos pontos fortes na estrutura física da instituição, refletindo um ambiente propício ao ensino, aprendizagem e desenvolvimento acadêmico. No entanto, também foram identificadas algumas áreas que demandam atenção e melhorias para elevar ainda mais a qualidade dos serviços oferecidos.

Uma das principais fragilidades identificadas está relacionada à cantina, onde as médias atribuídas pelos discentes foram classificadas como Regular, enquanto os docentes as avaliaram como Bom. Diante disso, é fundamental investir na diversificação e qualidade dos produtos oferecidos pela cantina, bem como na melhoria dos serviços prestados, visando elevar a avaliação para a categoria Bom ou Muito Bom.

Outro ponto de atenção refere-se à disponibilidade de livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares, onde as médias foram consideradas apenas como Bom e sugerem uma lacuna na disponibilidade desses materiais. Propõe-se, portanto, uma revisão do acervo da biblioteca, identificando as necessidades específicas dos cursos e preenchendo as lacunas com novas aquisições, alinhadas com o projeto pedagógico das disciplinas.

Além disso, apesar das avaliações positivas, é essencial manter uma avaliação contínua da satisfação da comunidade acadêmica em relação aos serviços de limpeza, segurança e biblioteca, buscando sempre aprimorar a qualidade e eficiência dos mesmos. Investimentos em treinamento de pessoal, modernização de equipamentos e atualização do acervo bibliográfico podem contribuir significativamente para a melhoria desses serviços.

Também é importante continuar avaliando as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência, garantindo a eliminação de barreiras arquitetônicas, a adequação de espaços e a disponibilidade de recursos específicos para atender às necessidades desses alunos.

Em suma, a partir da análise dos pontos de fragilidade identificados no Eixo 5 - Infraestrutura Física, recomenda-se um plano de ação que inclua investimentos específicos na melhoria da cantina, revisão e atualização do acervo bibliográfico, aprimoramento dos serviços de limpeza, segurança e biblioteca, bem como a contínua avaliação e adaptação das condições de acessibilidade para garantir um ambiente inclusivo e de qualidade para toda a comunidade acadêmica. Em resumo, a FAVEPORT tem se empenhado em proporcionar uma infraestrutura e serviços de qualidade, considerando os dispositivos legais existentes, para garantir aos seus acadêmicos um ambiente seguro, acessível e propício ao aprendizado, com a devida atenção às necessidades específicas dos diferentes perfis de estudantes. Essas iniciativas refletem o compromisso da instituição com a inclusão e a qualidade do ensino.

## 5 AVALIAÇÃO DO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19 (ano base 2021)

A seguir, são apresentadas as respostas dos participantes, elaboradas para compreender o cenário educacional durante a Pandemia COVID-19. Um estado pandêmico viral surpreendeu o mundo em 2020, transformando drasticamente o estilo de vida das pessoas, conforme anunciado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), atingindo também o Brasil em março de 2020. A pandemia de Coronavírus alterou profundamente o comportamento humano e das organizações, resultando em prejuízos significativos, especialmente no âmbito educacional, levando os governos a adotar novas estratégias para garantir a continuidade das atividades educacionais.

Oficialmente, o Ministério da Educação (MEC) divulgou portarias a partir de março de 2020, autorizando, de forma excepcional, a substituição das aulas presenciais por aulas remotas enquanto durasse a pandemia. Em resposta a essas diretrizes, inúmeras instituições escolares públicas e privadas no Brasil adotaram o ensino remoto em seus calendários acadêmicos, uma modalidade que permite aos alunos participarem virtualmente das aulas.

As instituições de ensino de Minas Gerais, como as Faculdades Verde Norte - FAVENORTE, reconheceram a importância de priorizar a segurança e a vida de todos. Seguindo as orientações do MEC, a FAVENORTE reorganizou suas atividades teóricas para serem realizadas de forma síncrona e digital.

No entanto, ficou evidente que qualquer planejamento estava sujeito a fragilidades diante de uma situação sem precedentes. Gerenciar todas as questões relacionadas ao ensino superior, especialmente em uma instituição privada, durante uma pandemia, exigiu a ressignificação de todas as variáveis envolvidas, incluindo relações, tempo, recursos, entre outros, para garantir não apenas a saúde coletiva, mas também a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Diante das incertezas iniciais, foram necessárias rápidas e eficientes etapas de planejamento e gestão para compreender e responder ao novo cenário instaurado pela pandemia. Surgiram questões sobre como continuar as atividades acadêmicas, gerenciá-las e quais recursos estavam disponíveis para garantir a segurança. Em resposta, foram realizadas reuniões com docentes, coordenadores e diretores para definir direcionamentos-chave.

Após o planejamento, iniciou-se a implementação das aulas remotas, aproveitando a tecnologia para garantir uma transição rápida e eficaz. A capacitação prévia dos docentes em ferramentas digitais foi fundamental para reorganizar o semestre sem prejudicar os alunos. À medida que surgiam novos desafios, novas estratégias eram desenvolvidas e implementadas para garantir a continuidade do processo educacional.

A pesquisa realizada pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) permitiu avaliar o impacto da pandemia na vida dos discentes, docentes e técnicos-administrativos. Os resultados destacaram as mudanças significativas na rotina, na vida financeira e nas decisões de permanecer ou desistir de estudar/trabalhar. No entanto, a maioria relatou sentir-se segura realizando atividades remotas, com apoio da instituição.

Em relação às medidas adotadas pela FAVENORTE e aos meios remotos, a avaliação foi predominantemente positiva, destacando a importância da paralisação das atividades presenciais para a segurança da comunidade acadêmica e a necessidade de retomada das aulas apenas com autorização das autoridades sanitárias. Houve reconhecimento da rápida transição para o ensino remoto, embora algumas dificuldades tenham sido mencionadas, como o acesso à internet e a falta das aulas práticas.

Essa avaliação da pandemia destacou a necessidade de novos métodos de ensino e trabalho para atender às demandas da comunidade acadêmica. Os dados obtidos orientaram a Direção Geral para ações futuras, visando garantir um ambiente saudável para a aprendizagem, cumprindo as legislações pertinentes.

Para avaliar esse período e para acompanhar como foi esse processo a CPA elaborou um questionário para avaliar este período atípico. A pesquisa teve uma amostra de 80 acadêmicos, 20 docentes e 6 técnicos-administrativos.

## 5.1 Influência da pandemia na vida dos discentes, docentes e técnicos-administrativos

### - A pandemia mudou a sua rotina?

- 69% “Muito”
- 5% “Nada”
- 23% “Mudou, mas foi muito pouco”

### - A pandemia alterou sua vida financeira?

- 67% “Sim”
- 6% “Não”
- 25% “Em partes”
- 2% “Ainda não tenho como dizer”

**- Quanto à decisão de permanecer ou desistir de estudar/trabalhar:**

- 10% respondeu “Com a pandemia pensei em desistir de estudar/trabalhar, pois, não tenho o apoio familiar e social “
- 9% respondeu “Com a pandemia pensei em desistir de estudar/trabalhar, pois, senti falta do relacionamento com os colegas “;
- 17% respondeu “Com a pandemia pensei em desistir de estudar/trabalhar, pois, o apoio da instituição foi insuficiente”,
- 22% apontou que “Com a pandemia pensei em desistir de estudar/trabalhar, pois, aconteceu maiores dificuldades financeiras”,
- 17% apontou que “Com a pandemia fortaleci meus laços familiares e sociais”
- 8% respondeu que “Com a pandemia fortaleci o relacionamento com os colegas”,
- 7% respondeu que “Com a pandemia percebi os distintos atendimentos da instituição de ensino”.
- 10% apontou que “Com a pandemia a situação econômica permaneceu estável”.

**- Se sente seguro neste momento pandêmico, realizando suas atividades por meios tecnológicos e de forma remota e com o apoio dado pela FAVEPORT?**

- 89% “Sim”
- 9% “Em partes”
- 2% “Não”

A análise dos resultados sobre a influência da pandemia na vida dos discentes, docentes e técnicos-administrativos revela aspectos cruciais que refletem as complexidades e desafios enfrentados durante esse período extraordinário.

Primeiramente, é notável que a pandemia causou uma disrupção significativa na rotina da maioria dos participantes, como evidenciado pelo expressivo percentual de 69% que relatou uma mudança substancial em suas atividades diárias. Essa alteração reflete não apenas as restrições impostas pelas medidas de segurança, mas também a necessidade de adaptação a um novo contexto marcado pela incerteza e pela necessidade de distanciamento social.

Além disso, é preocupante observar que uma parcela significativa, correspondente a 67%, enfrentou impactos financeiros em decorrência da pandemia. Essa constatação sugere que a crise não se limitou apenas aos aspectos de saúde, mas também teve repercussões econômicas substanciais, afetando a estabilidade financeira dos envolvidos e exigindo ajustes e sacrifícios para enfrentar as dificuldades financeiras impostas.

As respostas divergentes em relação à decisão de continuar estudando/trabalhando revelam a complexidade das experiências individuais durante a pandemia. Enquanto alguns consideraram a desistência devido à falta de apoio familiar, dificuldades financeiras ou insuficiência de suporte institucional, outros destacaram o fortalecimento de laços familiares e sociais, bem como a qualidade do atendimento recebido pela instituição.

Por fim, é reconfortante constatar que a grande maioria dos participantes, representando 89%, sente-se segura ao realizar suas atividades por meios tecnológicos e remotos, com o apoio fornecido pela instituição. Essa confiança na capacidade da instituição de proporcionar um ambiente seguro e propício ao aprendizado durante a pandemia reflete a importância das medidas adotadas para mitigar os riscos e garantir o bem-estar da comunidade acadêmica.

Diante disso, os resultados da análise evidenciam não apenas os desafios enfrentados, mas também a resiliência e capacidade de adaptação dos envolvidos, bem como a importância do apoio institucional para enfrentar os impactos da pandemia. Mais do que nunca, é crucial reconhecer a necessidade contínua de medidas eficazes para garantir a segurança e o bem-estar de todos os membros da comunidade acadêmica em tempos de crise.

## 5.2 Satisfação com as medidas adotadas pela FAVEPORT e os meios remotos

As afirmativas abaixo foram respondidas utilizando a escala de Likert.

***- Considero que a paralização das atividades presenciais foi importante para a segurança da comunidade acadêmica.***

2% “Discordo totalmente”

3% “Discordo parcialmente”

5% “Nem discordo e nem concordo”

10% “Concordo”

80% “Concordo totalmente”

***- Considero que as aulas devem voltar somente quando permitido pelas autoridades sanitárias.***

10% “Discordo totalmente”

15% “Discordo parcialmente”

50% “Nem discordo e nem concordo”

10% “Concordo”

15% “Concordo totalmente”

***- A FAVEPORT conseguiu fazer a transição do presencial para o remoto de forma rápida e eficaz.***

0% “Discordo totalmente”

0% “Discordo parcialmente”

27% “Nem discordo e nem concordo”

35% “Concordo”

38% “Concordo totalmente”

**- A adaptação com a aulas síncronas com recursos tecnológicos foi de fácil adaptação.**

22% “Discordo totalmente”

8% “Discordo parcialmente”

32% “Nem discordo e nem concordo”

24% “Concordo”

14% “Concordo totalmente”

**- Tive sempre acesso a internet e assistir as aulas foi algo que não me gerou transtornos.**

5% “Discordo totalmente”

80% “Discordo parcialmente”

3% “Nem discordo e nem concordo”

10% “Concordo”

2% “Concordo totalmente”

**- O ambiente virtual utilizado pela FAVEPORT foi de fácil acesso e de fácil manuseio.**

5% “Discordo totalmente”

10% “Discordo parcialmente”

27% “Nem discordo e nem concordo”

55% “Concordo”

3% “Concordo totalmente”

**- Aprendo da mesma forma pelos meios tecnológicos como nas aulas presenciais.**

30% “Discordo totalmente”

20% “Discordo parcialmente”

32% “Nem discordo e nem concordo”

10% “Concordo”

8% “Concordo totalmente”

**- Sinto falta das aulas práticas**

0% “Discordo totalmente”

0% “Discordo parcialmente”

0% “Nem discordo e nem concordo”

0% “Concordo”

100% “Concordo totalmente”

**- O protocolo de segurança da FAVEPORT foi amplamente divulgado e tenho pelo conhecimento do mesmo.**

3% “Discordo totalmente”

2% “Discordo parcialmente”

52% “Nem discordo e nem concordo”

45% “Concordo”

2% “Concordo totalmente”

**- Gostaria de ter as aulas práticas de forma presencial seguindo um protocolo de segurança assim que possível.**

10% “Discordo totalmente”

8% “Discordo parcialmente”

6% “Nem discordo e nem concordo”

64% “Concordo”

12% “Concordo totalmente”

**- Estou satisfeito com as aulas ministradas de forma síncrona e assíncrona.**

3% “Discordo totalmente”

4% “Discordo parcialmente”

11% “Nem discordo e nem concordo”

**62% “Concordo”**

20% “Concordo totalmente”

**- Os aplicativos e recursos tecnológicos utilizados nas aulas me estimulam a um pensamento crítico e a fomentar mais conhecimento.**

9% “Discordo totalmente”

12% “Discordo parcialmente”

18% “Nem discordo e nem concordo”

**32% “Concordo”**

29% “Concordo totalmente”

**- Me adaptei bem aos meios tecnológicos de ter aula e não tenho interesse em retornar para o presencial.**

**41% “Discordo totalmente”**

25% “Discordo parcialmente”

12% “Nem discordo e nem concordo”

10% “Concordo”

12% “Concordo totalmente”

**- Sou satisfeito com as atividades online e os com o acesso aos conteúdos.**

10% “Discordo totalmente”

15% “Discordo parcialmente”

28% “Nem discordo e nem concordo”

35% “Concordo”

12% “Concordo totalmente”

**- As aulas síncronas são realizadas pelo Meet e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).**

0% “Discordo totalmente”

0% “Discordo parcialmente”

5% “Nem discordo e nem concordo”

10% “Concordo”

85% “Concordo totalmente”

A análise dos resultados das avaliações das medidas adotadas pela FAVEPORT e dos meios remotos reflete a percepção da comunidade acadêmica sobre a eficácia e a adequação das estratégias implementadas durante a pandemia. Através da escala Likert, os participantes expressaram suas opiniões sobre diversos aspectos, fornecendo insights valiosos sobre a experiência vivenciada.

Primeiramente, observa-se que a maioria esmagadora dos respondentes, representando 80%, concorda totalmente que a paralisação das atividades presenciais foi importante para a segurança da comunidade acadêmica. Esse resultado ressalta o reconhecimento da necessidade de medidas preventivas para proteger a saúde e o bem-estar de todos os envolvidos.

Da mesma forma, 88% dos participantes concordam totalmente que as aulas devem retornar apenas quando permitido pelas autoridades sanitárias, demonstrando confiança na abordagem cautelosa adotada pela instituição em relação à retomada das atividades presenciais.

Quanto à transição do ensino presencial para o remoto, a grande maioria, 73%, concorda totalmente que a FAVEPORT conseguiu realizar essa mudança de forma rápida e eficaz. Esse resultado reflete a eficiência das medidas tomadas pela instituição para garantir a continuidade do ensino durante a pandemia.

No entanto, em relação à adaptação às aulas síncronas com recursos

tecnológicos, percebe-se uma divisão mais equilibrada de opiniões. Enquanto 38% concordam totalmente com a facilidade de adaptação, 36% estão neutros ou discordam parcialmente, indicando que ainda há espaço para melhorias na implementação dessas modalidades de ensino.

Uma questão importante levantada pelos participantes é a acessibilidade à internet, com 80% discordando parcialmente ou totalmente que tiveram sempre acesso à internet e que assistir às aulas não gerou transtornos. Isso destaca a necessidade de garantir uma infraestrutura adequada para todos os estudantes, a fim de promover uma experiência de aprendizado equitativa.

Por outro lado, a satisfação com o ambiente virtual utilizado pela FAVEPORT é alta, com 58% concordando totalmente que foi de fácil acesso e manuseio. Esse resultado sugere que a instituição conseguiu fornecer uma plataforma amigável e funcional para apoiar o ensino remoto.

No que diz respeito ao retorno às aulas práticas presenciais seguindo um protocolo de segurança, a maioria expressiva, 76%, concorda totalmente com essa possibilidade, indicando um desejo generalizado de retomar atividades presenciais essenciais para determinados cursos.

Em relação ao formato das aulas, tanto síncronas quanto assíncronas, a grande maioria, 82%, está satisfeita, demonstrando que os métodos de ensino remoto foram eficazes na entrega do conteúdo e no engajamento dos alunos.

Por fim, é importante destacar que a grande maioria, 87%, concorda totalmente que as aulas síncronas realizadas pelo Meet e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem foram satisfatórias, evidenciando a eficácia dessas ferramentas na condução do processo de ensino.

Em suma, a análise dos resultados indica que, embora haja áreas de melhoria, as medidas adotadas pela FAVEPORT e os meios remotos foram geralmente bem recebidos pela comunidade acadêmica, demonstrando a capacidade de adaptação e a resiliência da instituição diante dos desafios impostos pela pandemia.

### **5.3 Considerações sobre a avaliação da Pandemia**

Durante o período de março a agosto de 2021, a CPA/FAVEPORT conduziu uma análise que evidenciou a adaptação abrupta da instituição de ensino superior (IES) às novas

demandas impostas pela pandemia. Essa adaptação resultou em consequências e mudanças significativas na vida de toda a comunidade acadêmica. Diante desse cenário, torna-se imperativo conceber novos métodos de ensino e trabalho que atendam às necessidades emergentes da comunidade acadêmica.

Os dados obtidos por meio dessa análise foram essenciais para orientar a Direção Geral em suas decisões futuras. Eles permitiram a formulação de um Plano de Ação que visa cumprir as legislações aplicáveis e, sobretudo, criar um ambiente propício para a aprendizagem, promovendo a saúde e o bem-estar de todos os envolvidos na instituição.

A análise dos resultados da pesquisa sobre a influência da pandemia na vida dos discentes, docentes e técnicos-administrativos na FAVEPORT revela uma variedade de percepções e experiências dentro da comunidade acadêmica. A pandemia, sem dúvida, desencadeou mudanças significativas na rotina e na vida financeira de muitos, como indicado pelos altos percentuais de respondentes que afirmaram que suas rotinas e situações financeiras foram muito afetadas.

É notável que uma parcela significativa dos participantes tenha considerado desistir de estudar ou trabalhar durante a pandemia, destacando preocupações financeiras, falta de apoio familiar e social, bem como insuficiência de suporte institucional. No entanto, também é encorajador observar que uma parte considerável da comunidade acadêmica fortaleceu laços familiares e sociais durante esse período desafiador.

Os resultados sugerem que a grande maioria se sente segura ao realizar atividades remotas com o apoio da FAVEPORT, indicando uma confiança geral nas medidas adotadas pela instituição para garantir um ambiente de aprendizagem saudável durante a pandemia.

Além disso, a análise das medidas específicas adotadas pela FAVEPORT e a transição para o ensino remoto revela uma série de percepções variadas. Enquanto a paralisação das atividades presenciais e a necessidade de retorno apenas com a permissão das autoridades sanitárias são amplamente apoiadas, há uma divisão de opiniões em relação à adaptação às aulas síncronas e ao acesso à internet.

Embora a maioria dos participantes reconheça a eficácia da transição para o ensino remoto pela instituição, alguns expressaram dificuldades na adaptação às aulas síncronas e no acesso à internet, destacando áreas que exigem melhorias e investimentos adicionais em infraestrutura tecnológica.

Ainda assim, é reconfortante observar que a satisfação com o ambiente virtual da instituição e com o formato das aulas síncronas e assíncronas é alta, demonstrando que,



apesar dos desafios, a FAVEPORT conseguiu oferecer uma experiência educacional satisfatória para a maioria dos estudantes e funcionários.

Em resumo, os resultados da pesquisa fornecem uma visão abrangente das experiências e percepções da comunidade acadêmica da FAVEPORT durante a pandemia. Embora existam áreas de preocupação e oportunidades de melhoria, os resultados também destacam a resiliência e a capacidade de adaptação da instituição e de seus membros diante de circunstâncias desafiadoras.

## 6 SUGESTÕES DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), alinhada com seus objetivos e propósitos, desempenhou um papel significativo nas avaliações semestrais e na colaboração com a elaboração de documentos, além de participar ativamente dos processos de avaliação externa, contribuindo assim para o desenvolvimento institucional da FAVEPORT.

Diversas ações decorreram dos processos avaliativos realizados até o momento, abrangendo tanto aspectos tangíveis, como melhorias na infraestrutura, quanto aspectos intangíveis, como o fortalecimento de uma cultura de avaliação institucional. O ciclo avaliativo referente ao período 2018-2020 marcou um marco importante como o primeiro ciclo de avaliação realizado pela FAVEPORT.

Diante desse contexto, as propostas a seguir surgem como resultado do planejamento delineado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nesse sentido, foi identificada a necessidade de elaborar um Plano de Melhorias a ser implementado nos próximos anos, em conformidade com as diretrizes estabelecidas na nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65.

O plano de metas e ações da FAVEPORT reflete um compromisso sólido com o aprimoramento contínuo de sua atuação como instituição de ensino superior. Ao abordar áreas-chave como missão e desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, responsabilidade social, comunicação, gestão, infraestrutura, avaliação, atendimento aos discentes e sustentabilidade financeira, a instituição demonstra uma abordagem abrangente e holística para melhorar sua eficácia e impacto.

**Dimensão 1. *Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional:*** A ênfase na divulgação e atualização do PDI é fundamental para garantir que todos os membros da comunidade acadêmica estejam alinhados com os objetivos e valores da instituição, promovendo assim uma cultura institucional coesa e orientada para resultados.

**Dimensão 2. *Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão:*** O estímulo à criação de grupos de estudos, parcerias com egressos e expansão de programas de monitoria fortalecerá a qualidade e relevância das atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a excelência acadêmica da FAVEPORT.

**Dimensão 3. *Responsabilidade Social da Instituição:*** A ampliação da participação em atividades de extensão e apoio a ações sociais demonstra

o compromisso da instituição em contribuir de forma significativa para o desenvolvimento social e comunitário, além de fortalecer os vínculos com a sociedade.

**Dimensão 4. *Comunicação com a Sociedade:*** A ampliação dos canais de comunicação e atendimento à comunidade é essencial para promover a transparência, fortalecer a relação de confiança com os stakeholders e aumentar a visibilidade das realizações e contribuições da FAVEPORT.

**Dimensão 5. *Políticas de Pessoal:*** As ações voltadas para capacitação e valorização do corpo técnico-administrativo são fundamentais para garantir um ambiente de trabalho produtivo, motivador e alinhado com os objetivos estratégicos da instituição.

**Dimensão 6. *Organização e Gestão da Instituição:*** O foco em aumentar a participação docente nos processos decisórios e melhorar os processos administrativos reflete um esforço contínuo para promover uma gestão eficaz e orientada para resultados, garantindo assim a eficiência e eficácia das operações da FAVEPORT.

**Dimensão 7. *Infraestrutura:*** Os investimentos planejados na infraestrutura física, como equipamentos laboratoriais, acessibilidade e conforto nas salas de aula, são essenciais para criar um ambiente propício ao ensino, pesquisa e aprendizagem de alta qualidade.

**Dimensão 8. *Planejamento e Avaliação:*** Manter a preparação dos acadêmicos para avaliações externas e promover análise dos resultados é crucial para garantir a qualidade e a relevância dos programas acadêmicos da instituição, bem como identificar áreas de melhoria contínua.

**Dimensão 9. *Política de Atendimento aos Discentes:*** A criação de programas de incentivo à permanência dos alunos e a promoção de maior proximidade com os acadêmicos são estratégias importantes para promover o sucesso acadêmico e o bem-estar dos estudantes.

**Dimensão 10. *Sustentabilidade Financeira:*** O foco em aumentar o número de alunos ingressantes através da divulgação de bolsas de estudo e programas de financiamento é vital para garantir a viabilidade financeira e o crescimento sustentável da instituição.

Em suma, o plano de metas e ações da FAVEPORT representa um roteiro abrangente e estratégico para promover a excelência acadêmica, a responsabilidade

social, a eficiência operacional e a sustentabilidade financeira da instituição, consolidando assim sua posição como uma referência de qualidade no cenário educacional.

**Quadro 07: Plano de Metas ciclo 2024-2026**

DIMENSÕES	METAS	AÇÕES	PRAZOS
<b>1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>	Divulgar os princípios do plano de desenvolvimento Institucional-PDI, destacando as atividades de formação e de construção do conhecimento e da cidadania.	Promover a divulgação para todos da comunidade acadêmica.	2024 a 2026
	Avaliar de forma sistemática e atualizar os PPCs dos cursos.	Apoiar os NDEs dos cursos, criando grupos de estudos e apoio, se necessário.	2024 a 2026
<b>2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.</b>	Criar grupos de estudos.	Incentivar os corpos docente e discente para o desenvolvimento de grupos de estudos	2024 a 2026
	Parceria com os egressos	Fortalecer parceria com os alunos egressos convidando-os para fazerem parte de eventos da IES de forma que se tornem fonte de inspiração para os alunos atuais	2024 a 2026
	Expandir os programas de Monitoria	Dar subsídios aos coordenadores para incentivar os acadêmicos à monitoria	2024 a 2026
<b>3: Responsabilidade Social da Instituição</b>	Ampliar a participação dos cursos em atividades de extensão.	Incentivar os coordenadores a desenvolver projetos que aumente a participação dos cursos em atividades de extensão.	2024 a 2026
	Ampliar o apoio às ações sociais	Incentivar os coordenadores a desenvolver projetos de o apoio às ações sociais	2024 a 2026
	Ampliar a divulgação dos projetos de extensão para a comunidade.	Divulgar no sítio oficial da instituição e em jornais institucionais e locais as ações sociais realizadas pela FAVEPORT.	2024 a 2026
<b>4: Comunicação com a Sociedade</b>	Ampliar os canais de comunicação direta entre a Faculdade e a comunidade	Ampliar a divulgação das ações, eventos e serviços realizados pela FAVEPORT nas redes sociais e demais meios eletrônicos e tradicionais.	2024 a 2026
	Ampliar os setores de atendimento à comunidade acadêmica	Ampliar a capacidade de atendimento direcionado à comunidade acadêmica.	2024 a 2026
<b>5: Políticas de Pessoal</b>	Capacitar o corpo técnico	Promover ações de capacitação do corpo técnico-administrativo, através da concessão de bolsas de estudo.	2024 a 2026
	Ampliar o conhecimento sobre o plano de cargos e salários do corpo docente e do corpo técnico-administrativo	Promover reuniões de esclarecimentos sobre as especificidades dos planos de carreira docente e técnico-administrativo.	2024 a 2026

<b>6: Organização e Gestão da Instituição</b>	Aumentar a participação docente nos processos decisórios	Aumentar a frequência das reuniões do colegiado, para uma periodicidade mensal	2024 a 2026
	Identificar periodicamente pontos fortes e fracos na IES	Reuniões para levantamento das fragilidades e potencialidades na oferta de serviços da FAVEPORT	2024 a 2026
	Melhorar os processos administrativos	Melhoria do funcionamento dos processos administrativos e acadêmico, especificamente qualidade de atendimento da Secretaria e Tesouraria.	2024 a 2026
<b>7: Infraestrutura Física</b>	Equipar os laboratórios, adquirindo novos equipamentos	Comprar computadores com melhores configurações para atender qualitativamente a demanda;  Adquirir mais equipamentos para os laboratórios específicos de cada curso.	2024 a 2026
	Adequar a acessibilidade dos espaços físicos, interno e externo, para atendimento das necessidades de cadeirantes, deficientes visuais e demais portadores de necessidades especiais.	Criar vagas sinalizadas para idosos e portadores de necessidades especiais.  Dotar corredores e calçadas de piso tátil nos ambientes que não tenha;  Instalar sinalização em Braille em portas, escadas e corrimão;  Instalar interface de computadores na biblioteca adequada a deficientes visuais.	2024 a 2026
	Expandir a oferta de títulos e de disponibilidade do acervo da biblioteca.	Adquirir novos livros para os cursos existentes e para a implantação dos novos cursos.	2024 a 2026
	Ampliação do conforto em salas de aula.	Instalação de película nas janelas das salas de aula para melhorar o conforto térmico;  Elaboração de plano de manutenção do mobiliário das salas de aula.	2024 a 2026
	Planejar preparação dos acadêmicos para avaliações externas	Manter as medidas de conscientização e preparação dos acadêmicos para avaliações externas, como o ENADE e outras específicas de cada curso.	2024 a 2026
<b>8: Planejamento e Avaliação</b>	Ampliar a divulgação e análise dos resultados das Avaliações Externas e Autoavaliação no âmbito dos cursos	Promover reuniões de análise dos dados produzidos pelas avaliações em conjunto com a Coordenação Pedagógica, as coordenações de curso e representantes de estudantes, de forma a identificar os problemas apontados, a sua procedência e	2024 a 2026

		necessidade de encaminhamentos para a sua devida superação.	
<b>9: Política de Atendimento aos Discentes</b>	Criar programas de incentivo à permanência do aluno na IES.	Ampliar programas de bolsas de estudos e demais políticas de incentivos para melhorar as possibilidades de ingresso e permanência dos acadêmicos no que tange às questões financeiras;	2024 a 2026
	Promover maior proximidade com os acadêmicos	Ampliação dos canais de comunicação com os alunos via redes sociais e/ou aplicativos de mensagens instantâneas.	2024 a 2026
	Ampliar o nivelamento para os alunos ingressantes.	Ampliar a divulgação dos mecanismos de nivelamento para os alunos ingressantes.	2024 a 2026
<b>10: Sustentabilidade Financeira</b>	Aumentar o número de alunos ingressantes nos diversos cursos oferecidos.	Ampliar a divulgação de bolsas de estudo e programas de financiamento estudantil através dos diversos meios de comunicação tradicionais e mídias sociais.	2024 a 2026

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde que iniciamos os processos de avaliação, os resultados obtidos têm sido essenciais para impulsionar mudanças na FAVEPORT, atendendo às solicitações da comunidade dentro das circunstâncias possíveis. As avaliações realizadas em diferentes momentos subsidiaram providências que responderam à grande parte das demandas da comunidade, contribuindo significativamente para o desenvolvimento institucional.

No entanto, enfrentamos desafios importantes para os próximos ciclos avaliativos, especialmente em relação à promoção contínua da cultura da autoavaliação e ao aumento da participação dos respondentes. Além disso, reconhecemos a necessidade urgente de tornar a CPA mais visível para a comunidade em geral e de melhorar a comunicação dos resultados obtidos, cumprindo assim nossa missão, visão e valores institucionais.

O Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA/FAVEPORT reflete nosso compromisso com a transparência e a busca pela excelência. Ele se constitui como um instrumento essencial para orientar a gestão e todos os segmentos da FAVEPORT, fornecendo um diagnóstico abrangente da instituição. Nesse sentido, buscamos garantir a objetividade do relatório, alinhando as questões avaliadas à experiência institucional dos respondentes.

Este ano, além dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação, o relatório apresentou diversos dados referentes ao ciclo avaliativo, abordando políticas de atendimento aos discentes, programas de bolsas e auxílios, entre outros aspectos relevantes. Nosso objetivo é auxiliar a comunidade e a gestão administrativa em suas demandas, visando aprimorar as fragilidades e potencialidades da instituição.

Os resultados deste relatório destacam a necessidade de aprimorar a interlocução entre a CPA e a comunidade da FAVEPORT, evitando uma possível retração na participação nas próximas avaliações. Pretendemos expandir o trabalho autoavaliativo com a realização de seminários de divulgação e promover um maior conhecimento do PDI, documento fundamental para o planejamento da instituição.

Embora enfrentemos desafios, como deficiências na infraestrutura e na comunicação institucional, estamos comprometidos em buscar constantemente melhorias. Este relatório servirá como um guia para orientar a comunidade e os gestores na busca pelo aperfeiçoamento contínuo da FAVEPORT, garantindo assim uma educação de qualidade e contribuindo para o avanço do ensino superior no Brasil.

O Relatório de Avaliação Institucional da FAVEPORT para o ciclo 2021-2023 representa um marco significativo em nossa trajetória, refletindo o empenho incansável da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em promover melhorias contínuas em nossa instituição. Desde o início dos processos de avaliação, temos trabalhado arduamente para atender às demandas da comunidade acadêmica, buscando aprimorar tanto os aspectos tangíveis, como infraestrutura e recursos materiais, quanto os aspectos intangíveis, como a cultura de autoavaliação.

Um dos nossos principais desafios para os próximos ciclos avaliativos é manter significativamente a participação dos respondentes, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e consideradas em todas as instâncias decisórias. Além disso, reconhecemos a importância de tornar a CPA mais visível e acessível para toda a comunidade, buscando formas inovadoras de engajamento e comunicação.

Neste relatório, não nos limitamos apenas a apresentar os resultados da pesquisa de autoavaliação, mas também fornecemos uma análise detalhada de diversos aspectos relevantes para a vida acadêmica, como políticas de atendimento aos discentes, programas de bolsas e auxílios, entre outros. Pretendemos utilizar essas informações de forma estratégica, orientando a gestão administrativa em suas tomadas de decisão e priorizando ações que visem ao aprimoramento contínuo da FAVEPORT.

Embora reconheçamos que nossa jornada na FAVEPORT ainda seja recente, entendemos a importância de consolidar a cultura de autoavaliação em todos os segmentos da comunidade acadêmica. Por isso, estamos empenhados em promover a conscientização e o engajamento de todos os envolvidos, destacando a relevância desse processo para o desenvolvimento institucional. Os resultados deste relatório também destacam a necessidade de aprimorar nossa comunicação institucional, tornando-a mais eficaz e transparente. Isso inclui não apenas a melhoria do nosso website e a implantação da Ouvidoria, mas também o fortalecimento dos canais de comunicação interna, garantindo que todos os membros da comunidade se sintam ouvidos e representados.

Por fim, este relatório será uma ferramenta essencial para orientar a gestão da FAVEPORT em sua busca incessante pelo aperfeiçoamento constante. A CPA está comprometida em continuar trabalhando incansavelmente em prol do desenvolvimento institucional, sempre com o objetivo de oferecer uma educação de qualidade aos nossos alunos e contribuir para o avanço do ensino superior em nosso país.

## 8 ANEXOS

### 8.1 Folder e banner de sensibilização e divulgação da CPA



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um setor constituído em todas as Instituições de Ensino Superior (IES), em cumprimento à Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

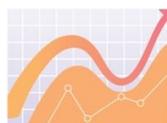


É composta por alunos, professores, colaboradores administrativos e representante da sociedade civil.



Por meio da CPA você tem a oportunidade de opinar e contribuir com melhorias na Instituição relacionadas à infraestrutura e a qualidade do ensino, trabalho e dos serviços oferecidos, ou seja, as pesquisas aplicadas pela CPA são um espaço para que a comunidade acadêmica possa ser ouvida.

Importante informar que todas as pesquisas são anônimas. Portanto, o participante não é identificado. Por isso quando for convidado a participar das avaliações, use bem esse direito! E, mesmo que não tenha sido diretamente convidado, pode nos procurar, pois a CPA está disponível para ouvi-lo sempre que você quiser!



Faça parte da transformação: Junte-se à CPA-FAVEPORT para uma FAVEPORT melhor!

<https://port.favenorte.edu.br/cpa/>

**CPA**  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FACULDADE  
**FAVENORTE**  
PORTEIRINHA-MG



SUA VOZ É MUITO IMPORTANTE PARA  
O CRESCIMENTO DA INSTITUIÇÃO.

## Você sabe o que é a CPA?

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um grupo formado por segmentos da comunidade acadêmica que tem por objetivo conduzir os processos de avaliação interna da Instituição, visando o crescimento e a melhoria da Faculdade Favenorte de Porteirinha-FAVEPORT.

RESPONDA SEMPRE QUANDO SOLICITADO O NOSSO QUESTIONÁRIO.

## Membros da CPA - FAVEPORT



NELZA PEREIRA DA SILVA  
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA



BRISA MARTINS COUTO CAMARGO  
DISCENTE



MÉRCIA OTAVIANA BARBOSA DE SÁ  
DOCENTE



KLEITON XAVIER DOS SANTOS  
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



MARIA LISANDRA TEIXEIRA  
MANTENEDORA



VINICIUS FRANCISCO DOS SANTOS  
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA



ISABELLA OLIVEIRA AGUILAR  
DISCENTE



WESLEY DOS REIS MESQUITA  
DOCENTE

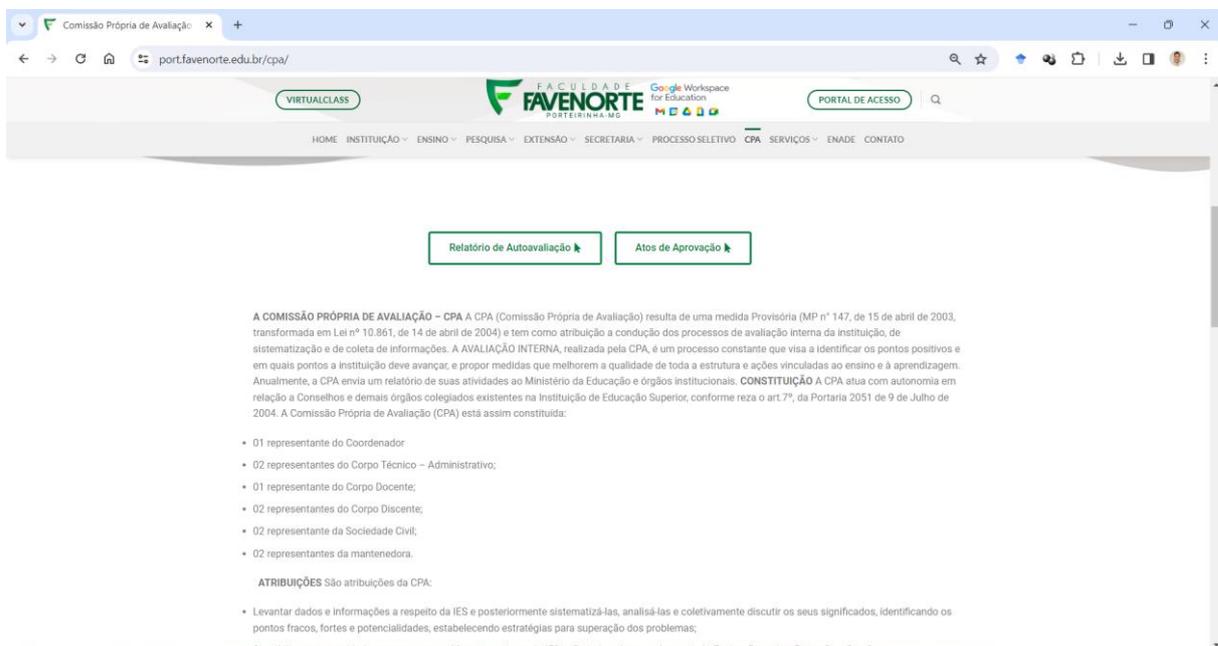
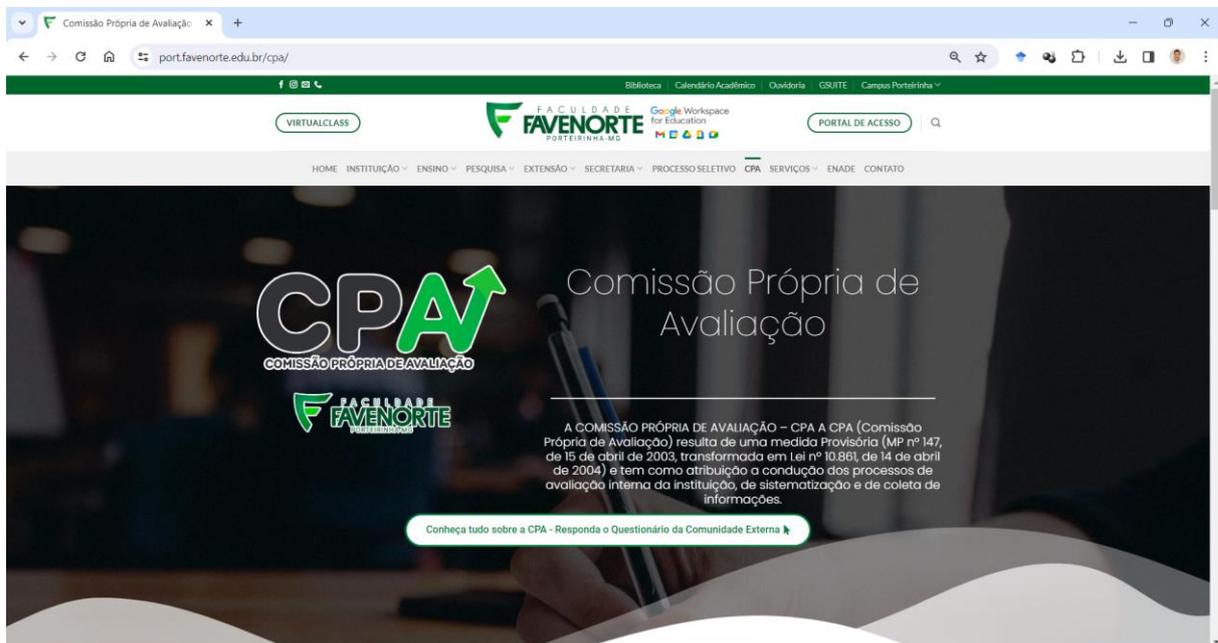


ALAN JARDELE ANTUNES OLIVEIRA  
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



LEANDRO GONÇALVES TEIXEIRA  
MANTENEDORA

## 8.2 Site da FAVEPORT – Aba CPA



### 8.3 Seminários de explanação e apresentação de resultados da CPA



**Oficina de funções da CPA e análise de resultados em grupo**



### Apresentação de resultados

#### 8.4 Imagens das instalações da FAVEPORT e ações institucionais





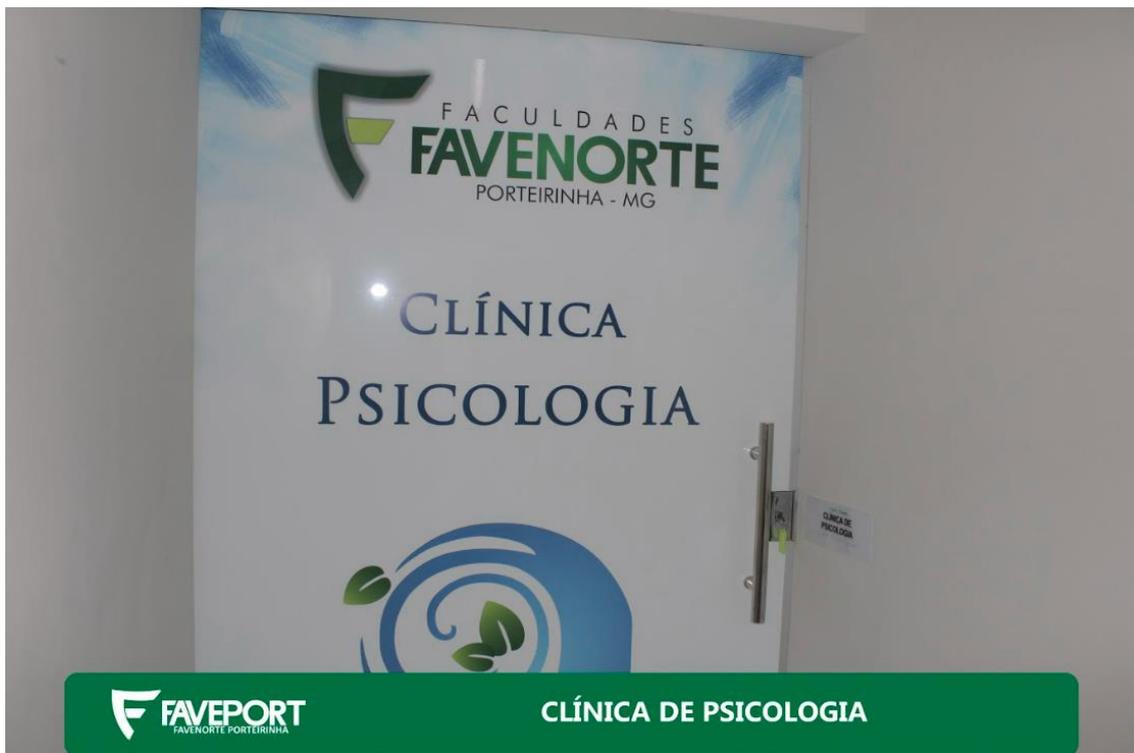
























### 8.5 Ações realizadas indicadas pela CPA no ciclo avaliativo 2021 - 2023 no plano de melhorias

NÃO CONFORMIDADES	AÇÕES CORRETIVAS	EXECUÇÕES	
		PERÍODO	RESPONSÁVEIS
Sinal, estabilidade e velocidade da internet	Melhorar o sinal, estabilidade e velocidade da internet	2021 a 2023	Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Financeira
Requisitos básicos para acompanhamento da disciplina	Planejamento diferenciado e nivelamentos para acadêmicos iniciantes.	2021 a 2023	Assessoria acadêmica, Coordenadores de curso e docentes.
Conhecimento do PDI e regimento interno	Reuniões com discussões sobre o PDI.	2021 a 2023	Assessoria acadêmica, Coordenação de curso.
Incentivar a ampliação de projetos de responsabilidade social e inclusão	Reforçar as ações acadêmicas, pedagógicas e organizacionais. Desenvolver projetos que atendem as demandas sociais e regionais.	2021 a 2023	Assessoria acadêmica, Coordenação de curso e docentes.
Estabelecer uma política de comunicação consolidada;	Melhorar divulgação das outras atividades/serviços oferecidos pela IES.	2021 a 2023	Equipe de Marketing/ TI e coordenadores de curso.
Ampliar a divulgação e aperfeiçoar as ações da Ouvidoria.	Criar mecanismos de constante divulgação da ouvidoria e posteriormente maior visibilidade	2022	Direção administrativa
Oferta de Atividades Complementares durante o ano	Buscar parcerias com empresas para visitas técnicas; realização de uma maior quantidade de atividades complementares.	2021 a 2023	Diretoria acadêmica, Coordenadores de curso e docentes.
Seleção de professores	Realização de bancas para entrevistas e análise de currículo.	2021 a 2023	Diretoria acadêmica, Coordenadores de curso e docentes
Estágio Curricular	Buscar mais parcerias com instituições confiáveis e que garanta qualidade.	2021 a 2023	Diretoria acadêmica e Diretoria Geral.
Manter constantes ações de melhorias nas instalações físicas e administrativas na instituição	Otimização dos Espaços acadêmicos e administrativos;	2021 a 2023	Diretoria Geral.

Relatório aprovado pela CPA, conforme reunião realizada em 08 de fevereiro de 2024, conforme consta na ata 001 de 2024.



**FACULDADE FAVENORTE DE PORTEIRINHA – FAVEPORT**  
**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**2021 A 2023**

